

# Oração e Adoração





# ORAÇÃO E ADORAÇÃO

por Morris Williams

LIVRO DE ESTUDO AUTODIDÁTICO

*Universidade Global*  
Instituto de Correspondência Internacional  
1211 South Glenstone Avenue  
Springfield, Missouri 65804  
USA

O Instituto de Correspondência Internacional da Sua Área:

Monte Esperança Centro Cristão Evangélico  
2670-693 Fanhões, PORTUGAL  
Telefone: 219-749-725

Rua das Freiras, 26, 1º Esq.  
Matriz 9600-534 Ribeira Grande  
São Miguel, AÇORES  
Telefone: 296-474-340

As citações das Escrituras são extraídas de: Bíblia Sagrada, traduzida em Português por João Ferreira de Almeida – Edição Revista e Corrigida em Portugal, Sociedade Bíblica de Portugal, Lisboa

1996 Todos os direitos reservados  
Global University (International Correspondence Institute)  
Springfield, Missouri USA

Publicado por ICI – Portugal – Outubro de 2006

# ÍNDICE

	<b>Página</b>
Introdução ao Curso	3
<b>UNIDADE UM: <i>Oração e Adoração, Um Modo De Vida</i></b>	<b>5</b>
<b>Lição</b>	
1 Orar a Quem	6
2 Uma Relação Familiar	17
3 Uma Cidadania no Reino	26
<b>UNIDADE DOIS: <i>A Prioridade Da Adoração</i></b>	<b>34</b>
4 Um Rei Para Adorar	35
5 Um Reino Para Ser Procurado	44
6 Um Plano Para Ser Seguido	54
<b>UNIDADE TRÊS: <i>Necessidades Supridas Através Da Oração</i></b>	<b>68</b>
7 Necessidades Básicas Supridas	69
8 Necessidades Sociais Satisfeitas	79
9 Necessidades De Santificação Cumpridas	88
10 Necessidades De Segurança Providenciadas	198
Glossário	107
Respostas aos Auto testes	111

# INTRODUÇÃO AO CURSO

## Oração e Adoração

Adoração é louvor a Deus. Adoração é serviço para Deus. Nós queremos apresentar-lhe uma nova vida de oração e adoração. Por essa razão, iremos apresentar-lhe uma nova maneira de viver. De princípio talvez pareça que estamos a falar de tudo menos de oração e adoração. Talvez comece a perguntar-se como pode aprender a orar ao estudar a existência de Deus; a glória, o reino e a vontade de Deus; a realidade do céu; o edificar da vida; como se dar bem com os seus vizinhos; como vencer a tentação; e o que fazer na doença e nos problemas. Poderá parecer-lhe que nos desviámos do nosso assunto.

Contudo, se estudarmos com atenção a oração que Jesus ensinou aos Seus discípulos quando eles Lhe perguntaram como orar, veremos que Ele englobou todas estas coisas na oração; era como se Jesus estivesse a dizer: “Não é possível separar a oração e a adoração do viver”. Não se pode dizer da oração: “Bem, acabei... vou voltar ao meu trabalho”.

Esta é a grande lição acerca da oração que devemos aprender de Jesus. A oração nunca termina. Não acaba com um “Ámen”. É uma actividade sem fim, integrada em todos os campos da nossa vida. É a maneira como nós pensamos, e não pode ser separada daquilo que fazemos.

Assim, neste livro, não falamos acerca do tempo, lugar ou palavras de adoração. Apresentamos, sim, a oração como uma preparação para a adoração e a adoração como um modo de vida constante que agrada a Deus e cumpre os Seus propósitos.

## Descrição do Curso

Este curso consiste num estudo sobre a oração e a adoração, com ênfase na prioridade da glória e do reino de Deus sobre as necessidades e desejos do homem. Enfatiza também o facto das coisas que o homem necessita se tornarem “benefícios adicionais” para o crente que honra esta prioridade.

O estudo é baseado em Mateus 6:5-13, mas o versículo-chave que contém a verdade central é **Mateus 6:33: “Mas, buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”**.

Começa pela posição do crente como filho de Deus, porque como filho pode aproximar-se do trono do Pai com a certeza de que a sua oração será ouvida.

Como membro da família de Deus, o crente tem no seu coração interesses familiares e, em tudo o que faz, dá prioridade ao nome, reino e vontade do seu Pai. Esta atitude reflecte-se na sua oração.

Tendo colocado a vontade do seu Pai acima da sua própria vontade, torna conhecidas as suas petições pessoais com a confiança de que, antes que peça, o seu Pai sabe que precisa de “todas estas coisas”.

Será colocada ênfase especial sobre a oração e a adoração em relação ao Serviço Cristão. Se por um lado o material é apropriado para o crescimento e edificação espiritual do aluno, por outro lado será esquematizado de modo a providenciar um meio para estudo bíblico. Tem, pois, um propósito duplo. Pode ser um guia para as devoções pessoais do aluno e pode também aumentar a sua eficiência na comunicação da Palavra de Deus.

**Objectivos do Curso** – Ao terminar este curso deverá ser capaz de:

1. Saber por si mesmo que Deus é amoroso, acessível, desejoso de comunicar e de ser adorado pelo homem.
2. Usar a oração e a adoração como um meio para compreender o plano de Deus para restaurar a Sua comunhão com o homem, e como um meio de fazer dos homens Seus filhos na família celestial.
3. Explicar porque a adoração a Deus, a natureza do reino de Deus e o plano de Deus devem ter prioridade na oração.
4. Orar segundo a vontade de Deus ao procurar uma vivência agradável, uma coexistência pacífica com aqueles que o rodeiam, uma vida vitoriosa e a libertação dos males que o atacam.

5. Estabelecer hábitos de oração e adoração que o tornarão como Cristo e farão de si uma testemunha eficaz, capacitada para ensinar outros que procuram uma vida de oração e adoração.
6. Persuadir outros a acreditar que Deus existe, que os ama e quer salvá-los e que galardoa aqueles que O adoram acima de todas as coisas.

### **Livro-Texto**

Ao longo do seu estudo, usará o livro-texto *Oração e Adoração*, de Morris Williams, como um manual e guia para os seus estudos. A Bíblia é o único outro texto necessário.

# Unidade 1

## ORAÇÃO E ADORAÇÃO: UM MODO DE VIDA



# LIÇÃO 1

## Orar a Quem?

“Portanto, vós orareis assim...” (Mateus 6:9).

A quem oramos é mais importante do que como e onde oramos. Não seria terrível se aprendêssemos tudo acerca dos métodos da oração e depois descobríssemos que tínhamos estado a orar à pessoa errada?

Contudo, a maneira como oramos é mais importante do que o lugar onde oramos. Se orarmos à Pessoa certa e orarmos da maneira correcta, não fará muita diferença o facto de estarmos dentro de um edifício, a caminhar ou a trabalhar. O que está dentro de nós é mais importante do que o que está fora!

Assim nesta lição vamos falar acerca do Deus verdadeiro e como orar correctamente. Vamos estudar as coisas que são importantes para Deus, para assim podermos orar segundo a Sua vontade. Queremos aprender como o nosso falar na oração pode afectar a caminhada da nossa vida. Temos tanto a aprender!

### Sumário da Lição

#### FALSOS CONCEITOS SOBRE DEUS

“Não Há Deus”

“Não se Pode Ter a Certeza”

“Não Quero Deus”

“A Natureza é Deus”

“Eu Sou Deus”

“Qualquer Deus Serve”

“Os Espíritos Ancestrais”

#### O DEUS AUTO-REVELADOR

Revelado através da Sua Palavra Escrita

Revelado através do Seu Filho Vivo

Revelado através do Seu Espírito Santo

#### OS ENSINOS DE CRISTO SOBRE A ORAÇÃO

A Oração Secreta e Simples

Orar Sempre

**Objectivos da Lição** – *Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:*

1. Discutir falsos conceitos que as pessoas têm sobre Deus e a maneira como estes conceitos afectam a sua adoração.
2. Identificar as maneiras como o Deus verdadeiro Se tem revelado a Si mesmo.
3. Resumir o que Jesus disse sobre a oração e aplicar estes princípios à sua vida.

### Actividades de Aprendizagem

1. Memorizar todos os versículos em Mateus 6:5-8.
2. Ler o desenvolvimento da lição capítulo a capítulo. Escreva as respostas às perguntas de estudo de cada lição.
3. Fazer o auto-teste no fim da lição e depois comparar as suas respostas com as dadas no fim do livro.
4. Depois de terminar o desenvolvimento da lição, fazer uma revisão dos objectivos da lição para ver se consegue fazer o que ali é sugerido.
5. Começar a organizar um caderno. Escreva lá as respostas maiores das perguntas de estudo. Talvez queira escrever também algumas palavras novas e as suas definições.

### Palavras-Chave

agnósticos	ancestrais	animismo	ateus	egotistas	espíritos
interpretação	línguas	meditação	natureza	panteístas	petição
prioridades	réprobos	universalistas			

# FALSOS CONCEITOS SOBRE DEUS

## “Não Há Deus”

*Objectivo 1. Definir sete conceitos errados sobre Deus.*

Comecemos o nosso estudo sobre oração e adoração dizendo que as pessoas que adoram devem ter alguém (ou alguma coisa) a quem orem. Não se pode adorar se não houver nada para ser adorado. Há pessoas que afirmam não haver Deus, e que por conseguinte não há nada para adorar. “Não vale a pena orar”, dizem elas, “porque não há ninguém para ouvir”. A estas pessoas chamamos *ateus* pois não acreditam na existência de Deus. Que gente tola! Não conseguem ver a prova de Deus mesmo quando está à frente dos seus olhos. A ordem exacta do Universo, a beleza das flores, o nosso corpo humano maravilhoso – todos dizem em voz uníssona – “Há um Deus Criador”. Seria tão lógico olhar para um relógio e dizer que ele se fez a si mesmo, como dizer que o mundo veio à existência sem um Criador.

1. O ateu não ora porque:

- a) não acredita que há um Deus.
- b) não tem a certeza se há um Deus.
- c) não quer obedecer a Deus.

## “Não se Pode Ter a Certeza”

Algumas pessoas ficam preocupadas por não poderem ver Deus. Vêem o que Ele criou e acreditam que deve haver uma causa para a Criação. Mas duvidam e dizem: “Não podemos ter a certeza. Talvez haja e talvez não haja um Deus”. Estas pessoas são chamadas *agnósticos* porque acreditam que, mesmo que haja um Deus, o Homem não O pode conhecer. “Porquê orar”, dizem elas, “se não se tem a certeza que há alguém que ouve”?

## “Não Quero Deus”

Há muitas pessoas que estão a *par* do facto da existência de Deus, mas que não Lhe querem obedecer. A essas pessoas chamamos *réprobos* porque recusam aceitar aquilo que conhecem. Os réprobos nem tão pouco oram, uma vez que “... **amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más**” (João 3:19). Mas chegará o dia em que os réprobos orarão. Orarão para que as rochas caíam sobre eles para os esconderem “**Cai sobre nós, e escondi-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono...**” (Apocalipse 6:16). Será um dia de ira e de juízo.

2. Porque é que os réprobos não oram?

---

## “A Natureza É Deus”

Muitas pessoas acreditam que Deus e a natureza são uma e a mesma coisa. Não acreditam num Deus Criador que está separado da Sua Criação. Estas pessoas dizem que as árvores são Deus; as nuvens são Deus; o homem é Deus. A estas pessoas chamamos *panteístas*. Dizem que todas as coisas boas são Deus. Que erradas elas estão! Para elas a natureza é Deus. Para elas Deus é impessoal. O Deus do panteísta não tem rosto! Não se pode orar a Ele pois não tem ouvidos. Ele não pode responder pois não tem voz. Ele não pode ver pois não tem olhos. Ele não pode amar pois não tem coração! Que espécie de Deus é esse? Pois, uma coisa é dizer que Deus é amor e outra coisa é dizer que o amor é Deus. Uma coisa é dizer que Deus está na Sua Criação e outra coisa é dizer que a Criação é Deus!

3. Enumere três coisas que o deus dos panteístas não pode fazer.

---

---

---

#### “Eu Sou Deus”

Estas são aquelas pessoas que lhe dirão que todo o indivíduo tem o direito de acreditar naquilo que quer e que a ideia de uma pessoa é tão boa como a de qualquer outra. Chamemos a estas pessoas *egotistas*, pois não vêem outro Deus além de si mesmas. Não querem que ninguém lhes diga o que devem fazer. O egotista não aceita qualquer padrão de comportamento que não lhe agrade. Para ele o bem é o que é bom para si mesmo. Os egotistas não oram. Porque o deveriam fazer? Não desejam qualquer autoridade mais alta que a sua própria concepção do bem e do mal.

4. Em que se baseiam os padrões do egotista?

---

---

#### “Qualquer Deus Serve”

Há muitas pessoas deste género. “Não importa o Deus que se adora. Um é tão bom como qualquer outro. Qualquer Deus serve”. Estas pessoas são chamadas *universalistas*. Acreditam que as religiões são como caminhos que levam ao topo de uma montanha. Este é um ensino perigoso e mau. Os que acreditam nisso estão na realidade a dizer que Deus é uma ideia que existe na mente do homem, e não uma realidade. Contudo, Ele não é uma ideia. Ele é real. Ele é o único Deus. Ele é o Criador do mundo e tudo o que nele há. Devemos descobrir quem Ele é. Devemos adorá-Lo. Falaremos acerca de quem Ele é no próximo capítulo. Mas antes de o fazermos, falemos de uma outra crença tida por outras pessoas em todo o mundo.

5. O que é que chamamos ao pensamento “Qualquer Deus Serve”?

---

---

#### “Os Espíritos Ancestrais”

A maior parte das pessoas acredita na vida para além da morte. No entanto, porque os mortos não se vêem mais depois de nos deixarem, há um mistério à sua volta. Algumas pessoas acreditam que os mortos voltam em forma de espíritos, os quais se movimentam na área onde antes viveram. Essas pessoas acreditam que estes espíritos tomam parte nas actividades dos vivos. Esta crença é chamada *animismo*.

Por causa do desconhecido, e por causa do terror pelo invisível, existe um grande medo entre os animistas. Apesar de muitos acreditarem que há um Deus, pensam que Ele está longe demais e é demasiado indiferente às suas necessidades para os ajudar. Por isso, a sua adoração toma a forma de presentes que têm por fim agradar e fazer petições aos espíritos que, pensam eles, andam perto. Usam encantos para afastar o mal e fazem sacrifícios para alcançar o favor dos espíritos dos mortos. A Bíblia diz: “... o temor tem consigo a pena...” (1 João 4:18). É este o sentimento animista. O mesmo versículo diz que: “... o perfeito amor lança fora o temor...”.

Queremos agora falar do verdadeiro Deus de amor que está perto de todos aqueles que O invocam. Ele tem poder para responder à oração e expulsar o temor.

6. Porque é que a crença “Os Espíritos Ancestrais” usa encantos e sacrifícios?

---

---

## **O DEUS AUTO-REVELADOR**

*Objectivo 2. Enumerar três maneiras de como o Deus verdadeiro Se tem revelado ao homem.*

### **Revelado Através da Sua Palavra Escrita**

Um Deus que requer que o homem O adore e Lhe obedeça, deve revelar-Se ao homem. É exactamente isto que o Deus verdadeiro fez. Ele revelou-Se a Si próprio. Nós podemos conhecê-Lo. Podemos também saber a Sua vontade.

Cada religião aponta para os seus profetas, para as suas visões, para os seus milagres e para os escritos dos seus professores. O Deus verdadeiro deu-nos todas estas coisas e fez ainda mais para se tornar conhecido. Ele revelou-Se bem como à Sua vontade, falando-nos de três maneiras simbolizadas nas ilustrações seguintes.

Deus revelou-Se através de profetas e apóstolos que escreveram as Suas palavras no livro sagrado chamado a Bíblia. Os homens têm sido transformados onde quer que a Bíblia tem sido aceite como a Palavra de Deus. Sempre que um homem aceita os ensinamentos de Jesus e O reconhece como Filho de Deus, um milagre ocorre na vida desse homem. Torna-se uma nova pessoa! Deixa os seus maus caminhos para seguir aquilo que é bom. Considere a unidade da mensagem da Bíblia – uma mensagem escrita por muitos e diferentes homens em diferentes épocas e em lugares diferentes. Lembre-se também da maneira como a Bíblia tem sobrevivido, não obstante todos os esforços para a destruir e desacreditar. Sem dúvida alguma, a Bíblia é um livro milagre. É um livro que nos revela Deus.

7. Quem é que Deus usou para escrever as Suas palavras na Bíblia?

---

### **Revelado Através do Seu Filho Vivo**

Deus revelou-Se através de Jesus Cristo, o Seu Filho. Jesus viveu durante mais de 30 anos como homem nesta terra. **“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós...” (João 1:14)**. Pense na afirmação de Jesus Cristo. Ele afirmou ser o Filho de Deus. Confirmou a Sua afirmação com o Seu ministério milagroso de cura e poder. Pense na morte e ressurreição de Jesus. Certamente Deus revelou-Se através do Seu Filho. Deus revelou-Se a Si mesmo através da aparição pessoal de Jesus nesta terra.

8. Deus revela-Se através de quem?

---

### **Revelado Através do Seu Espírito Santo**

Deus também Se revela através do Seu Espírito em qualquer altura a qualquer homem que aceita a verdade acerca de Jesus Cristo. **“O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito, que somos filhos de Deus” (Romanos 8:16)**. O Espírito de Deus faz uma nova pessoa de todo aquele que crê. O que Deus fez pelos outros fará por si. Se puser a sua fé n’Ele, Ele revelar-Se-lhe-á através do Seu Espírito. Adore o Deus verdadeiro! Ore e deixe que o Espírito de Deus testifique com o seu espírito! Quando tiver sentido o Seu poder na sua vida, não haverá mais nada para provar. Saberá então quem é o Deus verdadeiro!

9. De que outra maneira Deus lhe faz saber que é Seu filho?

---

---

## O ENSINO DE CRISTO SOBRE A ORAÇÃO

*Objectivo 3. Explicar as prioridades da oração que Jesus ensinou aos Seus discípulos.*

### A Oração Secreta e Simples

Os discípulos disseram a Jesus: “... **Senhor, ensina-nos a orar...**” (Lucas 11:1). A melhor maneira de aprender a orar é com Aquele que ora melhor. Deixemos, pois, que Jesus seja o nosso professor.

Jesus disse aos Seus discípulos que não orassem como os fariseus (Mateus 6:5). Eles oravam nas sinagogas e nas esquinas das ruas. Estará errado orar em público? Claro que não! Jesus não repreendeu os fariseus por orarem em público. Repreendeu-os pelo facto de orarem só para que fossem vistos pelos homens. Orar em público não está errado. Jesus orou em público. O que está errado é orar para se ser visto pelos homens!

10. Leia Mateus 6:5-6. O que é que Deus fará àqueles que oram em segredo?

---

---

Há muitas ocasiões em que está certo e é próprio uma pessoa falar a um grupo em oração pública. Este é talvez o tipo de oração mais difícil, pois a atenção cai sobre quem está a orar. Muitas vezes as pessoas pensam mais em quem está a orar do que em Deus, a quem a pessoa está a orar. Isto faz com que uma grande tentação surja à pessoa que ora. É tentado a fazer o que faziam os fariseus. É tentado a orar para ser visto e ouvido pelos homens.

11. O Senhor disse aos Seus discípulos que não fossem como os fariseus porque os fariseus oravam:

- a) em público.
- b) com grandes orações.
- c) para serem vistos pelos homens.

Contudo, existem pessoas que conseguem levar um grupo inteiro à presença de Deus. Têm a capacidade de dirigir as mentes das pessoas em direcção a Deus. Como precisamos destes líderes de oração! Os obreiros muito especialmente deviam desenvolver este dom.

Como podemos aprender a dirigir orações em público sem pensar em nós próprios ou nas outras pessoas? Isto não se aprende a “praticar” em público. Aprende-se a orar privadamente. Aprende-se também quando estamos a sós com Deus e o Seu Espírito nos ensina a pôr tudo fora da nossa mente, à excepção do Senhor. E então, quando estivermos em público, será como se ainda estivéssemos a sós com Ele. E, apesar de sabermos que as pessoas nos estão a ouvir, o nosso pensamento estará naquilo que dizemos a Jesus. Nós estamos a sós com Deus no meio das pessoas.

12. Como é que podemos aprender a orar em público correctamente?

---

---

Quando as pessoas oram juntas é uma experiência muito bela. Muitas vezes, ao orarem juntas, as pessoas sentirão o Espírito de Deus, o que resultará em louvor e em falar línguas. Ao dizer línguas queremos dizer adoração no Espírito numa língua dada por Deus, que ninguém compreende a menos

que seja interpretada. Este é um dom espiritual acerca do qual pode ler em 1 Coríntios 14. É um dom para qualquer pessoa que tenha fé para o receber e é um grande auxílio na adoração. Quando isto acontece todos somos abençoados e Deus é glorificado.

E a oração privada? Jesus disse para irmos para o nosso quarto e fecharmos a porta. Ele disse que o nosso “... **Pai, que vê secretamente...**”, nos recompensará abertamente (**Mateus 6:6**). Ao dizer estas palavras, Jesus referia-Se mais a um estado mental do que a um aposento. O importante é que fique a sós com Deus, onde quer que se encontre. Algumas pessoas oram melhor ao caminhar numa floresta. Outras preferem um aposento retirado. Outras ainda têm a capacidade de estarem *a sós* mesmo quando há outros à sua volta. O importante é ficar a sós com Deus.

**13.** Que lição importante estava Jesus a ensinar quando disse que quando oramos devemos ir para o nosso quarto e fechar a porta?

---

---

Devemos lembrar-nos que a oração é falar juntos. Quando visita alguém é importante que cada um tenha uma oportunidade para falar. Algumas das nossas orações não são como uma conversa com alguém. Parece que estamos a pregar a Deus! Essa é uma espécie de oração muito pobre. Quem gosta de visitar uma pessoa que não deixa ninguém falar? Queremos afastar-nos o mais depressa possível. Não gostamos de conversar com ela. Muitas vezes o Senhor deve desejar dizer-nos alguma coisa, mas nós não Lhe damos uma oportunidade para falar! É muito mais importante que nós escutemos Deus do que Ele nos escutar a nós. O que Lhe poderemos nós dizer que Ele ainda não saiba? Mas, oh, há tanta coisa para nós aprendermos... se só escutarmos!

Como podemos escutar Deus? Como é que Deus nos fala? Uma maneira excelente para ouvir Deus é oramos com a Palavra de Deus diante de nós. Se lermos um versículo e depois pedirmos ao Senhor que nos mostre o que significa, Deus trará o significado à nossa mente.

Isso é Deus a falar-nos. O Espírito Santo será o nosso professor – guiando-nos em toda a verdade. Quando o Espírito torna uma verdade real para nós, então é a altura de adorarmos Deus e de Lhe agradecer pela verdade que nos ensinou.

Depois podemos continuar a ler até que Deus fale mais uma vez através da Sua Palavra. Que maneira maravilhosa de orar!

**14.** Qual é uma boa maneira de ouvir Deus na oração?

---

---

Lembre-se do que Jesus disse acerca de “vãs repetições” (palavras sem significado) (Mateus 6:7). Deus não é surdo. Ele não é indiferente e não tem de ser persuadido. Uma vez que Ele é um Deus de amor, só temos de mencionar as nossas petições e confiar n’Ele para a resposta. Às vezes mostramos a nossa falta de fé através de uma repetição contínua, como se Deus não tivesse ouvido da primeira vez que pedimos. Outras vezes agimos como se pensássemos que Ele tem de ser persuadido. Deus é um Deus de amor. Não possui um coração endurecido nem é egoísta. Ele quer ajudar-nos!

**15.** Faça um círculo à volta da letra de cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Deus quer responder às nossas orações.
- b) Deus não responde a algumas das nossas orações por ser egoísta.
- c) É necessário usar muitas palavras quando oramos.
- d) Deus conhece as nossas necessidades antes de Lhe dizermos.

## Orar Sempre

*Objectivo 4. Explicar o significado de “orar sempre”.*

É-nos dito para orar **“em todo o tempo, com toda a oração e súplica... vigiando nisto... por todos os santos” (Efésios 6:18)**. Em **1 Tessalonicenses 5:17** lemos, **“Orai sem cessar”**. Como pode alguém orar sem cessar? Como é que alguém pode orar sempre?

Torna-se claro que a oração é mais do que ajoelhar. É mais do que tempo passado em meditação, em actos de adoração e pedidos. A oração é para ser “sempre”. É para ser em “todo o tempo”. É pois, necessariamente, uma atitude ou um modo de vida.

Pois bem, uma tal atitude ou modo de vida não podem ser alcançados sem oração privada, oração pública e adoração. As atitudes e os hábitos são o resultado da repetição de um certo acto. Isto também se observa em relação à oração. Não pode “orar sem cessar” se não fizer da oração um hábito.

Contudo, a nossa vida de oração não deve ser medida em termos de tempo. Deve ser medida pela qualidade da nossa oração. Muitas vezes os nossos pensamentos estão em casa enquanto os nossos corpos estão na igreja. Ou, as nossas mentes estão na cozinha enquanto os joelhos estão dobrados em oração. Se aprendermos a orar bem, seremos capazes de andar bem em todo o tempo. É isto o que significa “orar sem cessar”. Assim, devemos aprender qual a vontade de Deus através da Sua Palavra, submetendo-nos a Ele em oração e adoração até conseguirmos andar a cada hora de cada dia segundo o Seu plano para a nossa vida.

**16.** Porque é que Deus não mede a oração pelo tempo?

---

---

Jesus é o exemplo para a nossa oração. Ele passou longas horas em oração. Ele jejuou. Com que propósito? Para alcançar respostas para os Seus próprios desejos? Para alcançar libertação para os aflitos? De maneira nenhuma! As Suas orações pelos doentes eram curtas e simples. Porquê? Porque toda a Sua vida era uma vida de oração e adoração. Ao procurar a vontade do Seu Pai em oração, Ele pôde andar constantemente segundo essa vontade. Ele orou durante todo o tempo.

**17.** Porque é que Jesus não tinha de fazer grandes orações para a libertação dos doentes?

---

---

Como é que nós podemos orar segundo a vontade de Deus? Jesus ensina-nos a fazer isto em Mateus 6:9-13. Ele disse, **“Portanto, vós orareis assim...” (Mateus 6:9)**. Quando Jesus falava sobre *como* orar, Ele referia-se à *ordem* pela qual pedimos as coisas. Queria dizer que devemos procurar primeiro as coisas mais importantes. Repare na ordem dos Seus pedidos na oração que ensinou. Primeiro, falou do *Teu* nome, *Teu* reino e da *Tua* vontade. Depois disso, orou: *“Dá-nos, perdoa-nos, não nos induzas e livra-nos”*. Por outras palavras, Jesus estava a dizer que ao orarmos devemos dar prioridade ao nome de Deus, ao reino de Deus e à vontade de Deus. Começar pois as nossas orações com *“Dá-nos, perdoa-nos, não nos induzas e livra-nos”* é uma ordem errada. Jesus foi muito claro em **Mateus 6:33**: **“Mas, buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”**.

**18.** As prioridades na oração são \_\_\_\_\_ de Deus, o \_\_\_\_\_  
de Deus e a \_\_\_\_\_ de Deus.

Quando aprendermos a orar como Jesus ensinou aprenderemos a viver como Jesus viveu. Quando estivermos mais interessados pelo reino de Deus do que por qualquer outra coisa, estaremos a orar durante todo o tempo!

Enquanto os nossos desejos forem mais importantes para nós do que a vontade de Deus, iremos tropeçar, medindo as horas que passamos em oração. Contudo, Deus não tem um relógio na mão para ver o tempo que passamos na sala de oração. Deus quer ser o Senhor das nossas vidas a todo o momento todos os dias!

**19.** Se procurarmos primeiro o reino de Deus, Deus prometeu providenciar quatro coisas, as quais são (veja Mateus 6:9-13):

a) \_\_\_\_\_

b) \_\_\_\_\_

c) \_\_\_\_\_

d) \_\_\_\_\_

## Auto-Teste

*RESPOSTA BREVE* – Escreva a resposta correcta no espaço em branco.

1. Porque é que os agnósticos não oram?

---

2. Escreva as palavras de João 4:18 que poderão dar esperança à crença “Espíritos Ancestrais”.

---

3. Que prova de Deus é vista na vida de um homem quando ele aceita ensinamentos de Cristo e O reconhece como Filho de Deus?

---

4. Escreva o pedido dos discípulos em Lucas 11:1.

---

5. Porque é difícil orar em público?

---

---

6. Indique três maneiras através das quais Deus Se revelou a Si mesmo.

a) Revelado através da Sua \_\_\_\_\_

b) Revelado através do Seu \_\_\_\_\_

c) Revelado através do Seu \_\_\_\_\_

7. Orar sem cessar é aprender a \_\_\_\_\_ de maneira correcta para podermos \_\_\_\_\_ bem. Isto significa que procuramos sempre a \_\_\_\_\_

de Deus acima da nossa própria vontade.

*ESCOLHA MÚLTIPLA* – Existe apenas uma resposta correcta para cada pergunta. Circule a letra que antecede a resposta certa.

8. O panteísta diria que:

a) Deus ama todos os homens.

b) a natureza é Deus.

c) Deus é um Deus bom.

9. O que podemos fazer para ouvir a voz de Deus?

a) Passar muito tempo a pedir a Deus para suprir as nossas necessidades.

b) Passar muito tempo a ler e a meditar na Palavra de Deus e pedir a Deus para nos ajudar a compreendê-la.

c) Repetir o Pai Nosso muitas vezes.

10. Uma pessoa que ora sem cessar está:

- a) sempre ajoelhada em oração.
- b) sempre a pensar em Deus.
- c) sempre a procurar o reino de Deus acima de todas as coisas.

**COMBINAÇÃO** – Faça a combinação entre cada palavra (à direita) com a expressão que melhor a descreve (à esquerda).

- |                                      |                  |
|--------------------------------------|------------------|
| _____ a) “Não Quero Deus”            | 1. Ateísta       |
| _____ b) “Espíritos Ancestrais”      | 2. Agnóstico     |
| _____ c) “Não se Pode Ter a Certeza” | 3. Panteísta     |
| _____ d) “Qualquer Deus Serve”       | 4. Egotista      |
| _____ e) “Não Há Deus”               | 5. Réprobo       |
| _____ f) “Eu Sou Deus”               | 6. Universalista |
| _____ g) “A Natureza é Deus”         | 7. Animista      |

### **Respostas às Perguntas de Estudo**

10. Recompensá-los-á abertamente.

1. a) não acredita que há um Deus.

11. c) para serem vistos pelos homens.

2. Porque amam mais as trevas do que a luz.

12. Podemos aprender a orar em público ao aprender primeiro a orar em privado.

3. Não pode responder, amar, ouvir, nem ver (qualquer ordem).

13. Que devemos estar a sós com Deus quando oramos.

4. No seu próprio conceito de bem e mal.

14. Orar com a Palavra de Deus diante de nós, pedindo a Deus para nos ajudar a compreendê-la.

5. Universalista.

15. a) V  
b) F  
c) F  
d) V

6. Porque tem medo dos espíritos dos mortos.

16. Porque o nosso pensamento nem sempre está a orar quando estamos de joelhos.

7. Os profetas e os apóstolos.

17. Porque Ele orava sem cessar, ao caminhar constantemente na vontade de Deus.

8. Jesus Cristo.

18. Nome, reino, vontade.

9. O Espírito de Deus testifica com o nosso espírito declarando-nos que somos os Seus filhos.

19. a) Alimentos.

b) Perdão.

c) Não nos deixar cair em tentação.

d) Livrar-nos.

## LIÇÃO 2

### Uma Relação Familiar

“... Pai-nosso...” (Mateus 6:9).

A oração deve começar com uma compreensão da nossa identidade. Paulo diz-nos em Romanos 12:3, “... digo a cada um de entre vós, que não saiba mais do que convém saber...”. Este é um bom conselho. Aquele que crê “Eu Sou Deus” constitui-se a si mesmo rei sobre tudo. Ele acha que não precisa de orar. Contudo, se nós que acreditamos em Deus e O amamos, compreendemos realmente que somos os Seus filhos, teremos confiança quando orarmos.

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o espírito de adopção de filhos, pelo qual clamamos; Aba, Pai” (Romanos 8:15).

Que coisa maravilhosa é ser-se filho de Deus. Que maravilhoso é pertencermos a uma grande família em que os nossos irmãos e irmãs são crentes de todas as raças, nações e tribos! Que coisa maravilhosa sabermos que o nosso Pai nos ama e provê todas as nossas necessidades!

Assim, podemos orar ao nosso Pai com ousadia. Claro que devemos ir a Ele com respeito e humildade. Mas não há necessidade de termos medo porque sabemos que o nosso Pai nos ama!

#### Sumário da Lição

##### O PAI DOS FILHOS

Fé que Salva

Fé que Guarda

##### A FRATERNIDADE DOS FILHOS

O Velho Ponto de Vista Passou

O Novo Ponto de Vista Chegou

##### A FUNÇÃO DOS FILHOS

Ganhar Homens

Adoração a Deus

**Objectivos da Lição** – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Compreender a importância da oração na nossa vida e caminhada cristã.
2. Dizer como o princípio básico de 2 Coríntios 5:16-17 afecta a vida e a adoração de um filho de Deus.
3. Determinar a função mais importante dos filhos de Deus.

#### Actividades de Aprendizagem

1. Ler Romanos 8:12-17 e memorizar o versículo 15.
2. Pensar em alguém que não faz parte da família de Deus e orar por essa pessoa, mencionando o nome na oração.
3. Ler a lista das palavras-chave.
4. Fazer o desenvolvimento da lição capítulo a capítulo.
5. Depois de terminar o desenvolvimento da lição, ver novamente quais os objectivos da lição para se certificar de que é capaz de fazer o que ali é sugerido.

#### Palavras-Chave

arrepender	função
crente	incrédulo
cultura	preconceito
fraternidade	renunciar

## O PAI DOS FILHOS

*Objectivo 1. Discutir a importância da oração aquando da salvação e na nossa vida e caminhada cristãs.*

Nosso Pai! Que significado há nestas palavras! Deus criou o homem. Ao pensar no plano que Deus tem desde o princípio do mundo, imediatamente vem a nós um sentimento agradável.

Deus é um Deus de amor. O amor não pode ficar sozinho. Tem de ser partilhado com outro, caso contrário não é amor verdadeiro. Foi por isso que Deus criou o homem à Sua própria imagem. Deus criou um jardim e colocou lá o homem. Todos os dias ao anoitecer Deus e o homem conversariam e caminhariam juntos. Era maravilhoso. Deus queria partilhar o Seu amor com o homem. Queria também receber amor do homem. Mas Deus queria que o homem O amasse de livre vontade e assim, deu ao homem o poder para escolher. A isto chamamos *livre-arbítrio*.

Depois veio o pecado. Satanás tentou Adão e Eva. Acreditaram na mentira que ele disse acerca de Deus e desobedeceram ao mandamento do Senhor. A comunhão foi quebrada. O pecado surgiu entre Deus e o homem. Já não havia uma maneira para partilharem o seu amor. O homem foi posto fora do jardim. Foi ensinado a oferecer sacrifícios de sangue até que viesse o Salvador que tiraria o pecado do mundo.

1. O que é que terminou com a comunhão entre Deus e o homem?

---

Naqueles dias o propósito principal da adoração era a necessidade de fazer sacrifícios pelo pecado. O relacionamento do homem com Deus era baseado na obediência à lei.

Depois surgiram os profetas e falaram de um Salvador que viria. O Seu nome seria “Deus conosco” (Emanuel). Ele tiraria o pecado e então o homem andaria e falaria outra vez com Deus. O Salvador faria com que fosse possível para o homem adorar Deus em Espírito e em verdade.

2. Qual era o propósito principal da adoração do homem antes de Jesus vir?

---

E então Jesus veio. Ele viveu uma vida sem pecado nesta terra. Quando homens cruéis O crucificaram, Ele tornou-Se o “Cordeiro” de Deus. Ele tornou-Se o “sacrifício” sobre o qual todos os pecados dos homens foram colocados. Ele tornou-Se pecado por nós. Pagou a pena do pecado que é a morte. Morreu e colocaram-No num túmulo. Mas porque Ele não tinha cometido pecado, a morte não O podia conter. Ele ressuscitou do túmulo. Venceu o pecado e a morte. Depois disse aos Seus discípulos para espalharem as boas novas. Eles deviam dizer a todos os homens que o amor entre Deus e o homem podia ser partilhado mais uma vez. Deus e o homem podiam caminhar juntos mais uma vez.

3. Quem pagou a pena do pecado por nós?

---

### Fé que Salva

Como é que isto lhe pode acontecer a si? A Bíblia diz que “... **Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo**” (Romanos 10:9). Louvado seja Deus! Pense nisto! Se acreditar n’Ele e O invocar, será salvo. Mas, em primeiro lugar, deve invocá-Lo.

**“Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido. Porquanto não há diferença entre judeu e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo (Romanos 10:11-13).**

4. Os homens tornam-se filhos de Deus ao:
- passar o teste dos crentes novos.
  - deixar de cometer as suas acções pecaminosas.
  - crer no Filho de Deus vivo e confessá-Lo como Salvador.

A salvação começa com oração. Chega àqueles que invocam o nome do Senhor para que venha em seu auxílio. Começa quando confessa os seus pecados ao Senhor e se arrepende. A salvação começa quando acredita que Jesus é o Salvador, o Filho de Deus que ressuscitou dos mortos. Começa quando confessa com a sua boca e acredita no seu coração. Começa quando faz a oração da fé! Aleluia!

5. Qual é a função da oração aquando da salvação?
- 

Repare que **Romanos 10:12 diz: "... para com todos..."**. Deus não faz acepção de pessoas. Ele quer que todos sejam salvos. Ele quer que todos O invoquem. Deus quer que todos façam a oração da fé!

Aqui precisamos de falar mais acerca do plano de Deus. Não acabou na cruz ou na ressurreição. Isso foi apenas a primeira parte. Porque repare, a morte e a ressurreição de Cristo fazem com que todos os que crêem se tornem filhos de Deus. **"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome" (João 1:12)**. Filhos de Deus! É disso que trata todo o plano! Deus quer filhos que O amem e Lhe chamem: "Pai! Meu Pai!"

6. Leia João 1:12. Qual é o direito daqueles que recebem Jesus?
- 

O que Deus queria no princípio, ainda quer hoje. Ele quer compartilhar o Seu amor com o homem. Quer ter comunhão com o homem. É isto que torna a adoração tão importante. Deus quer filhos que O adorem e O amem. Só os filhos de Deus podem adorar Deus. Só aqueles que crêem n'Ele podem fazer a oração da fé. Assim, a oração começa com o confessar e o crer e conduz à adoração de Deus, o nosso Pai.

7. Faça um círculo à volta da letra que precede cada afirmação VERDADEIRA.

- Podemos ter salvação sem Jesus.
- Deus odeia os pecadores.
- Qualquer pessoa pode ser um filho de Deus.
- Só os filhos de Deus podem adorá-Lo.

No fim deste mundo todos os que creram e são filhos de Deus estarão juntos no céu. Uma grande voz proclamará, **"... Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus" (Apocalipse 21:3)**. É isto mesmo! Este é o plano que Deus tem desde o princípio. Este é o plano que já começou para aqueles que crêem. Todos os que O invocam pela fé podem começar logo a ter comunhão com Ele. Podem falar com Ele em oração e adoração. Podem partilhar do amor de Deus já aqui nesta terra. Não têm de esperar até chegarem ao céu!

### Fé que Guarda

Algo maravilhoso acerca do amor de Deus é que nunca falha. Ele amou-nos quando éramos ainda pecadores, mas não podia ter comunhão connosco, pois nós não O amávamos. Mas quando nós acreditamos que Jesus é o Filho de Deus que morreu por nós e ressuscitou, então podemos outra vez compartilhar o amor com Deus. Podemos novamente adorá-Lo e falar com Ele. A fé faz com que seja possível nós sermos filhos de Deus. Enquanto mantivermos a nossa fé n'Ele, nada poderá acabar com o amor entre nós.

**8.** A comunhão entre Deus e o homem é restaurada:

- a) quando o homem faz o seu melhor para ser bom.
- b) através da oferta de sacrifícios de sangue oferecidos pelo homem pelos nossos pecados.
- c) quando o homem recebe Jesus Cristo como Salvador.

Claro que se renunciarmos à nossa fé n'Ele, a nossa comunhão será quebrada. Deus dá-nos voluntariamente o Seu amor, mas se deixarmos de crer n'Ele, o nosso amor por Ele desaparecerá.

Nós somos salvos e mantidos pela fé. Se mantivermos a nossa fé, conservamos a nossa salvação. Se abandonarmos a nossa fé, então a base do nosso relacionamento com Deus desaparecerá. Quando a fé acaba, o nosso amor por Deus deixa-nos e somos pecadores e descrentes outra vez.

**9.** Um crente perde a sua salvação quando:

- a) deixa de ter fé em Jesus Cristo.
- b) comete um acto pecaminoso.
- c) deixa a sua igreja e se junta a outra.

É através da oração que invocamos o nome do Senhor para sermos salvos. É através da oração que o amor entre nós e Deus é restaurado. E é através da oração que mantemos viva a nossa comunhão com Deus. O amor deve ser compartilhado, mas quando deixamos de compartilhar o nosso amor com Deus, o nosso relacionamento com Deus morre. Mas, através da oração e adoração, a nossa fé e amor permanecem fortes.

## **A FRATERNIDADE DOS FILHOS**

*Objectivo 2. Explicar o significado de 2 Coríntios 5:16-17 e dizer como isso afecta um filho de Deus.*

O título deste capítulo é “A Fraternidade dos Filhos”. *Fraternidade* significa “irmandade” ou “estado de ser irmão”.

O que torna possível aos crentes serem irmãos? Claro que isto é possível tendo o mesmo “Pai”! No dia em que nos arrependemos dos nossos pecados e confessámos Cristo como nosso Salvador, nesse mesmo dia nós tornamo-nos filhos de Deus e membros da fraternidade de irmãos!

Todos os que são filhos de um mesmo pai são irmãos. Quando dizemos “Pai-nosso” confessamos que todos os Seus filhos são nossos irmãos. **“Porque, os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho; a fim de que ele seja o primogénito entre muitos irmãos” (Romanos 8:29).** Pense nisso! Todos os verdadeiros crentes são nossos irmãos e irmãs. Desde o princípio, o plano de Deus tem sido que Ele possa ser Pai de “muitos irmãos” entre os quais Cristo é o “Irmão Primogénito”.

**10.** Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Todas as pessoas são nossos irmãos e irmãs.
- b) Se Deus é o nosso Pai, então Jesus é o nosso “Irmão mais velho”.
- c) Tornamo-nos filhos de Deus ao sermos bons.
- d) Deus não Se quer tornar nosso Pai.

## **O Velho Ponto de Vista Passou**

Deus divide os homens em dois grupos. Só dois! Aqueles que fazem parte da Sua família e aqueles que não fazem parte da Sua família. Deus não vê o mundo como os homens o vêem. Ele não diz: “Aquele é indiano, aquele é africano, aquele é branco, aquele é preto, aquele é rico, aquele é pobre, aquele é culto, aquele é inculto, etc”. De maneira nenhuma! Essa é a maneira como o mundo classifica os homens. Mas Deus não julga segundo os padrões humanos. Ele vê só dois grupos – aqueles que são os Seus filhos e os que não são. Assim, Ele olha para os homens e diz: “Aquele é Meu filho, aquele também é Meu filho. Mas aquele não é Meu filho”. Contudo, somos nós que fazemos a escolha.

11. Aos olhos de Deus há apenas duas espécies de pessoas. Quais são?

---

Nós devemos olhar para as pessoas da mesma maneira que Deus olha. Não há lugar para preconceitos na família de Deus. O mundo divide os homens em nações, raças, tribos e culturas. Nós devemos apenas ver dois grupos – aqueles que são nossos irmãos e aqueles que não são.

12. Faça um círculo à volta de cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Deus ama todos os homens.
- b) Todos os homens são criação de Deus.
- c) Todos os homens são filhos de Deus.
- d) Todos os homens são irmãos.

### O Novo Ponto de Vista Chegou

Dirá: “Como é que isso pode ser? Não podemos ser todos iguais na família de Deus”. É verdade. E nunca foi intenção de Deus tirar as coisas que fazem com que as pessoas sejam diferentes umas das outras. Deus quer encher os nossos corações com o Seu amor até que as diferenças não façam diferença!

Assim, o português continuará a ser português. O indiano permanecerá indiano. O negro continuará a ser negro e o branco continuará a ser branco. Deus não nos pede para mudarmos de nacionalidade, raça ou tribo. Ele faz, sim, com que seja possível diferentes espécies de pessoas viverem juntas em amor e paz. Como pode ser isto? Ao sermos uma família – uma família unida pelo Espírito Santo e pela oração. É bem verdadeiro o provérbio que diz que “a família que ora junta fica junta”. Isto é verdade numa família de pai, mãe e filhos. E é também verdade em relação à família de Deus espalhada por todo o mundo, formada por muitas raças e nações. A oração muda as coisas!

13. Quando 1 Coríntios 5:16 diz que não devemos julgar segundo os padrões humanos significa que:

- a) não devemos esperar que diferentes raças de pessoas vivam em paz.
- b) devemos tentar acabar com as diferenças que dividem os homens.
- c) devemos aceitar os crentes como irmãos, apesar das nossas diferenças.

Muitos não são filhos de Deus porque recusam acreditar em Cristo como o seu Salvador. Não podem orar a Deus e dizer: “Pai Nosso”. Nem tão pouco são irmãos dos que crêem. Quando um crente conhece um homem que é incrédulo não pode chamar-lhe: “irmão”. Porquê? Porque ele não tem o mesmo Pai e não faz parte da família. Jesus disse àqueles que recusaram crer n’Ele: **“Vós tendes por pai ao diabo...” (João 8:44).**

Por outro lado, se um crente conhece outro crente mesmo que este seja de uma raça ou nacionalidade diferentes, sente imediatamente um amor por ele pois é um irmão. É um membro da sua própria família. Para o filho de Deus, o que o separa dos outros homens não é a raça nem a nacionalidade, mas sim o facto de serem descrentes. Não pode estar “à vontade” com eles.

14. O que separa o filho de Deus dos outros homens?

---

## A FUNÇÃO DOS FILHOS

*Objectivo 3. Dizer qual a função e responsabilidade dos filhos de Deus na adoração e serviço.*

### Ganhar Homens

O que é que os filhos de Deus fazem enquanto estão na terra? Porque os mantém Deus aqui? Há uma boa razão para tal. A família ainda não está completa. Deus não quer que ninguém pereça. Quer que todos sejam parte da Sua família! Mas só aqueles que ouvirem o que Jesus fez por eles poderão crer. E assim, Deus deu aos Seus filhos um trabalho para fazerem. Ele diz-lhes para irem por todo o

mundo proclamarem as boas novas acerca de Jesus a toda a criatura. Que tarefa! Que responsabilidade!

Mas nós não estamos sozinhos para levar a cabo esta tarefa. Jesus está sentado à direita de Deus orando por nós. Quando nós falhamos, Ele está lá para ouvir o nosso pedido de auxílio e para falar com Deus acerca da nossa necessidade. Ele defende o nosso caso!

O Espírito Santo torna-nos conscientes de quem somos. Ele faz com que adoremos Deus e nos regozijemos porque somos Seus filhos e filhas. Este conhecimento dá-nos a certeza de que podemos fazer o que Deus nos pediu para fazermos. Sem medo clamamos “Pai! Meu Pai!”

O Espírito Santo ora por nós quando não sabemos orar como convém. Quando o plano de Deus não é claro e a Sua vontade para nós parece incerta, o Espírito Santo ora por nós com gemidos que as palavras não podem expressar. Que Auxílio Ele é!

#### 15. Porque é que o Espírito Santo ora por nós?

---

Quando oramos para que os homens sejam salvos, o Espírito Santo orará muitas vezes através de nós numa língua desconhecida, levantando o nosso fardo e ajudando a nossa oração. O Espírito Santo, em língua conhecida ou desconhecida, encorajar-nos-á e dar-nos-á força para sairmos com poder espiritual para testificar e ganhar homens para Cristo. O Espírito Santo ajuda-nos a orar. O Espírito ajuda-nos a adorar. Com que propósito? Para nos ajudar a levar a cabo a nossa tarefa!

#### Adoração de Deus

O que é a oração? É um relacionamento com Deus, às vezes falado outras vezes não. Uma vez que a temos mencionado separada da adoração, podemos dizer que a oração tem mais a ver com as necessidades das pessoas, enquanto a adoração tem mais a ver com o louvor de Deus.

Palavras como “arrepender, pedir, procurar, bater, expulsar, clamar, crer, agradecer e petição” descrevem a ideia da oração. Palavras como “louvor, agradecimento, meditação, estudo, honra, glória e gozo” descrevem a adoração. Estas são as actividades dos filhos de Deus na oração e adoração. Quando se adiciona a leitura da Palavra de Deus às coisas atrás mencionadas, obtêm-se duas maneiras através das quais os membros da família de Deus comunicam com Ele.

NÓS COMUNICAMOS COM DEUS	
ORAÇÃO	ADORAÇÃO
Arrepender	Louvor
Pedir	Agradecimento
Procurar	Meditação
Bater	Estudo
Expulsar	Honra
Clamar	Glória
Crer	Gozo
Agradecer	
Petição	

16. Faça um círculo à volta da letra que precede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Nós podemos comunicar com Deus ao ler a Bíblia.
- b) A oração pode ser oral ou não.
- c) A adoração é geralmente louvor de Deus.
- d) Deus NÃO quer comunicar com o homem.

A oração leva-nos à presença de Deus. A oração fortalece a nossa fé para reivindicarmos as promessas de Deus. A oração traz Jesus, Aquele que defende os nossos casos, para o nosso lado quando pecamos. A oração dar-nos-á poder quando precisamos de libertação. Acima de tudo, a oração manterá o amor a fluir entre nós e Deus à medida que O louvamos. Mais tarde aprenderemos como “orar sempre”, mas por agora bastará dizer que a oração para o filho de Deus deve ser tão natural como a respiração.

Mais uma coisa antes de terminarmos esta lição. Não precisamos de ter medo quando vamos à presença de Deus. Lembre-se que Ele é, “Nosso Pai”. Uma criança pode ter medo de estranhos, mas não tem medo do pai. Assim, quando oramos, é-nos dito para entrarmos com ousadia. É-nos dito para irmos à Sua presença com cânticos e aos Seus átrios com louvor. Leia o Salmo 100. Devemos estar-Lhe gratos e bendizer o Seu nome. A presença de Deus não parece ser lugar para se ter medo, pois não? Parece mais um lar – uma reunião familiar. E é precisamente isso que Deus quer que seja pois Ele é o “Nosso Pai” e nós somos os Seus filhos!

**17.** De acordo com o Salmo 100, como é que devemos entrar na presença de Deus?

---

---

---

---

## Auto-Teste

*RESPOSTA BREVE* – Escreva a resposta correcta no espaço dado.

1. Que tipo de relacionamento Deus deseja ter com o homem desde o princípio?

---

---

2. Indique cinco maneiras de como um filho de Deus pode entrar na Sua presença.

---

---

---

---

---

3. Aos olhos de Deus todos os homens estão divididos em dois grupos. Quais são?

---

---

4. Indique três maneiras através das quais o Espírito Santo nos ajuda a orar.

---

---

---

*ESCOLHA MÚLTIPLA* – Há apenas uma resposta correcta para cada pergunta. Faça um círculo à volta da resposta correcta.

5. Quando 2 Coríntios 5:16 diz que não devemos julgar segundo os padrões humanos, isto significa que:

- a) devemos aceitar todos os homens como iguais.
- b) devemos tentar acabar com as diferenças que dividem os homens.
- c) devemos aceitar os crentes como irmãos apesar das nossas diferenças.

6. *VERDADEIRO-FALSO* – Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) A oração salva-nos.
- b) Oramos porque somos salvos.
- c) Podemos adorar Deus enquanto caminhamos.
- d) Podemos adorar Deus através do cântico.

7. Coloque a letra A antes das palavras que melhor descrevem a adoração e a letra O antes das palavras que melhor descrevem a oração.

- |                   |                    |                  |
|-------------------|--------------------|------------------|
| _____ a) Pedir    | _____ e) Honra     | _____ i) Exaltar |
| _____ b) Glória   | _____ f) Arrepende | _____ j) Clamar  |
| _____ c) Louvor   | _____ g) Procurar  |                  |
| _____ d) Petições | _____ h) Agradecer |                  |

### **Respostas às Perguntas de Estudo**

9. a) deixa de ter fé em Jesus Cristo.

1. A desobediência do homem.

10. a) F      b) V      c) F      d) F

2. Fazer sacrifícios pelo pecado.

11. Aqueles que são filhos de Deus.  
Aqueles que não são filhos de Deus.

3. Jesus Cristo.

12. a) V      b) V      c) F      d) F

4. c) crer no Filho de Deus vivo e confessá-Lo como Salvador.

13. c) devemos aceitar os crentes como irmãos apesar das nossas diferenças.

5. Invocar a Deus em arrependimento e fé para ser salvo.

14. O facto dos segundos serem incrédulos – não serem parte da família de Deus.

6. O direito de se tornarem filhos de Deus.

15. Porque não sabemos orar como convém.

7. a) F      b) F      c) V      d) V

16. a) V      b) V      c) V      d) F

8. c) quando o homem recebe Jesus Cristo como Salvador.

17. Com cânticos, louvor e acções de graça.

# LIÇÃO 3

## Uma Cidadania no Reino

“... nos céus...” (Mateus 6:9).

Porque é que devemos mencionar o céu quando estamos a falar acerca de oração e adoração? Bem, por uma boa razão! Se vamos orar como deve ser, devemos saber quem somos e a quem pertencemos. Devemos ter o relacionamento certo com Aquele a quem oramos. Temos de falar de coisas nas quais ambos estamos interessados. É difícil para um homem que não percebe nada de agricultura, apreciar uma conversa com alguém que só fala de agricultura.

Diz-se que nem todos os que falam acerca do céu vão para lá. Isto é verdade. Mas é igualmente verdade que alguém que nunca pensa nem ora acerca do céu, provavelmente também não vai lá estar.

Se o céu é apenas um lugar bonito na nossa imaginação, e não uma realidade, o facto de se orar acerca dele não produz nenhum efeito. Não podemos fazer uma coisa existir-se por pensarmos nela. Ou existe ou não existe. O céu é um lugar real, e aqueles que são filhos de Deus vão lá estar. Então porque devemos orar sobre o céu?

### Sumário da Lição

O NOSSO CORAÇÃO E O NOSSO LAR

Cidadania no Céu

Estrangeiros e Peregrinos

ESPERANÇA PARA O FUTURO

O Céu Não É uma Fantasia

A Morte Não É um Fracasso da Fé

ORAÇÃO PELO MUNDO ACTUAL

Pouco Cuidado por Este Mundo

Demasiado Cuidado por Este Mundo

**Objectivos da Lição** – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Orar honestamente para que as suas afeições estejam colocadas nas coisas de cima, e para que a sua vida terrestre seja a de um “peregrino”.
2. Dizer como a atitude de uma pessoa em relação à morte afecta a sua oração.
3. Reconhecer um cidadão do céu pelas suas orações e atitude em relação ao mundo actual.

### Actividades de Aprendizagem

1. Ler 2 Coríntios 4:16-18, e 2 Coríntios 5:1-5. Escrever por palavras suas o que esses versículos significam.
2. Pensar em alguém que morreu recentemente e orar pelos seus familiares que não são salvos e que estão a sofrer, sem esperança.
3. Fazer o desenvolvimento da lição capítulo a capítulo, respondendo às perguntas de estudo. Fazer o auto teste. Verificar as suas respostas nas soluções. Rever alguma pergunta a que respondeu mal.
4. Caminhar pela sua casa e perguntar a si próprio: “Posso abandonar tudo isto sem desgosto”? Se a sua resposta for “Não”, ore para que Deus lhe revele o que está invisível e é eterno.

### Palavras-Chave

afeição

estrangeiro

fantasia

peregrino

realidade

salinidade

## O NOSSO CORAÇÃO E O NOSSO LAR

*Objectivo 1. Descrever as coisas que identificam o cidadão do céu enquanto ele está na terra.*

As nossas orações e a nossa adoração só serão aceites por Deus, se as nossas riquezas e o nosso lar estiverem no céu. A crença numa vida no céu, depois da morte, é uma das coisas que torna o cristão diferente das outras pessoas do mundo. Fé no que não se vê e no futuro separa o crente do descrente. Separa o homem que ora do que não ora.

1. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) As riquezas do descrente estão no céu.
- b) O lar está no céu.
- c) O cristão é diferente dos outros no mundo.

Lembra-se do que a Bíblia diz acerca de Jacob e Esaú? Ambos eram culpados de muita coisa mal feita. Enquanto um queria coisas que eram futuras e invisível, o outro só se preocupava com o que podia ver e apreciar no dia a dia. O que disse Deus acerca deles? Disse, “... **Amei Jacob, e aborreci Esaú**” (Romanos 9:13). A diferença entre os filhos de Deus e os filhos do diabo é o lugar onde estão as suas riquezas. “**Porque, onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração**” (Mateus 6:21).

As pessoas oram acerca das coisas que são mais importantes para elas. Os cristãos primitivos eram pobres, mas não eram infelizes. Sofreram, mas não se queixavam. Para eles o céu era real. Era o lugar onde estava o seu Pai, e portanto, era o seu lar. Eles não se importavam com nada deste mundo. Oravam por força, paciência, fidelidade e amor para perdoar aos seus inimigos. Se eram libertos do perigo e da perseguição, alegravam-se. Se não eram libertos, enfrentavam a morte sem medo. Os seus perseguidores podiam destruir os seus corpos, mas não as suas almas. Os cristãos sabiam que com a chegada da morte iriam para o lar. Eles ansiavam estar na casa do seu Pai.

2. Quando os cristãos primitivos estavam em dificuldade, qual era a sua oração?

---

---

### Cidadania no Céu

Só por ouvir um homem falar, quase sempre se pode dizer de que parte do país ele é. O lugar onde vivemos tem muito a ver com as nossas acções – a maneira como fazemos as coisas. É difícil para um estrangeiro ocultar o facto de que não é um verdadeiro cidadão nacional.

Da mesma maneira se reconhecerá facilmente um cidadão do céu. A sua maneira de falar revelará quem ele é. Ele pode falar de coisas deste mundo, mas se esperar um pouco ele não tardará a falar de Jesus e do “Lar”. O seu falar não será indelicado. Não se zangará facilmente. As suas palavras serão verdadeiras e amorosas.

3. Podemos reconhecer um cidadão do céu pelo:

- a) facto de se chamar cristão.
- b) seu comportamento e falar.
- c) ensino da igreja que frequenta.

Um cidadão do céu reconhece-se pela sua maneira de orar. Um estrangeiro ora aos seus deuses, mas as suas orações são sem esperança. As suas orações estão cheias de medo. Os cidadãos do céu oram com alegria. Eles sabem que, embora não O possam ver, Jesus está vivo e os ouve. Eles sabem que Ele está lá e que responderá!

Um cidadão do céu conhece-se pela sua casa terrestre. Nela não se encontra ódio nem inveja. Não há livros, nem revistas com histórias e figuras impróprias. Ouvem-se cânticos, oração e adoração. Está cheia de paz e felicidade. A casa do crente na terra pode ter um pouco do céu!

4. Quais são as características de um lar cristão?

---

---

### **Estrangeiros e Peregrinos**

Os filhos de Deus estão no mundo, mas não participam nas suas coisas más. São como um barco na água. Tudo vai bem enquanto a água não entra no barco.

Os filhos de Deus são estrangeiros no mundo. São de fora. Vivem e trabalham aqui, mas não pertencem aqui. São de outro país! Eles não pensam como os cidadãos deste mundo. Não valorizam as mesmas coisas. As suas afeições estão colocadas nas coisas de cima e não nas da terra!

5. Porque é que um filho de Deus pode ser chamado um peregrino?

---

---

Foi assim com Abraão. Ele vivia numa tenda, mas não a considerava a sua casa. Ele procurava uma cidade cujo Edificador e Construtor é Deus. Isto tornou a sua vida diferente. Isto tornou a sua oração diferente. Ele tinha riquezas, mas não as procurou. Ló, o seu sobrinho, procurou riquezas e perdeu tudo. Abraão procurou a vontade de Deus acima de todas as coisas e Deus providenciou tudo o que ele precisava. Os cidadãos do céu oram pelas coisas certas!

O mesmo aconteceu com Moisés. Ele escolheu sofrer com os filhos de Deus, em vez de gozar, por algum tempo, os prazeres do pecado. Ele não orou por si mesmo. Não procurou o seu próprio conforto. Ele procurou fazer a vontade de Deus. O seu regozijo estava no facto de que o povo de Deus tinha sido liberto do Faraó. A sua alegria era porque o povo ia para casa, para a terra prometida. Esta esperança fez com que as suas orações não fossem egoístas, nem o seu trabalho fatigante.

6. Em que é que Moisés e Abraão eram semelhantes nas suas orações?

---

---

Raramente as orações de Paulo foram para a libertação pessoal. Ele orava para que a Palavra de Deus fosse bem recebida. Ele orava por poder para a pregar. O seu coração e a sua casa estavam no céu. Paulo disse que preferia “ir” do que “ficar”. No entanto ele ficou, e orou, porque tinha muito trabalho para fazer. Ele estava pronto a ser um estrangeiro e a viver num país estranho, para poder levar as boas novas de Jesus aos que as não tinham ouvido. Ele estava pronto a esperar um pouco na terra, para “proveito e gozo da fé” de outros que, tal como ele, eram peregrinos na terra (Filipenses 1:25).

7. Porque é que Paulo estava disposto a ficar na terra em vez de ir imediatamente para o céu?

---

---

## ESPERANÇA PARA O FUTURO

*Objectivo 2. Explicar porque é que a morte dos crentes não é um fracasso da fé e como a esperança afecta as orações que fazemos.*

**“Porque em esperança somos salvos. Ora, a esperança que se vê não é esperança; porque, o que alguém vê, como o esperará? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos” (Romanos 8:24-25).** Seria bom para si aprender estes versículos das Escrituras. Lembre-se, a esperança ajuda-nos a esperar pacientemente pelo céu.

Nós vivemos nesta terra sem termos visto o céu. Nunca vimos o nosso lar! Vivemos da esperança. Enquanto estamos na terra há muitas coisas que nos desencorajam, pois compartilhamos a mesma maldição que veio sobre a humanidade, por causa do pecado. Cansamo-nos, adoecemos, temos fome e sede. Por causa disto lamentamo-nos. O pecador também se lamenta, pois sofre tal como nós. Mas os nossos lamentos são diferentes. O pecador lamenta-se sem esperança, nós com esperança. A esperança torna a paciência possível. O pecador não tem esperança. Depois do sofrimento desta vida, ele enfrentará um sofrimento ainda maior!

**8.** Em que é que o lamento do crente, sob a maldição, difere do lamento do descrente?

---

---

Nós temos outra esperança. Nós oramos para que Cristo volte antes de morrermos. Se isso acontecer, iremos com Ele para o céu sem morrermos. Não será isto maravilhoso? Era uma coisa pela qual os cristãos primitivos oravam e nós hoje devemos também desejar e orar.

### **O Céu Não É uma Fantasia**

A nossa oração e a nossa esperança não significarão nada, se o céu for apenas um sonho ou uma ideia do nosso pensamento. O céu é um lugar real. Deus, o nosso Pai, está no céu.

Paulo disse que foi levado até ao céu mais alto. Ele referia-se ao céu onde Deus está. Há o céu das nuvens. Há o céu das estrelas. Há “o céu mais alto” onde está o Pai.

Paulo disse que ouviu ali coisas **“... que ao homem não é lícito falar” (2 Coríntios 12:4).** Paulo não tinha dúvidas acerca da realidade do céu. Ele tinha-o visto. Não admira portanto que ele tenha dito que preferia estar com Cristo do que ficar na terra!

**9.** Leia 2 Coríntios 12:3-4 e descreva a reacção de Paulo.

---

---

O Espírito Santo torna a verdade do céu muito real para os novos convertidos. Os cristãos primitivos viviam com o céu no seu pensamento. O Livro de Apocalipse revela coisas que acontecerão no céu, no fim dos tempos. Fala, especialmente, da glória do Rei dos reis, cujo trono está no céu. Louvado seja Deus! Quando o céu se torna real para o crente, a adoração e o louvor são o fruto da sua fé!

**10.** Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Cada homem faz o seu próprio céu pela sua atitude na vida.
- b) O céu mais alto é o lugar do trono de Deus.
- c) O Espírito Santo revela a realidade do céu ao crente.
- d) A verdade acerca do céu é só para os crentes mais velhos e maduros.

## **A Morte Não É um Fracasso da Fé**

Precisamos de dizer alguma coisa acerca da morte do crente. Quando os nossos entes queridos estão doentes, oramos sempre pela sua cura. Está certo fazer-se isso. Jesus curou os enfermos, ainda hoje cura. Mas nem todos os crentes doentes são curados. Alguns morrem. A sua morte será um fracasso da fé?

Existem aqueles que olham para a morte como uma derrota. Eles oram para que alguém seja curado e liberto. Depois, quando em vez de melhoras, chega a morte, eles agem como se algo terrível tivesse acontecido. Eles têm um sentimento de culpa como se, de algum modo, tivessem falhado na oração e na fé.

Como pode uma “ida para casa” ser um fracasso? Se a morte perdeu o seu ferrão, porque devemos ser martirizados com culpa? Porque é que a partida de um crente para o céu há-de ser um desastre? A morte é um fracasso da fé? Não. Mil vezes não! Hebreus 11:39 fala dos que morreram e não foram libertos. Diz que pela fé alcançaram testemunho.

**11. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.**

- a) Jesus ainda cura e livra os doentes da morte.
- b) Quando um crente morre isso significa que a fé de alguém falhou.
- c) O crente não deve temer a morte, pois ela já perdeu o seu ferrão.
- d) Aqueles que não foram libertos em Hebreus 11 morreram em fé.

A morte não é um fracasso da fé. O verdadeiro cidadão do céu sabe isto. Aqueles que têm as suas afeições demasiadamente colocadas neste mundo esquecem-se disto. As suas orações não são perfeitas porque amam de mais o mundo actual!

## **ORAÇÃO PELO MUNDO ACTUAL**

*Objectivo 3. Indicar algumas actividades neste mundo que devemos procurar influenciar através da oração.*

O mundo não vai durar para sempre, passará. Devemos orar por ele? Devemos tentar melhorá-lo? A Bíblia diz que nós devemos orar pelos nossos líderes. Diz-nos que devemos orar por aqueles que nos governam. Diz que devemos amar os nossos inimigos e orar pelos que nos perseguem (Mateus 5:44). Portanto a resposta é “Sim”, devemos orar por este mundo. Temos de nos preocupar em conseguir que os homens vivam num mundo melhor. Precisamos de tentar fazer deste mundo um lugar melhor para se viver. Isto faz parte da nossa tarefa como crentes.

### **Pouco Cuidado por Este Mundo**

O cidadão do céu deve ser um bom cidadão na terra. De facto, ele deve ser o melhor cidadão da terra. Ele acredita que deve obedecer aos governantes e às leis que regem o país. O cidadão do céu não deve violar voluntariamente a Lei. Deve pagar os seus impostos. Um crente que tem de pagar uma multa por ter voluntariamente transgredido a lei, é um pobre exemplo para o seu “país”. Um crente, lançado na prisão por um crime cometido depois da sua salvação, passará um mau bocado para fazer com que os seus companheiros de prisão acreditem que ele é um cidadão de um reino de justiça.

Devemos orar para que Deus nos ajude a sermos bons cidadãos. Alguns crentes têm uma mente tão “celestial” que não têm nenhum valor “terreno”. Isto não deve acontecer. Somos o sal da terra. O sal melhora o gosto da comida. Os crentes melhoram a terra. O mundo é abençoado por causa dos crentes. A sua presença traz paz e alegria. As suas orações sustentam os governantes. A sua justiça fortalece a nação.

12. Diga três razões pelas quais um cidadão do céu é o melhor cidadão desta terra.

---

---

---

### Demasiado Cuidado por Este Mundo

Sem dúvida que é possível ficarmos tão ocupados com os negócios deste mundo, que nos esquecemos da razão porque Deus nos colocou aqui. Nós somos o sal da terra, mas a nossa “salinidade” é o conhecimento de Jesus Cristo, e a vida justa que Ele nos ajuda a viver. Não podemos ser o sal da terra se ignoramos o facto de que, aqui, somos estrangeiros e desconhecidos. Só podemos ajudar o mundo, fazendo-o compreender o plano de Deus. Portanto, não podemos deixar que as coisas terrenas nos façam negligenciar a tarefa que Jesus nos deu.

13. O que é a “salinidade” do crente?

---

---

Precisamos de orar por duas coisas. Devemos orar para que as nossas afeições não sejam atraídas pelas coisas deste mundo. **“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele” (1 João 2:15)**. Esta é a primeira coisa pela qual precisamos de orar, quando pensamos em tentar melhorar o mundo e dar nele um bom exemplo.

A segunda coisa porque precisamos de orar é para nunca falharmos em cumprir a tarefa que Deus nos deu. **“Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo” (João 9:5)**. Jesus proferiu estas palavras quando estava no mundo e Ele é o nosso exemplo. Ele andou a fazer o bem. Nós também devemos fazer o mesmo. Ele orou pelos doentes. Temos de orar pelos doentes. Ele expulsou os demónios. Nós também devemos expulsar os demónios. Ele pregou o Evangelho do reino. Nós também devemos pregar o Evangelho do reino.

Enquanto estive na terra Jesus disse que era a luz do mundo. Ele disse **“Vós sois a luz do mundo...” (Mateus 5:14)**. Ele também disse: **“... Ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo” (Mateus 28:19)**.

14. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA. Os crentes devem orar para que:

- a) os seus políticos favoritos ganhem as eleições.
- b) o seu amor não seja atraído pelas coisas do mundo.
- c) tenham aquilo que os vizinhos têm.
- d) nunca falhem em cumprir a tarefa que Deus lhes deu.

Portanto, embora sejamos estrangeiros neste país, temos uma grande tarefa a cumprir. Pode causar-nos sofrimento e dor, mas também causou sofrimento e dor a Jesus. Ao morrer na cruz, Ele falou do Seu trabalho na terra e disse: “Está consumado”. Depois subiu ao céu. Foi para casa! Nós, também, temos uma obra para completar. Quando estiver feita, podemos regozijar-nos tal como Jesus e dizer: “Está consumado”. Então, tal como Ele, podemos ir para casa. Que dia vai ser quando todos chegarmos ao céu.

## Auto-Teste

*RESPOSTA BREVE* – Escreva a resposta correcta no espaço em branco.

1. Indique três coisas que revelem a cidadania de um filho de Deus.

---

---

---

2. Onde estão as riquezas do crente?

---

---

3. Diga como é que a fé de Abraão e Moisés relativa à realidade do céu afectou as suas orações.

---

---

4. Qual é a diferença entre a forma como o conhecimento da maldição afecta o crente e o incrédulo?

---

---

5. O que é que Jesus queria dizer quando afirmou que somos o sal da terra?

---

---

6. Indique duas coisas por que um cidadão do céu deve orar em relação à sua estadia na terra.

---

---

7. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) A morte não deve atingir o Cristão.
- b) A morte de um crente é um fracasso da fé.
- c) O ferrão da morte foi retirado para o crente.
- d) A morte não atingirá os que estiverem vivos aquando da volta de Cristo.

### Respostas às Perguntas de Estudo

8. O crente lamenta-se com esperança.  
O descrente não tem esperança.

- 1. a) F
- b) V
- c) V

9. Não podia pôr em palavras o que vira.

2. Força, paciência, fidelidade e amor para perdoar aos seus inimigos.

- 10. a) F
- b) V
- c) V
- d) F

3. b) seu comportamento e falar.

- 11. a) V
- b) F
- c) V
- d) V

4. Nele não há ódio ou inveja mas cânticos, oração, adoração, paz e felicidade.

12. Respeita os governantes, obedece à lei e paga os impostos.

5. Ele é realmente um cidadão do céu e em viagem aqui na Terra só por algum tempo.

13. O conhecimento de Jesus Cristo e a vida justa que Ele nos ajuda a viver.

6. Ambos procuravam fazer a vontade de Deus.

- 14. a) F
- b) V
- c) F
- d) V

7. Para proveito e gozo da fé de outros crentes ainda na Terra.

# Unidade 2

## A PRIORIDADE DA ADORAÇÃO



# LIÇÃO 4

## Um Rei para Adorar

**“... santificado seja o teu nome” (Mateus 6:9).**

Na Unidade 1 falámos acerca da *posição* do crente em oração. Falámos da posição da *mente* e não do corpo. Por outras palavras, dissemos que antes de poder adorar e orar correctamente, é preciso saber quem somos e onde pertencemos.

Nesta unidade falaremos do que é mais importante na adoração e na oração. Falaremos de prioridades. **“... porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam” (Hebreus 11:6).** “**Creia que Ele existe**” significa *adoração* de Deus. **“Galardoador dos que O buscam”** implica *oração*, pedir alguma coisa a Deus. Primeiro devemos adorar. Então podemos pedir. Mas lembre-se, Ele galardoa os que O procuram – não os que procuram galardões!

Portanto, a *prioridade* na oração é a adoração. Devemos preocupar-nos com Ele e o Seu reino, acima de tudo! É por isso que, nesta unidade, falamos do TEU nome, do TEU reino e da TUA vontade.

### Sumário da Lição

#### HONRANDO O REI

O Objecto da Adoração

O Dever de Orar

#### DERRUBANDO O USURPADOR

As Faces do Usurpador

O Engano do Trono Vazio

#### HONRANDO O NOME DO REI

O Poder do Nome

A Reputação do Rei

**Objectivos da Lição** – *Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:*

1. Compreender a importância de começar as suas orações com adoração a Deus antes de fazer os seus pedidos.
2. Examinar os seus pedidos ao orar para ver se honram Deus.
3. Reconhecer como Satanás tenta usurpar o lugar de Cristo no coração do crente.
4. Identificar e acabar com hábitos de conversas e acções que desonram Deus.

### Actividades de Aprendizagem

1. Fazer o desenvolvimento da lição, capítulo a capítulo. Escrever as respostas às perguntas de estudo e às do auto-teste.
2. Ler as seguintes Escrituras que falam do poder do nome de Jesus: João 1:12; 14:13; Actos 3:16; 4:12; 9:14; 22:16; Romanos 10:13.
3. Ler Romanos 6:12-23 e explicar porque é impossível termos um trono vazio nos nossos corações.
4. Testemunhar de Cristo a alguém como um acto de honra para o nome de Deus.

### Palavras-Chave

engano

proclamar

rebelde

reputação

usurpado

## HONRANDO O REI

*Objectivo 1. Indicar algumas maneiras pelas quais um crente pode honrar Deus como Rei.*

Deus não é só o nosso Pai. Ele é o nosso Rei. Ele tem um reino. Mais tarde aprenderemos mais acerca desse reino.

Como filhos, chamamos-Lhe Pai. Como cidadãos, chamamos-Lhe Rei. Como filhos, agradecemos-Lhe o Seu amor e o Seu cuidado. Como cidadãos, obedecemos-Lhe e adoramo-Lo.

Portanto, Deus é Pai e Rei, e nós somos filhos e cidadãos. A pior coisa que um cidadão pode fazer, é faltar ao respeito e à obediência devidos ao seu rei. A melhor coisa que pode fazer é adorá-Lo e honrá-Lo. Amor e honra podem ser expressos através da obediência e serviço, mas não chega.

1. Um cidadão deve \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ o seu rei.

Não somos meros servos. Somos filhos e cidadãos. O nosso Pai e Rei quer mais de nós do que obediência e serviço. Ele quer falar e ter comunhão connosco. É por isso que os tempos de adoração (privada e em público) são tão importantes. Podemos trabalhar para um homem e obedecer-lhe sem, no entanto, o amar. Não podemos adorar Deus sem O honrarmos e amarmos.

2. Porque é que Deus quer mais de nós do que simplesmente o nosso serviço?

---

---

### O Objecto da Adoração

Deus quer uma adoração pessoal e cheia de louvor. Ele quer que Lhe digamos que O amamos. Ele quer adoração que O honre como Rei.

Algumas pessoas adoram imagens sem vida; outras, alguns dos seus antepassados mortos; e outras ainda, a natureza. Mas nenhuma dessas coisas é afectuosa e pessoal. Nenhuma nos pode mostrar amor, nem responder às orações.

Então e os crentes? O objecto da nossa adoração está vivo, Ele é amoroso e revela-Se-nos, quando chegamos à Sua presença com cânticos e louvor. O objecto da nossa adoração é o único Deus verdadeiro! Não é só um *deus*, Ele é o único Deus! Além d'Ele não há outro!

3. Que espécie de adoração é que Deus quer?

---

---

### O Dever de Adorar

Alguns podem dizer, “Eu adoro Deus mas não acredito que Jesus é o Seu Filho”. Impossível! Não se pode adorar Deus e ao mesmo tempo recusar o Seu Filho.

Em **1 João 3:22-23 João fala acerca de Deus e diz: “E qualquer coisa que lhe pedirmos, dele a receberemos; porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que é agradável à sua vista. E o seu mandamento é este: que creiamos no nome do seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento”**. Como é que as pessoas podem dizer que adoram Deus, e ao mesmo tempo desobedecer-Lhe? Ou irão continuar a enganar-se a elas próprias e pensar que Deus aceita a sua adoração, enquanto estão, ao mesmo tempo, rejeitando o Seu Filho?

4. Em 1 João 3:22-23 o que é que Deus nos mandou fazer?

---

Se adoramos Deus temos de adorar também o Seu Filho. Paulo diz isto acerca de Jesus:

**“Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Pelo que, também, Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; para que, ao nome de Jesus, se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai” (Filipenses 2:7-11).**

Em honra ao nome de Jesus, todo o joelho se dobrará! É o nosso privilégio agora. Mais tarde será o dever de todos os descrentes! Deus deu a autoridade a Seu Filho Jesus, o qual governará até ter derrotado todos os inimigos. Então, até os Seus inimigos se dobrarão em honra do Seu nome. Porque não o fazer agora, voluntariamente?

**5.** Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Todo o joelho se dobrará perante Cristo.
- b) Só os Cristãos se dobrarão perante Cristo.
- c) Deus ordenou que todos os homens acreditem em Jesus Cristo.
- d) Deus deu a Jesus um nome maior do que qualquer outro nome.

## **DERRUBANDO O USURPADOR**

*Objectivo 2. Dizer quem é o usurpador e quem e o que é que ele usa para fazer o seu trabalho.*

### **As Faces do Usurpador**

Se vamos aprender a orar, é necessário sabermos quem governa os nossos corações. Se estamos inchados de orgulho, se pensamos mais de nós mesmos do que devemos pensar, se estamos à procura da nossa própria glória, então Satanás conseguiu colocar de novo o “eu” no trono do nosso coração.

Para se dizer quem está no trono do coração de um homem, basta ver quais são as coisas que o aborrecem e enfurecem. Fica perturbado quando o nome de Deus é insultado? Fica zangado quando as pessoas profanam a casa do seu Pai? Guarda a sua ira para aqueles que o insultam? Fica aborrecido quando as pessoas não o honram como pensa que Ele merece? Bem-aventurado é o homem que deixa Deus governar no seu coração e que honra o nome do seu Rei!

**6.** Quando um homem diz que ninguém o governa mostra que:

- a) Satanás colocou o “eu” no trono do seu coração.
- b) tem completo controle da sua vida.
- c) Cristo é o Senhor da sua vida.

Mas Satanás coloca outros usurpadores no trono do coração do homem, além do “eu”. Outro muito perturbador chama-se “serviço”. É difícil de ser reconhecido, pois facilmente se pensa que foi Deus que o colocou lá. Podemos ficar tão ocupados a fazer coisas para Deus, que fazemos do nosso trabalho um deus, e começamos a adorá-lo. Negligenciamos a oração. Não honramos o nome de Deus. Estamos demasiado ocupados! Dizemos que o nosso trabalho é a nossa adoração a Deus.

Somos como um marido que pensa que por ter um bom trabalho e dar à família o que ela precisa, é um bom marido para a sua mulher. Quando a esposa se queixa e diz que ele não lhe presta atenção, ele aponta-lhe o trabalho e diz que ela devia estar grata e satisfeita. Mas ela quer mais do que pão na mesa. Ela quer o seu amor. Ela quer conversar com ele. Quer que ele compartilhe os seus pensamentos e sentimentos com ela. Quer estar perto dele e contar-lhe as coisas que aconteceram na família. Quer contar-lhe os pensamentos do seu próprio coração.

Deus é assim. Aprecia todo o trabalho que fazemos para Ele, mas também quer que passemos tempo com Ele. Quer que compartilhemos os nossos pensamentos com Ele e que apreciemos a Sua presença. Quer que O adoremos e dêmos glória ao Seu nome.

## 7. O que é que Deus quer de nós além de serviço?

---

---

Os sacerdotes do tempo do profeta Malaquias foram um bom exemplo daquilo que estamos a dizer. Ouça as palavras de Malaquias: **“E agora, ó sacerdotes, este mandamento vos toca a vós. Se o não ouvirdes, e se não propuserdes no vosso coração dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos...”** (Malaquias 2:1-2).

Os sacerdotes estavam a servir nos altares. Cumpriam as suas obrigações. Mas, não o faziam para glorificar o nome de Deus. Faziam-no porque era um trabalho – um meio de ganharem a vida. Isto, sem dúvida, afectava a forma como faziam o seu trabalho. Eles não se importavam com o povo, só tinham cuidado com eles mesmos. Quando não se adora pelos motivos certos, não se está a fazer bem o nosso dever! Quando o trabalho se torna o rei, em vez de Deus, faz com que não haja preocupação com Deus, a família, ou outros. Mas quando Deus está no trono, trabalha para a Sua glória e em tudo Ele é glorificado.

## 8. Porque estava Deus insatisfeito com o trabalho dos sacerdotes nos dias de Malaquias?

---

---

Vamos falar de outra coisa que tira a honra ao nome de Deus. Quando nos tornamos seguidores de homens, Satanás usa a adoração que lhes prestamos para colocar Deus fora do trono do nosso coração. A igreja em Corinto tinha este problema. Alguns seguiam Paulo, outros Apolo, e outros Pedro. Eles deixaram que a divisão se instalasse entre eles. Em vez de Deus, eles estavam a colocar homens no trono do seu coração. Estavam mais preocupados com os nomes de Paulo, Apolo e Pedro, do que estavam com a glória de Deus! Que vergonha! Que coisa terrível quando os crentes se preocupam mais em adorar os homens do que Deus!

Não que houvesse algo de errado com Paulo, Apolo ou Pedro. Todos eles eram homens que honravam Deus. O mal estava nas pessoas que os colocaram no trono dos seus corações, e que os honraram mais do que a Deus. Vamos colocar Deus no trono do nosso coração e adoremo-Lo!

## 9. Leia 1 Coríntios 3:1-7 e diga o que havia de mal nesta igreja?

---

---

### **O Engano do Trono Vazio**

*Objectivo 3. Descrever os métodos usados por Satanás para usurpar o trono de Cristo no coração do crente.*

O diabo é um enganador e um rebelde. Ele era um dos anjos de Deus com a posição mais elevada, mas o seu coração envaideceu-se e encheu-se de orgulho. Decidiu tentar ocupar o trono de Deus, para isso organizou uma rebelião no céu. Muitos anjos foram enganados por ele e seguiram-no. Leia em Ezequiel 28:1-7 acerca do rei de Tiro. É uma imagem da rebelião de Satanás. Deus expulsou-o do céu, assim como aos anjos rebeldes que o seguiam. Ele foi lançado na terra e, desde essa altura, aqui tem governado. O plano de Deus é derrubar Satanás, e recuperar de novo o controlo do mundo. Primeiro Deus enviou Jesus, que venceu o pecado e a morte e quebrou o poder de Satanás. No fim, Ele destruirá Satanás e governará o mundo.

10. Ezequiel 28:1-7 fala sobre o rei de Tiro e é também uma figura da:
- a) vinda de Cristo a esta terra.
  - b) derrota final de Satanás.
  - c) rebelião de Satanás.

O livro de Hebreus dá um relato claro do que Jesus fez para tornar possível o plano de Deus.

**“E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que, pela morte, aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo: e livrasse todos os que, com medo da morte, estavam, por toda a vida, sujeitos à servidão (Hebreus 2:14-15).**

O próprio Jesus tornou-Se como eles e compartilhou a sua natureza humana. Ele fez isto para que, através da Sua morte, pudesse destruir o diabo, que tem o poder sobre a morte, e desta maneira, libertar aqueles que eram escravos para toda a vida por causa do seu medo da morte.

Satanás ainda governa este mundo, mas o seu poder em breve terminará. Ele ainda se senta no trono do coração dos descrentes e os controla. Em breve Jesus voltará, e quando o fizer, governará o mundo e todos os que n’Ele estão. O poder e o controle de Satanás terminarão completamente. Para todos os que crêem em Jesus o poder do maligno já foi destruído. Ele já não os pode controlar. O usurpador já foi derrubado do trono do coração dos crentes! Aleluia!

11. Como é que Jesus libertou aqueles que eram escravos do medo da morte?

---

---

Satanás foi derrubado do trono do coração do crente. O trono está vazio? Não há ninguém que governe o crente? Aqui há uma grande lição! Um trono vazio é algo que não existe. Ou Deus está no trono, ou um usurpador ocupa esse trono. Quando um governante é destituído, outro toma o seu lugar. De facto, não é normal os governantes abandonarem os seus tronos, a menos que alguém os deponha!

12. Qual é o engano do trono vazio no coração do homem?

---

---

Alguns acreditam que não têm um governante. Essas pessoas dizem que são senhores das suas próprias vidas, e que ninguém manda nelas! Que enganadas estão! Como se enganam a elas próprios!

**“Não sabeis vós que, a quem vos apresentardes por servos, para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?” (Romanos 6: 16).**

Somos escravos do senhor a quem obedecemos. Pode dizer que vive sem pecado? Pode dizer que não está a obedecer aos desejos egoístas do seu coração? Pode dizer que as suas emoções não o controlam?

13. O que mostra quem é o seu senhor?

---

---

Se há coisas que o controlam ou que têm poder na sua vida, então não pode dizer que é livre. Não é o seu próprio mestre. Tem um rei! Talvez não lhe chame Satanás. Pode chamar-lhe “eu”, mas foi Satanás que colocou lá o “eu”. Satanás está a dominá-lo através do seu “eu”!

## HONRANDO O NOME DO REI

*Objectivo 4. Dizer o que pode ser feito em nome do Rei e porque o Seu nome merece honra.*

### O Poder do Nome

**Mateus 6:9** diz “... santificado (honrado) seja o teu nome”. Porque fala do Seu nome em vez de Deus próprio? Porque não diz, “Santificado (honrado) sejas Tu”? Não é um homem mais importante do que o seu nome? Como é que um nome pode ser importante?

Quando um homem assina o seu nome num papel, está a dizer que concorda com o que quer que seja que está escrito no papel. Agora, se ele é um homem pobre e concorda em pagar uma grande quantia de dinheiro, dizemos que está a usar o seu nome de forma imprópria. Não é honesto assinar algo que não pode cumprir ou fazer.

Mas pense no que significa o nome de Deus! Ele é tão poderoso, sabe tudo e está em toda a parte. É o possuidor de riquezas ilimitadas e nada Lhe falta. Então, se Deus põe o Seu nome nalgum escrito, podemos ter a certeza de que Ele pode fazer o que disse.

**14.** Como é que podemos ter a certeza de que Deus pode fazer o que disse que faria?

---

---

Se estamos a aprender “como” orar, temos de acreditar que Deus fará o que prometeu quando pedimos em Seu nome. Deus escreveu muitas promessas na Sua Palavra. Duvidar da Sua Palavra é insultar o Seu nome! É como se Ele nos desse um cheque assinado com o Seu nome, e nós nos recusássemos a ir ao banco levantá-lo por não acreditarmos que Ele tivesse dinheiro suficiente para o pagamento.

Paulo disse: “**Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo**” (Romanos 10:13).

Jesus disse: “**E, tudo o que pedirdes em oração, crendo, o recebereis**” (Mateus 21:22).

Deus disse: “**... eu sou o Senhor que te sara**” (Êxodo 15:26).

Crente, filho de Deus, leve estas promessas assinadas com o Seu nome, a Deus, em oração. Ele responderá!

**15.** O que nos dizem os versículos precedentes acerca de Deus?

---

---

Existem muitas promessas escritas na Sua Palavra. Ele “assinou-as” todas. Duvida delas? Duvida da verdade da Sua Palavra? Pode pôr, neste momento, as suas dúvidas de lado e confiar no Seu nome? Dirija-se a Ele em oração agora. Vá em fé! Vá em Seu nome!

Somos rápidos a crer nos homens. Confiamos na palavra dos sábios e médicos, ministros, amigos, e até dos políticos, mas parece que é difícil acreditarmos em Deus. Como podemos esperar que Ele responda às nossas orações quando damos mais honra ao nome de homens do que ao Seu? Quando acreditamos mais na palavra de homens do que nas promessas de Deus, não sabemos “como” orar. Não estamos a confiar, acima de qualquer outra coisa, nas promessas que Deus fez em Seu nome!

16. Faça a combinação entre os versículos (esquerda) com as citações certas (direita), colocando o número certo no espaço em branco.

- |  |                  |
|--|------------------|
| _____ a) “Eu sou o Senhor que te sara”                         | 1. Mateus 21:22  |
| _____ b) “...crendo, o recebereis”                             | 2. Êxodo 15:26   |
| _____ c) “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” | 3. Romanos 10:13 |

### A Reputação do Rei

Um nome transporta com ele a reputação de um homem. Um nome não faz da pessoa o que ela é. O que a pessoa é faz o seu nome. Portanto, se é um homem desonesto, em breve ganhará para si próprio um nome. As pessoas dirão: “não se pode confiar nesse homem”. Ganhou um nome por ser desonesto. Pode dizer: “Esse não é o meu nome, chamo-me Senhor Verdade”. Mas isso não vai ter importância para aqueles que o conhecem. Para eles o seu nome é “Senhor Desonesto” por causa da sua maneira de viver. Como cristãos, o nosso objectivo deve ser sempre glorificar Deus através da nossa boa reputação.

A Bíblia diz: **“Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão...” (Êxodo 20:7)**. Usamos o nome de Deus em vão quando o utilizamos despreocupadamente, ou quando não o usamos para a Sua glória. Isto chama-se “praguejar” ou “amaldiçoar”. Invocamos o Seu nome em vão quando com tão pouco respeito usamos o Seu nome em ocasiões de descontentamento ou surpresa. Se usamos o Seu nome para dar ênfase aos nossos sentimentos e não como um acto de adoração, estamos a insultar o nome de Deus. Estamos a falhar em dar honra ao Seu nome.

17. Indique uma maneira de honrar o nome de Deus.

---

---

Então, vamos concluir esta lição fazendo uma lista de algumas coisas que devemos fazer, se queremos saber “como” orar.

1. Devemos honrar Deus como Rei nos nossos corações.
2. Devemos reconhecer que somos Seus filhos e cidadãos do céu e não colocar nada nem ninguém no trono do nosso coração.
3. Devemos acreditar no poder do Seu nome e reivindicar as Suas promessas.
4. Devemos ser cuidadosos no que dizemos e fazemos, sabendo que somos representantes de Deus.

## Auto-Teste

*RESPOSTA BREVE* – Escreva a resposta certa no espaço dado.

1. Explique a diferença importante entre servos e filhos em relação à adoração.

---

---

2. Explique uma diferença importante entre Deus, o nosso Pai e os deuses que outros homens adoram.

---

---

3. Enumere *três* coisas que Satanás põe no *trono* do nosso coração para usurpar a realeza de Jesus.

---

---

---

4. Como é que a igreja em Corinto desonrou Cristo?

---

---

5. Qual é o engano do trono vazio no coração do homem?

---

---

6. Enumere as quatro coisas, mencionadas no fim da lição 4, que devemos fazer se queremos aprender a orar.

---

---

---

---

## Respostas às Perguntas de Estudo

9. Ciúme, seguindo atrás dos homens.
1. (quaisquer duas destas respostas) Obedecer, servir, amar, honrar e respeitar.
10. c) da rebelião de Satanás.
2. Nós não somos servos, mas filhos. Ele quer o nosso amor e adoração.
11. Através da Sua morte, Ele destruiu o poder do diabo.
3. Deus quer uma adoração pessoal, que honre o Seu nome e esteja cheia de louvor.
12. Um trono vazio não existe. Ou Deus está no trono, ou um usurpador está a ocupá-lo.
4. Que acreditemos em Jesus e nos amemos uns aos outros.
13. Somos escravos do senhor a quem obedecemos.
5. a) V  
b) F  
c) V  
d) V
14. Ele é todo poderoso e sabe tudo.
6. a) Satanás colocou o “eu” no trono do seu coração.
15. Ele cumprirá as suas promessas.
7. A nossa adoração e comunhão.
16. a) 2. Êxodo 15:26.  
b) 1. Mateus 21:22.  
c) 3. Romanos 10:13.
8. Porque não deram glória ao Seu nome.
17. Pela nossa boa reputação.

# LIÇÃO 5

## Um Reino para Ser Procurado

**“Venha o Teu reino...” (Mateus 6:10).**

A maioria dos homens e das mulheres tem planos para as suas vidas. Querem ser médicos ou advogados. Querem ser ricos e muito conhecidos. Têm, nos seus pensamentos, uma imagem de como a vida será quando atingirem os seus objectivos. São edificadores de reinos!

Outros não têm planos pessoais. Preferem encontrar uma pessoa forte que esteja a construir um reino, e ajudá-la na sua visão. A sua felicidade é conseguida quando fazem parte dos planos de outra pessoa.

É isto que faz o cristão. Ele não constrói o seu próprio reino. Ele não tenta ser conhecido por algum grande feito que praticou. Em vez disso, ele procura a glória de Deus e a vinda do Seu reino. A sua oração é sempre: “Venha o Teu reino”. O seu único desejo é fazer parte na vinda desse reino. Não só ora por isso, mas vai, e cumpre a Grande Comissão de Jesus.

Uma oração importante que o crente deve sempre fazer é, “Senhor deixa-me edificar o Teu reino, e não o meu reino”. Muitos crentes estão muito ocupados, mas estão ocupados a edificar o seu próprio reino, em vez do de Deus.

### Sumário da Lição

#### A NATUREZA DO REINO DE DEUS

- O Lugar do Reino de Deus
- O Tempo do Reino de Deus

#### O CRESCIMENTO DO REINO DE DEUS

- A Comissão
- O Cumprimento

#### A GLÓRIA DO REINO DE DEUS

- Cristo na Assembleia dos Crentes
- Cristo nos Actos de Adoração

**Objectivos da Lição** – *Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:*

1. Distinguir entre o reino interior e o reino exterior de Deus.
2. Avaliar a sua parte no cumprimento da ordem de Cristo em Mateus 28:19-20.
3. Compreender porque é que a adoração em cada assembleia local do corpo de Cristo deve ser concentrada na pessoa de Cristo.

### Actividades de Aprendizagem

1. Ler o desenvolvimento da lição capítulo a capítulo. Escrever as respostas às perguntas de estudo e ao auto teste.
2. Orar por cinco missionários, mencionando os seus nomes, e escrever-lhes palavras de encorajamento.
3. Fazer uma descrição de forma escrita do “que vive” definido em Apocalipse 1:12-18.
4. Rever as palavras novas que aprendeu nas quatro lições anteriores.

### Palavras-Chave

discípulo  
evangelizar  
Grande Comissão  
natureza

## A NATUREZA DO REINO DE DEUS

*Objectivo 1. Explicar como o reino de Deus é ao mesmo tempo já, e ainda para vir.*

Não há nenhum reino como o de Deus. Não há nenhum rei como Deus. O reino de Deus é agora, no entanto, está para vir. O reino de Deus agora está encoberto, mas muito em breve será descoberto. O reino de Deus é interior (no coração do crente), mas apesar disso a Sua glória está à nossa volta.

**1.** Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) O reino de Deus é agora.
- b) O reino de Deus ainda está para vir.
- c) O reino de Deus está dentro do crente.
- d) O reino de Deus será descoberto.

O reino de Deus está em primeiro lugar na lista de coisas pelas quais devemos orar. A sua prioridade está em pé de igualdade com a justiça de Deus. E porque não? O reino de Deus é justiça. A justiça de Deus! Portanto, aquele que procura o reino de Deus procura a Sua justiça. O que procura a Sua justiça procura o próprio Deus. Ele não pode ser separado da Sua justiça. Tudo se junta... o TEU nome, o TEU reino, a TUA justiça. Não se pode ter um sem o outro. Aquele que O procura acima de todas as coisas, está a orar como deve ser.

**2.** Explique como é que o nome e o reino de Deus não podem ser separados.

---

---

### O Lugar do Reino de Deus

Onde está o reino de Deus? No céu? Sim, no céu. Na terra? Sim, estará. No homem? Certamente, mas só naqueles que recebem Cristo.

Como é que isso pode ser? Bem, é assim – um reino tem de estar num cidadão, antes de ele poder ser um bom cidadão no reino. Há muitos exemplos de governantes que governam pela força. Os seus súbditos obedecem-lhes porque os temem. Mas, em breve esses governantes perdem os seus reinos, porque o seu reino não estava no coração do povo. À primeira oportunidade as pessoas revoltam-se e substituem o antigo governante por um em quem confiam e amam.

Isto tem acontecido muitas vezes pelo mundo. Um governante mau recebe adoração e louvor exterior do seu povo; mas as suas palavras são só para lhe agradecer e para ele não se zangar com eles. Enquanto o louvam com os seus lábios, odeiam-no nos seus corações. Já o rejeitaram.

**3.** Um reino verdadeiro tem de estar no coração de um homem porque:

- a) um reino não permanece se não estiver no coração das pessoas.
- b) a obediência só provém do coração.
- c) os cidadãos devem temer o governante para que o reino seja forte.

É por isso que dizemos que um reino forte e duradouro tem de estar no homem, antes que ele possa ser um bom cidadão desse reino. É por isso que o reino de Deus é eterno. Começa no coração dos cidadãos no momento em que eles crêem. Portanto, podemos dizer que o “lugar” do reino de Deus é *no* coração do homem.

O reino de Deus não está apenas no coração dos crentes. Chegará o dia em que Cristo governará sobre um reino “exterior”. Será um reino visível e que incluirá todo o mundo e toda a sua população.

Para o crente, a única coisa diferente no reino de Deus exterior, é que o que está “encoberto” será “descoberto”. Mas a bondade do reino será a mesma. A Sua justiça, paz e alegria que o Espírito Santo dá, não serão nada novo para o crente. Desde o dia do seu nascimento espiritual, ele é um cidadão do reino de Deus!

4. O reino de Deus é \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ que o Espírito Santo dá.

Que dia será quando o reino visível se manifestar! Que felicidade para aqueles que conhecem a verdadeira natureza do reino de Deus. Eles conheceram e praticaram uma vida de justiça, paz e alegria, dada pelo Espírito Santo!

Sim, muitos regozijar-se-ão nesse dia. Mas, e aqueles que não conhecem o Salvador? Que será das nações que nunca ouviram? Para eles não haverá alegria, a menos que nós vamos e lhes anunciemos que Jesus salva!

Então, quão ocupados não deveríamos estar! Como deveríamos orar! Como deveríamos trabalhar até todo o mundo saber que há um reino que começa no coração. Um reino que será visto por todos quando Jesus voltar.

Isto significa que precisamos de orar para que todos, em toda a parte, aceitem Cristo. Devemos orar para que o reino de Deus se espalhe pelos corações de todos os homens, em todo o mundo. Ao mesmo tempo, temos de estar preparados para ir onde Deus nos enviar para compartilharmos as boas novas de Jesus. Nenhum homem ora como deve ser, se dentro de si não existir um desejo profundo de ver os perdidos salvos.

5. O que é que aqueles que oram “venha o Teu reino” devem estar preparados para fazer?

---

---

Quando a Grande Comissão não tem significado para nós, é impossível orar como deveríamos. Nunca devemos permitir que o nosso trabalho, os nossos amigos ou os cuidados da vida, interfiram com a nossa tarefa. Aqueles que oram “Venha o Teu reino” devem estar prontos para ir por todo o mundo a levar o Evangelho a toda as pessoas. O reino de Deus não pode vir aos que nunca ouviram, porque a fé vem pelo *ouvir*.

### O Tempo do Reino de Deus

O reino de Deus é agora. Os seus limites não estão marcados. Não tem alfândega ou postos de imigração. Não tem bandeira nacional. É um reino no coração dos crentes. Deus senta-se no trono do coração do crente, e daí governa o Seu reino! “... o reino de Deus está entre vós” (Lucas 17:21). “Respondeu Jesus: o meu reino não é deste mundo...” (João 18:36). Por outras palavras, o reino de Deus é diferente de qualquer outro reino do mundo. É espiritual. “...o reino de Deus não vem com aparência exterior” (Lucas 17:20). Claro que não! Quando está no coração não pode ser visto, a não ser através da vida e acções dos cidadãos! E é disto que nos fala o próximo versículo. “Porque o Reino de Deus não é comida, nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo” (Romanos 14:17).

6. Faça a combinação entre as letras que estão à esquerda das afirmações com os textos Bíblicos que estão à direita.

- |  |                |
|--|----------------|
| _____ a) “O reino de Deus está entre vós”.                 | 1. João 18:36  |
| _____ b) “O meu reino não é deste mundo”.                  | 2. Lucas 17:20 |
| _____ c) “O reino de Deus não vem com aparência exterior”. | 3. Lucas 17:21 |

Quando o reino de Deus é agora, a sua prova será vista agora. Se o colocamos agora antes de qualquer outra coisa, isso será visível na nossa casa, trabalho e entre os nossos amigos. Nós não seremos o rei nesses lugares. Deus será o rei! A maioria dos problemas que as pessoas enfrentam nos seus lares, empregos e com os seus amigos deriva do facto de que procuram a sua própria vontade em vez de agradarem a Deus. Quando damos o primeiro lugar na nossa vida ao reino de Deus, a maior parte dos nossos problemas são resolvidos! Os nossos lares tornam-se lugares felizes. O nosso trabalho

fica satisfatório. Os nossos amigos descobrem que é mais fácil viver connosco, porque já não somos egoístas. Não admira que Jesus tenha dito que todas as outras coisas nos seriam acrescentadas se puséssemos em primeiro lugar o Seu reino (Mateus 6:33).

7. Refira três lugares em que pode ser vista a prova de que o reino de Deus está em nós.

---

---

---

O reino de Deus ainda está para vir. É “agora”, mas também é “ainda para vir”. Nós oramos “Venha o Teu reino”. Ansiamos pelo dia em que o que é mortal será revestido de imortalidade (1 Coríntios 15:53). Uma das maiores alegrias da adoração é cantar e falar do que vai acontecer quando Jesus voltar. Uma passagem maravilhosa em 1 Tessalonicenses 4:13-18 fala-nos da vinda de Jesus. Termina com esta expressão, “Portanto consolai-vos uns aos outros com estas palavras”. Adorar é compartilhar a nossa esperança acerca de coisas futuras. É falar com Deus acerca do reino que está dentro de nós, e deixá-Lo revelar-nos algumas das alegrias do reino que nós ainda não vimos.

8. 1 Tessalonicenses 4:13-18 diz-nos que:

- a) só as pessoas vivas quando Jesus voltar é que irão para o céu.
- b) os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.
- c) os anjos descerão do céu para levarem os crentes com eles.
- d) os que estiverem vivos no dia em que o Senhor vier irão para o céu.

## O CRESCIMENTO DO REINO DE DEUS

*Objectivo 2. Enumerar quatro coisas que o crente deve fazer para ver a Grande Comissão a ser executada.*

É maravilhoso gozarmos a adoração e a oração. Mas elas devem ser apreciadas, dentro do completo conhecimento do plano de Deus. Na próxima lição falaremos mais acerca disto. Mas precisamos de falar um pouco nesta lição, porque diz respeito ao crescimento do reino de Deus.

Jesus disse que edificaria a Sua Igreja. A “igreja” de Cristo são pessoas – pessoas que acreditam em Jesus. Em qualquer lugar onde haja crentes, aí encontraremos a Igreja de Cristo. Os membros da Sua Igreja são os cidadãos do reino de Deus. Assim, quando Cristo edifica a Sua Igreja, está a edificar o Seu reino. Este é o grande plano e trabalho de Deus. É acerca disto que devemos orar.

A Igreja cresce de duas maneiras. Estas são duas coisas pelas quais devemos orar:

1. Aumenta em número de membros.
2. Os seus membros crescem na semelhança de Cristo.

9. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Os crentes fazem a “igreja”.
- b) A “igreja” cresce em número à medida que mais prédios são construídos.
- c) O reino de Deus é edificado quando os crentes se juntam à “igreja”.
- d) A “igreja” permanece sempre na mesma.

## A Comissão

Para fazer este trabalho, Cristo deu aos Seus discípulos a “Grande Comissão”. Ele disse, **“Portanto, ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos. Amen” (Mateus 28:19-20).**

**10. Qual é o nome dado à ordem de Jesus descrita em Mateus 28:19-20?**

---

A ordem tem quatro partes:

1. Ir até elas.
2. Discipulá-las.
3. Baptizá-las.
4. Ensiná-las.

Esta é uma tarefa pela qual nós devemos orar até que Jesus volte! Vamos vê-las uma a uma.

*Ir Até Elas*

Isto não é uma chamada. Não diz “vem”. Diz “Ide”! É uma ordem. Não fique perturbado na sua oração com uma “chamada”. Jesus chamou a Si os Seus discípulos e depois enviou-os. A chamada de Deus é para a salvação. Somos chamados para pertencermos a Jesus. Este é o “vinde” dos evangelhos. Mas a ordem é diferente. Jesus está a falar àqueles que ouviram a Sua chamada e foram até Ele. A esses Ele diz “Ide! Ide a todas as nações. Ide e fazei-as Meus discípulos. Ide e baptizai-as. Ide e ensinai-as”. Não temos de esperar por uma voz do céu. A voz já falou. É a voz de Jesus e disse “Ide”!

**11. Explique a chamada de Deus relacionada com a Grande Comissão.**

---

---

*Discipulá-las*

Esta é a ordem para evangelizar. Fomos enviados para fazer com que os homens creiam que Jesus é Senhor e Salvador. Temos a ordem de fazer convertidos em todas as nações. As pessoas não começam a acreditar em Jesus porque nós sabemos argumentar. Elas não começam a crer por termos uma boa educação. É só quando o Espírito Santo usa as palavras que dizemos, que elas sentem a culpa do pecado. É quando o amor de Jesus toca os seus corações. É nessa altura que se arrependem e crêem. Isto significa que devemos orar e pedir a Deus para pôr as palavras certas na nossa boca.

**12. O que significa a ordem de fazer discípulos?**

---

---

*Baptizá-las*

Esta ordem é para levar àqueles que creram e tomaram uma decisão pública de seguirem o Senhor. Não é suficiente crermos no coração. Temos de confessar com a boca e sermos baptizados na água. A ordem para ser baptizado é muito clara. É um testemunho público e uma imagem do que aconteceu em nós. Quando cremos, morremos para o pecado. Isto é, para os que estão a ver, o significado de se ser submerso nas águas. Quando cremos tornamo-nos novas pessoas – filhos de Deus. É o que aqueles que estão a ver compreendem, quando saímos da água. Todo o crente deve ser baptizado na água. É uma ordem.

### 13. De que fala o baptismo na água?

---

---

#### *Ensiná-las*

Que trabalho este! Quanto estudo e quanta oração são necessários para ensinar os novos convertidos a serem como Jesus. Que lhes devemos ensinar? Não só a serem membros da Igreja, nem a saberem as suas regras. Não só a saberem recitar a oração do Pai-nosso, nem a passarem no exame dos novos convertidos. Não só como cantar e orar, mas a serem como Jesus! Os novos crentes (e os velhos também) devem ser ensinados acerca do amor de Deus, da Sua maneira de viver e da Sua Palavra.

### 14. O que deve ser ensinado aos novos convertidos?

---

---

## **O Cumprimento**

O grande plano de Deus ainda não está completo. A cada um de nós é atribuída uma tarefa. Cada um de nós pode completar a sua parte no plano.

Jesus completou a Sua parte. Tornou-se um homem. Curou os enfermos, ensinou aos homens as verdades respeitantes ao reino de Deus. Depois fez aquilo que viera fazer. Morreu, e ao morrer levou todos os pecados do mundo. Quando estava pendurado na cruz gritou “Está consumado”! O Seu trabalho estava completo!

Jesus deu aos discípulos trabalho para fazer. Ele disse, “Ide, pregai, baptizai e ensinai”. Eles obedeceram, e o Evangelho espalhou-se de país para país. Um a um os discípulos morreram, mas cada um podia dizer que terminara a sua parte no plano.

Hoje a ordem continua connosco. Cada um tem a sua tarefa dada por Deus. Devemos orar para saber exactamente qual é a nossa parte no plano. Então, quando tivermos obedecido completamente, e a nossa vida terminar, poderemos dizer, “Está consumado. Completei a minha tarefa”!

### 15. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Não precisamos de orar porque Jesus disse “Está consumado”.
- b) Os discípulos obedeceram à Grande Comissão.
- c) Jesus deu a cada um de nós uma tarefa para cumprir.
- d) Jesus terminou a Sua parte da tarefa.

Paulo disse “**Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas, também, a todos os que amarem a sua vinda**” (2 Timóteo 4:8). O apóstolo orava incessantemente para conhecer Cristo, e para ser como Ele. “**Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição...**” (Filipenses 3:10). Que objectivo! Que fim!

Este deve ser também o nosso objectivo e a nossa oração diária! Deve ser o nosso objectivo quando adoramos, quer nos cultos, quer em privado. Deus quer completar a Sua obra em nós. Só o pode fazer se estivermos dispostos. Ele não quer que esperemos até chegarmos ao céu, para sermos como Jesus. Ele quer mudar-nos agora e fá-lo-á se formos fiéis na adoração e na oração.

## 16. Qual é o plano de Deus?

---

---

Ao pensarmos no tempo da vinda de Jesus e no fim do mundo, há algumas coisas pelas quais devemos orar:

1. Devemos orar para que o Senhor da seara mande mais ceifeiros para a sua seara (Mateus 9:38).
2. Devemos orar para que as boas novas acerca do reino sejam pregadas através do mundo para testemunho a todas as pessoas, e então virá o fim (Mateus 24:14).
3. Devemos orar “... **Ámen. Ora vem, Senhor Jesus!**” (Apocalipse 22:20), em resposta às palavras de Jesus, “**Certamente cedo venho**”.

## 17. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Jesus voltará antes que as boas novas sejam pregadas por todo o mundo.
- b) Como crentes devemos temer o regresso de Jesus.
- c) Mais obreiros são necessários para a seara.
- d) Jesus vem outra vez.

## A GLÓRIA DO REINO DE DEUS

*Objectivo 3. Comparar a presença actual de Cristo nas assembleias locais com Apocalipse 1:9-20.*

### Cristo na Assembleia dos Crentes

Sabemos que veremos Cristo na Sua glória quando Ele voltar. Hoje, a glória de Cristo está presente em cada encontro de crentes, e podemos ver a Sua glória através da adoração.

Deus deu a João uma visão de Cristo nas igrejas. Lemos acerca disto em Apocalipse 1:9-20. Jesus é apresentado como “O que Vive” que está no meio dos castiçais. Os castiçais eram as sete igrejas da Ásia.

O que Jesus disse continua a ser verdade. Ele disse: “**Porque, onde estiverem dois ou três reunidos, em meu nome, aí estou eu no meio deles**” (Mateus 18:20). Se queremos ver a glória de Cristo, temos de nos reunir em Seu nome. Ele estará lá!

## 18. Como é que Jesus é apresentado em Apocalipse 1:9-20?

---

---

Em **Hebreus 10:25** está escrito, “**Não deixando a nossa congregação...**”. Quando os crentes se juntam, algo acontece. Cristo vem! Ele vai a qualquer lugar em que os crentes se reúnam em Seu nome. Ele anda entre os castiçais! Os castiçais representam igrejas, reunião de crentes! Pense nisto! Não importa quão grande ou quão pequeno um grupo é, se eles se reúnem em nome de Jesus. Ele está lá. Que razão para adorar e louvar! Que razão para cantar e regozijar! Jesus aprova a reunião dos crentes. Ele visita-os!

## 19. O que acontece quando os crentes se reúnem?

---

---

Há coisas que devemos saber acerca das visitas de Jesus às nossas reuniões. A cada uma das igrejas na Ásia Ele disse três coisas:

1. Ele disse “Eu Sou”.
2. Ele disse “Eu sei”.
3. Ele disse “Eu farei”.

Eu Sou	⇒⇒⇒⇒	Omnipresente
Eu Sei	⇒⇒⇒⇒	Omnisciente
Eu Farei	⇒⇒⇒⇒	Omnipotente

Aquele que anda entre os castiçais está presente em todo o lado (omnipresente). Ele sabe todas as coisas (omnisciente), e tem poder para fazer o que quer (omnipotente).

### **Cristo nos Actos de Adoração**

Quando nós cantamos, Cristo está lá. Quando as nossas vozes se elevam juntas para cantar, podemos sentir o Seu Espírito a mover-se entre nós. “... **cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento**” (1 Coríntios 14:15). Muitas vezes vamos à casa de Deus com o nosso espírito cheio de muitos pensamentos; pensamentos relacionados com a nossa casa, amigos e família. Ao cantarmos, o nosso espírito passa destes cuidados terrenos para pensamentos do céu, e das “coisas de cima”, e recebemos força para mais uma vez enfrentarmos as tarefas da vida!

Cristo está lá quando oramos. “**Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento...**” (1 Coríntios 14:15). Ao entrarmos no nosso quarto, ao esquecermos os que estão à nossa volta e falarmos com Deus, sentimo-Lo ao nosso lado. Da Sua presença extraímos força e bênção. Quando ouvimos orar aqueles que nos rodeiam, os nossos corações enchem-se de louvor. Sabemos que Cristo está a caminhar entre o Seu povo!

Quando se prega a Palavra de Deus, Cristo está lá. Podemos ouvi-Lo a falar. Vemos o pregador, mas ouvimos a voz de Jesus. “**Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas...**” (Apocalipse 2:7). Devemos orar pelos nossos pregadores. Eles são os ministros da Sua Palavra. Temos de orar por eles, porque o Espírito quer falar-nos através das suas mentes e dos seus lábios!

20. O que é que 1 Coríntios 14:15 nos manda fazer?

---

---

---

---

**Auto-Teste**

*RESPOSTA BREVE* – Escreva a resposta certa no espaço em branco.

1. Quais são as duas formas tomadas pelo reino de Deus?

---

---

2. Indique três lugares em que se podem ver provas de que o reino de Deus está em nós.

---

---

---

3. Qual é a verdade importante acerca de nos reunirmos em nome de Jesus, ensinada em Mateus 18:20?

---

---

4. Quais são as duas maneiras pelas quais a Igreja cresce?

---

---

5. Enumere as quatro ordens da “Grande Comissão”.

---

---

---

---

6. O que é que 1 Tessalonicenses 4:18 nos diz para fazermos em relação à vinda de Jesus?

---

---

7. Mateus 9:38 diz que devemos orar por \_\_\_\_\_

8. Mateus 24:24 diz que devemos orar \_\_\_\_\_

9. Como podemos ver hoje a glória de Cristo? \_\_\_\_\_

---

## Respostas às Perguntas de Estudo

11. A chamada de Deus é “vem”. A ordem diz “Ide”. O “vem” é vir a Jesus. O “ide” é levar a mensagem àqueles que nunca ouviram.
1. a) V  
b) V  
c) V  
d) V
12. Evangelizar – dizer aos homens que Jesus é o Salvador.
2. Porque o reino de Deus é justiça e a justiça é de Deus.
13. A nossa morte para o pecado e que somos novas pessoas, filhos de Deus.
3. a) Um reino não permanece se não estiver no coração das pessoas.
14. O amor de Cristo, a Sua maneira de viver, a Sua Palavra.
4. Justiça, paz, alegria (qualquer ordem).
15. a) F    b) V    c) V    d) V
5. Ir a todo o lado levar o Evangelho, se Deus lhes disser que são eles que o devem fazer.
16. Conhecer Cristo e ser como Ele.
6. a) 3. Lucas 17:21  
b) 1. João 18:36  
c) 2. Lucas 17:20
17. a) F    b) F    c) V    d) V
7. Na nossa casa, no nosso trabalho, entre os nossos amigos.
18. Como “o que vive”.
8. b) os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.
19. Cristo está no meio deles.
9. a) V  
b) F  
c) V  
d) F
10. A “Grande Comissão”.
20. Cantar com o espírito. Orar com o espírito. Cantar com o entendimento. Orar com o entendimento.

# LIÇÃO 6

## Um Plano para Ser Seguido

“... seja feita a tua vontade, *assim* na terra como no céu” (Mateus 6: 10).

Se a vontade de Deus é para ser feita na terra, tem de começar no seu coração. Está pronto e disposto a fazer a vontade de Deus?

Talvez esteja a dizer, “Diga-me qual é a vontade de Deus, e então direi se estou disposto a fazê-la”. É um pedido razoável e a Palavra de Deus dá-lhe a resposta.

A vontade de Deus é que creia que Jesus é o Seu Filho e o seu Salvador. Pode dizer, “Oh, isso é fácil. Eu acredito nisso. É só isso acerca da vontade de Deus?”

Não, não é tudo. Agora vem a parte difícil. Deus quer que todos os crentes sejam como Jesus. “Ser como Jesus! Quem pode ser como Jesus?” perguntará, mas pode! É a vontade de Deus para si. O Espírito Santo ajudá-lo-á a conseguir!

Como assim? Bem, tudo o que lhe acontecer é “bom”, se o tornar como Jesus. Isto significa que a tribulação pode ser boa para si. Como pode isso ser? Precisarás de orar muito para saber porque Deus deixa que essas coisas lhe aconteçam, não é verdade?

### Sumário da Lição

#### ORANDO ACERCA DA VONTADE DE DEUS

Orando acerca do Seu Plano

Orando com o Espírito

#### ENTREGA À VONTADE DE DEUS

Entrega Limitada

Entrega Total

#### A FÉ E A VONTADE DE DEUS

Algumas Questões acerca da Oração

Algumas Orações que Não São Respondidas

Algumas Coisas pelas quais as Pessoas Oram

**Objectivos da Lição** – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Desenvolver uma consciência do plano de Deus para a sua vida e do ministério do Espírito cumprindo esse plano.
2. Compreender a diferença entre entrega “limitada” e “total”.
3. Indicar como a entrega “limitada” e “total” afectam a nossa adoração e o nosso serviço para Deus.
4. Ser mais eficaz nas orações que faz.

### Actividades de Aprendizagem

1. Ler os objectivos da lição e a lista das palavras-chave.
2. Ler Génesis 11:1-9 e Actos 2:1 para encontrar e comparar diferentes tipos de unidade na oração e no propósito.
3. Escrever uma explicação de como é possível orar em erro, usando Tiago 4:3 e Mateus 20:20-24 como referência.
4. Ler o desenvolvimento da lição capítulo a capítulo e responder a todas as perguntas de estudo e ao auto teste.

### Palavras-Chave

acordo  
condições  
entrega  
paracleto  
submeter

## ORANDO ACERCA DA VONTADE DE DEUS

*Objectivo 1. Citar as duas partes do plano de Deus.*

*Objectivo 2. Explicar como a oração o pode ajudar a cumprir a sua parte no plano de Deus.*

Devemos orar acerca de tudo? Será que Deus tem uma vontade para cada coisa que eu faço diariamente? Será que Ele tem uma vontade em relação aos sapatos que devo calçar? Que caminho devo seguir quando vou para o trabalho? Ou acerca do que devo comer ao almoço? Será que Deus se importa com essas coisas tão pequenas?

Deus sabe todas as coisas pequenas que fazemos. No entanto, Ele deu-nos uma boa cabeça para tomarmos decisões. Não é necessário orar acerca de coisas que nem impedem nem ajudam o plano de Deus. Pertence-nos tomar essas decisões. Devemos perguntar: “Isto afecta o plano de Deus? Fortalece o meu caminho com Deus”? Foi por isso que Deus nos deu um cérebro. Ele quer que o usemos!

1. Porque é desnecessário orarmos por certas coisas?

---

---

Contudo, algumas “pequenas coisas” não são pequenas porque afectam o plano de Deus. Se eu digo “hoje não me apetece orar”, isto não é uma coisa “pequena”. Por não orar, eu enfraqueço o meu caminho com Deus e não cresço espiritualmente. Mas se eu disser “hoje não me apetece comer peixe”, isto já é uma coisa pequena, acerca da qual não é preciso orar. Comer ou não comer peixe não afecta o plano de Deus.

2. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Devemos orar acerca de tudo o que fazemos.
- b) Deus sabe tudo o que fazemos.
- c) As coisas que afectam o plano de Deus não são pequenas.
- d) Deus não se preocupa com as coisas pequenas que fazemos.

No entanto, algumas vezes, Deus salva a nossa vida através de um sentimento interior que nos avisa para não irmos a um lugar, ou para não fazermos alguma coisa. Este “sentimento” é na realidade a voz do Espírito dentro de nós. Precisamos de dar atenção a estes avisos interiores. Precisamos de aprender a ouvir o Espírito! Veja, apesar de Deus ter anjos que nos guardam, continuamos a precisar de escutar. Muitas vezes chegamos à conclusão que se não tivéssemos escutado o Espírito, teríamos sido feridos. Os anjos de Deus protegem aqueles que ouvem.

Portanto, em coisas que não afectam o reino de Deus podemos tomar as nossas decisões. Mas devemos estar sempre a ouvir a voz do Espírito, para não tomarmos nenhuma decisão errada.

3. Como é que Deus, algumas vezes, nos avisa do perigo?

---

---

### Orando acerca do Seu Plano

Queremos repetir aqui, mais uma vez, o que estamos a dizer do princípio ao fim do livro. Deus tem um plano, e cada crente deve procurar, num espírito de oração, seguir esse plano. Antes de orarmos por alguma outra coisa, devemos pensar no plano de Deus e perguntar a nós próprios, “Será que hoje eu estou a fazer o que Deus quer? O meu trabalho faz parte do Seu plano”?

O plano de Deus não é só para pregadores. É para todos. É tão importante para o empregado de balcão que vende tecidos, saber que está a seguir o plano de Deus, como é para o ministro do Evangelho, saber que está na vontade de Deus.

**4.** Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Deus tem um plano e cada crente deve procurar segui-lo.
- b) O plano de Deus é só para os pregadores.
- c) Um lavrador deve conhecer o plano de Deus para a sua vida.
- d) Devemos orar antes de aceitar um emprego.

Portanto, quando lhe oferecem um emprego, será bom orar antes de o aceitar. Mas a sua decisão deve basear-se no facto de o trabalho o ajudar ou não a cumprir a vontade de Deus – não no dinheiro que irá receber. Algumas pessoas aceitam empregos em áreas sem igreja, só porque pagam melhor. Bem, se nesse lugar a pessoa começar uma igreja nova, então talvez esteja dentro da vontade de Deus. Mas se a pessoa aceitar o lugar, e deixar de orar na casa de Deus, estará a proceder mal. É preferível ganhar menos do que estar fora da vontade de Deus.

Qual é a vontade de Deus? Vamos repeti-la. A vontade de Deus é que:

- 1. Todos os homens creiam.
- 2. Todos os crentes sejam como Jesus.

Jesus deu a “Grande Comissão”. Lembre-se de Mateus 28:19-20. Falámos disto na Lição 5. Jesus estava a falar-nos da Sua vontade em relação aos que nunca tinham ouvido o Evangelho.

**5.** Quais são as quatro coisas que Jesus mandou fazer em Mateus 28:19-20?

---

---

Esta é a ordem de Jesus e a vontade de Deus. Comparadas com as orações relacionadas com o plano de Deus, as outras são “pequenas” orações. Mas para cumprir esse plano, precisamos de todo o tipo de pessoas. Temos necessidade de:

- Pessoas que podem orar.
- Pessoas que podem pregar.
- Pessoas que podem trabalhar e dar.
- Pessoas que podem ensinar.
- Pessoas que podem testemunhar aos seus vizinhos.
- Pessoas que podem testemunhar aos que estão noutras terras.
- Pessoas que podem construir e trabalhar com as suas mãos.
- Pessoas que podem dar conforto aos atribulados.

Precisamos de tantas pessoas para realizar o plano de Deus. Cada um de nós deve orar para saber o que Deus quer que façamos. Devemos também orar para que outros se dêem para trabalhar no plano de Deus.

**6.** Enumere sete tipos de pessoas que são precisas para ajudar no plano de Deus.

---

---

---

---

---

---

---

## Orando com o Espírito

Como podemos aprender a orar? Como podemos orar para que pessoas sejam salvas e para que os crentes sejam como Jesus, quando as nossas próprias famílias têm necessidades tão grandes? Temos filhos para alimentar, casas para construir, contas para pagar, roupas para comprar, conhecimento a adquirir e planos pessoais. É possível estar-se mais preocupado com o plano de Deus do que com estas coisas? A resposta é “Sim, é possível, mas para isso é preciso ajuda”. Quando Jesus subiu ao céu, disse que ia enviar o Espírito Santo. Um dos nomes do Espírito Santo é “Paraclete”, que significa “Um chamado para estar ao lado a ajudar”. É disso mesmo que precisamos! Alguém que nos ajude a fazer as coisas certas. Alguém que nos ajude a colocar as coisas mais importantes em primeiro lugar. Precisamos de alguém que nos ensine a orar, e foi isso que o Espírito Santo, enviado por Jesus, veio fazer!

7. O “Paraclete” é outro nome para:

- a) Jesus Cristo.
- b) uma pomba branca.
- c) o apóstolo Paulo.
- d) o Espírito Santo.

Precisamos do Espírito Santo. Sabe porquê? O Espírito Santo ajuda-nos a orar pelas coisas certas. Veja o que a Bíblia diz em **Romanos 8:26-27**: **“E, da mesma maneira, também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir, como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós, com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que, segundo Deus, intercede pelos santos”**.

8. Porque precisamos da ajuda do Espírito Santo na oração?

---

---

Louvado seja Deus! Agora temos Alguém que ora por nós, e o faz de acordo com a vontade de Deus! O Espírito Santo não orará por coisas egoístas. Ele orará para que:

1. Todos os homens creiam.
2. Todos os crentes sejam como Jesus.

Precisamos de nos submeter ao Espírito Santo e deixá-Lo orar por nós, e através de nós. Algumas vezes sentimos uma grande necessidade de orarmos pelos perdidos. Então o Espírito Santo orará através de nós, numa linguagem desconhecida. Ele orará de acordo com a vontade de Deus. Às vezes sabemos que não temos procedido como Jesus, e então oramos para sermos como Ele. O Espírito Santo irá ajudar-nos, porque o Seu trabalho é orar de acordo com a vontade de Deus.

9. Qual é uma das maneiras que o Espírito ora por nós?

---

---

Claro, se vamos orar acerca de coisas para nós, não devemos esperar que o Espírito ore por nós, a menos que seja algo relacionado com o plano de Deus. Se orarmos por dinheiro para ajudar a obra de Deus, o Espírito vai ajudar-nos. Se orarmos por um carro para fazermos a obra de Deus, o Espírito ajudar-nos-á. Mas se orarmos de uma forma egoísta, então teremos de orar por nós, porque a obra do Espírito é orar de acordo com o plano de Deus!

## ENTREGA À VONTADE DE DEUS

*Objectivo 3. Definir uma entrega “limitada” e “total”.*

Não há lugar mais feliz do que o centro da vontade de Deus. Quem são as pessoas infelizes? Quem são aqueles que nunca estão satisfeitos? Quem são os que têm vidas diárias vazias e sem sentido? Quem são eles? São as pessoas que não estão a fazer a vontade de Deus.

As pessoas mais infelizes do mundo são as que pensam que a felicidade é terem tudo o que querem, e tê-lo à sua maneira. Quão enganadas estão! São elas que possuem mais bens materiais, mas que têm menos alegria! Veja, não se pode medir a felicidade pela força com que um homem se ri, ou pelas coisas que possui. A vida não é feita daquilo que possuímos. Uma vida feliz é aquela em que as primeiras coisas a serem procuradas são os planos e o reino de Deus!

10. Qual é o lugar mais feliz para o crente?

---

---

### Entrega Limitada

Falemos agora de várias coisas importantes relativas à forma de orar. Algumas pessoas dizem “Farei a Tua vontade se...” e depois apresentam uma lista de condições. Dizem “Eu irei, se lá houver uma casa para eu morar”. Ou então “Irei, se o que pagarem for suficiente”. Ou “Irei, se a minha mãe puder ir comigo”. Ou “Irei, se puder ficar perto da minha casa e dos meus jardins”.

Irmão! Irmã! Estas são entregas “limitadas”. Essas pessoas disseram “Sim”, mas juntaram a palavra “se”. A “Grande Comissão” de Jesus nunca será realizada por pessoas que dizem “se”. Será feita por pessoas que dizem “Eis-me aqui, envia-me a mim”, sem acrescentarem condições!

11. Porque é que a “Grande Comissão” não pode ser obedecida pelas pessoas que fazem uma entrega limitada?

---

---

Em **Salmos 78:41** estão escritas duas coisas acerca de Deus que parecem impossíveis. Diz: **“Voltaram atrás e tentaram a Deus; e limitaram o Santo de Israel” (KJV)**. Eles

1. Tentaram Deus.
2. Limitaram Deus.

Deus pode ser tentado? Deus pode ser limitado? Eis aqui uma verdade que coloca medo nos nossos corações, pois diz que o homem pode tentar e limitar Deus! Como pode um Deus Todo-Poderoso ser limitado?

Bem, Ele não pode ser limitado a menos que concorde em sê-lo. Mas isso é o que Deus fez. Ele incluiu o homem no Seu plano. Ele disse “Eu quero curar, mas limitar-Me-ei à fé do homem”. Ou “Eu quero chamar aquele homem para o ministério, mas limitar-Me-ei à sua disposição para ir”.

Que pensamento! Isto significa que apesar de Deus querer fazer alguma coisa, isso não pode ser realizado até que Ele encontre um homem disposto a fazer a Sua vontade!

12. Em Salmo 78:41 (em cima) quais as duas maneiras que os israelitas impediram Deus.

---

---

Podemos limitar Deus na salvação. A vontade de Deus é que ninguém pereça, mas muitos perecem. Porquê? Porque não submetem a sua vontade à vontade de Deus.

Isto é verdade em relação à doença. A vontade de Deus é curar os enfermos. No entanto, muitos continuam doentes, apesar de Deus desejar curá-los. Porquê? Porque eles não juntam a sua fé para serem curados à vontade de Deus para curar. Por isso eles continuam enfermos. Podiam ser curados, mas não têm fé para que isso lhes possa acontecer. Deus é limitado pela sua incredulidade!

Não sabemos porque Deus no Seu plano escolheu fazer as coisas assim, mas é mesmo assim. Pense nisto! Veja quão importantes são a fé e a vontade do homem!

Ele quer que todos os homens se salvem. Apesar disso nem todos os homens serão salvos, pois não submetem a sua vontade à vontade de Deus.

Ele quer que todos os homens sejam como Jesus, mas nem todos serão. Porquê? Porque não estão dispostos a humilhar-se. Portanto, Deus é limitado, e eles continuam a não ser semelhantes a Cristo.

**13.** Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) A vontade de Deus é curar os enfermos.
- b) Podemos limitar Deus.
- c) Precisamos de submeter a nossa vontade à vontade de Deus.
- d) Todos os homens serão salvos.

### **Entrega Total**

A história da Torre de Babel (Gênesis 11:1-9) diz que os homens estavam todos juntos num lugar, e que falavam a mesma língua. Eles uniram-se e revoltaram-se contra Deus. Eles tinham unidade e dedicação, mas era uma unidade de homens sem Deus, e uma entrega à rebelião. O que aconteceu? Deus confundiu a sua língua e tiveram de parar com a construção.

**14.** Leia Gênesis 11:1-11. Diga porque é que Deus confundiu a língua.

---

---

Em Actos 2:4 lemos como os crentes primitivos estavam todos juntos num lugar a adorar Deus. De repente, houve um barulho, como o de um vento poderoso, e eles *foram* cheios do Espírito Santo e começaram a *falar* em línguas. Esta era a unidade de *Deus com o homem*. E que unidade!

Quando a vontade do homem concorda com a vontade de Deus, milagres acontecem! Os doentes podem ser curados, os cegos podem ver, os coxos podem andar. Porquê? Porque o plano de Deus está a funcionar. *Deus e o homem estão de novo a andar e a falar juntos!*

Este é o propósito da oração e da adoração. Adoração é falar a Deus em louvor e agradecimento. Ao adorarmos, Deus vem sobre nós e os nossos corações e vontade movem-se juntos! Quando o coração de Deus e os nossos corações estão unidos, tudo pode acontecer! Louvado seja Deus!

**15.** Qual é o propósito da oração e da adoração?

---

---

A entrega total é a união total de duas vontades. A de Deus e a do homem. Não temos de pedir a Deus que mude a Sua vontade para ser como a nossa. Temos de descobrir a Sua vontade e segui-la. Quando o fizermos, a “Grande Comissão” será cumprida e o mundo ouvirá as boas novas acerca de Jesus!

## A FÉ E A VONTADE DE DEUS

*Objectivo 4. Enumerar três classes de coisas pelas quais os homens oram, e dizer como orar em relação a essas coisas.*

O resumo desta unidade é “A Prioridade da Adoração”. Ela tem a ver com *as coisas em que Deus se interessa*. São essas coisas que *devem ter sempre prioridade nas nossas orações*. Não que Deus não se preocupe com as outras coisas de que precisamos, claro que sim. Ele providenciá-las-á para nós, mas só se nos interessarmos, acima de tudo, com o Seu reino e com as coisas que Ele requer de nós (Mateus 6:33).

### Algumas Questões acerca da Oração

Nestes dias ouve-se falar muito do poder da fé. Ela, dizem eles, torna todas as coisas possíveis. Palavras de Jesus e de Paulo são citadas, tais como:

**“... a Deus tudo é possível” (Mateus 19:26).**

**“... se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá – e há-de passar; e nada vos será impossível” (Mateus 17:20).**

**“O meu Deus... suprirá todas as vossas necessidades...” (Filipenses 4: 19).**

**“... pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito” (João 15:7).**

São estas porções das Escrituras promessas ilimitadas sem nenhum “se”? Será a pobreza uma coisa desnecessária, visto as riquezas se poderem ter só por pedir? Devem culpar-se os doentes de falta de fé? É errado juntar-se às nossas orações as palavras “Se for da Tua vontade”? Se queremos orar correctamente, as perguntas anteriores têm de ser respondidas.

**16.** Faça a combinação entre as afirmações (à esquerda) com o versículo certo (à direita).

- |  |                    |
|--|--------------------|
| _____ a) Deus suprirá todas as vossas necessidades.                  | 1. João 15:7       |
| _____ b) Pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.            | 2. Mateus 19:26    |
| _____ c) Se tiverdes fé como um grão de mostarda, podeis fazer tudo. | 3. Filipenses 4:19 |
| _____ d) Tudo é possível para Deus.                                  | 4. Mateus 17:20    |

Consideremos as passagens atrás referidas. A verdade dessas afirmações não está sujeita a condições. Acreditamos que sim. Cada um desses versos tem uma exigência. A parte do crente na promessa é obedecer aos Seus mandamentos, ter fé, dar sem reservas e conhecer a Palavra de Deus. Lembre-se, Deus também não responderá a uma oração que magoe outro dos Seus filhos.

**17.** Quais são algumas das condições para Deus responder a algumas das nossas orações?

---

---

Examinemos o versículo **“pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito” (João 15:7)**. Será uma promessa válida para todos os casos? É um convite para pedirmos e recebermos tudo o que a nossa mente desejar? É uma promessa incondicional (sem “se”)? Nós não cremos que seja assim.

Se assim fosse poderíamos pedir que a nossa casa se limpasse a si própria todos os dias; que todas as pessoas do mundo fossem ricas; que ninguém da nossa família morresse. Pretender que esta é uma

promessa “sem limites”, significaria que, tendo fé suficiente, todas as coisas anteriormente mencionadas aconteceriam.

Está, provavelmente, a dizer “Não seja tolo! Deus não responde a esse tipo de oração”. Concordamos. Deus não responde a esse tipo de oração. Mas admiti-lo é admitir que a promessa “nada vos será impossível” é limitada. Há algumas coisas pelas quais não devemos orar!

**18.** Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Há algumas orações que não devemos fazer.
- b) Algumas das promessas de Deus têm condições.
- c) Deus prometeu dar-nos tudo o que queremos.
- d) João 15:7 é uma promessa limitada.

Agora vamos considerar a promessa de Paulo em **Filipenses 4:19** “**O meu Deus... suprirá todas as vossas necessidades...**”. Esta é uma promessa gloriosa, mas está limitada pela palavra “necessidades”. Geralmente há uma grande diferença entre o que o homem quer e o que ele necessita.

Quem não queria uma casa cara, muito dinheiro, um corpo saudável, sucesso e fama, ser bonito e bem parecido?

Podemos usar as palavras de Paulo para justificarmos o facto de pedirmos essas coisas? Creio que não. Deus prometeu suprir as nossas necessidades; mas a nossa ideia do que são as nossas necessidades, pode não ser a mesma de Deus. Ele sabe o que é bom para nós. Teremos de juntar à nossa oração as palavras “se for da Tua vontade”. “... **pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito**” (**João 15:7**) é uma outra promessa gloriosa. Mas também é limitada. Começa com estas palavras “**Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós...**”. Condições!

**19.** Quais são as condições apresentadas em João 15:7

---

---

### **Algumas Orações que Não São Respondidas**

Estudemos dois homens de fé, que pediram o que queriam, e não lhes foi concedido. Jesus orou “... **passa de mim este cálix...**” (**Lucas 22:42**). Pode alguém dizer que Jesus tinha falta de fé? Então porque é que a Sua oração não foi respondida? Ela não foi respondida porque a vontade de Deus era salvar os homens através da morte do Seu Filho na cruz. Será que a fé de Jesus era fraca porque todo o Seu ser gritou contra a maldição de se fazer “pecado por nós”? Nunca! Ele não estava errado nem fraco. De facto, Jesus era forte, pois submeteu a Sua vontade à do Pai. Como Filho do Homem, Ele não queria sofrer e morrer. Como Filho de Deus, Ele não Se queria tornar pecado. Mas, acima de tudo, Jesus queria fazer a vontade do Seu Pai. Este era o sucesso da Sua oração perfeita. Nós também podemos aprender a ser bem sucedidos na oração!

Naturalmente, preferíamos ser ricos, em vez de pobres. Naturalmente, preferíamos ser saudáveis, em vez de doentes. Naturalmente, preferíamos ficar em casa, em vez de ir para longe. Naturalmente, preferíamos viver, em vez de morrer.

Mas como filhos de Deus, preferimos fazer, acima de tudo, a vontade do Pai. É por isso que podemos dizer com Jesus “Todavia não se faça a minha vontade, mas a Tua”.

**20.** Qual era o sucesso da oração de Jesus?

---

---

Paulo era um homem de fé. No entanto, nem todas as suas orações foram respondidas. Um doloroso padecimento físico incomodava-o. Era algo por que ele orava para que Deus retirasse. Existiu algum homem com uma fé maior do que a de Paulo? “Pede o que quiseres” era uma promessa tanto para Paulo como para nós. Portanto, ele orou. Fê-lo três vezes. E três vezes Deus respondeu: **“... A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza...” (2 Coríntios 12:9).**

**21.** Enumere duas pessoas que oraram e que as suas orações não foram respondidas de acordo com os seus pedidos.

---

---

Todos os exemplos provam uma coisa. Todas as orações que fazemos, cada promessa que reivindicamos devem estar de acordo com a vontade de Deus. Qualquer oração feita contra a Sua vontade, ou não compatível com ela, não é aceitável para Deus. Este tipo de oração é um uso errado das Suas promessas. “Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no Céu” deve ser sempre a nossa prioridade na oração.

Isto torna o conhecimento da vontade de Deus de primeira importância. Conhecemos duas coisas que são sempre da vontade de Deus. Quando oramos por elas não precisamos de dizer “Se for da Tua vontade”. São elas:

1. Louvado seja o Teu nome.
2. Venha o Teu reino.

Sabemos que orar contra estas duas coisas, que estão na vontade de Deus, seria errado. Por outras palavras, “Tudo o que pedirdes em Meu nome” não pode ser usado para pedir glória pessoal. Eu não posso pedir que o meu nome receba glória, e ao mesmo tempo estar a procurar, honestamente, a glória do nome de Deus.

**22.** Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) É da vontade de Deus que o Seu nome seja honrado.
- b) Está certo orar-se por glória pessoal.
- c) Quando se ora é importante conhecer-se a vontade de Deus.
- d) Devemos orar de acordo com a vontade de Deus.

Mais uma vez, a vontade de Deus é que todos os homens se salvem e se tornem cidadãos do Seu reino. Também é Sua vontade que todos os cidadãos do Seu reino sejam conforme a imagem do Seu Filho. Qualquer oração que vá contra este plano de Deus não pode ser uma oração “Tudo o que pedirdes, crendo, o recebereis”. Estas promessas não são ilimitadas. As orações devem ser feitas de acordo com a vontade de Deus.

Então, como devemos orar? “Por favor, salva o Manuel”. Não é necessário acrescentar “Se for da Tua vontade”, porque sabemos que é da vontade de Deus salvar todos os homens. Sem dúvida “o Manuel” pode recusar a vontade de Deus. Para ser salva, a vontade da pessoa tem de concordar com a de Deus. “Por favor faz-me como Jesus”. Não é necessário dizer, “Se for da Tua vontade”, uma vez que sabemos que Deus quer que os Seus filhos sejam como o Seu Filho. O desejo de Jesus de cumprir a vontade de Deus levou-O ao sofrimento e auto-negação. Levou-O à cruz. Queremos nós honestamente, ser como Jesus? Queremos nós enfrentar a cruz para que possamos ser como Cristo? **“... que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre, para que pela sua pobreza enriquecêssemos” (2 Coríntios 8:9).** Queremos nós ser pobres por amor daqueles que ainda têm de conhecer as “riquezas” da Sua salvação? Queremos nós negar-nos a nós mesmos, abandonar nosso pai e a nossa mãe por Seu amor para que a Sua vontade seja feita?

23. O que é que Jesus teve de experimentar para cumprir a vontade de Deus?

---

---

---

“... nada tendes, porque nada pedis”. Estas são palavras de Tiago. Depois acrescenta **“Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites” (Tiago 4:2-3)**. Como é que isto se ajusta às palavras de Jesus **“... pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito” (João 15:7)**? Só se ajusta se a nossa vontade está submissa à de Deus. Mas não espere respostas a orações egoístas, que não honram o Seu nome. A nossa oração deve estar na vontade de Deus, pois caso contrário Deus não responderá à nossa oração.

24. Porque é que algumas pessoas não recebem resposta às suas orações?

---

---

---

#### **Algumas Coisas pelas Quais as Pessoas Oram**

O que tem isto a ver com o pedir pelas coisas que queremos? É errado pedir coisas bonitas? Não foi Deus que nos convidou a pedir? Podemos dizer que as coisas porque as pessoas oram se dividem em três classes:

1. Coisas que não temos o direito de pedir, por sabermos que não são da vontade de Deus.
2. Coisas de que não estamos certos, e que, quando oramos, temos de acrescentar as palavras “Se for da Tua vontade”.
3. Coisas que estamos certos que são da vontade de Deus, portanto, não precisamos de dizer “Se for da Tua vontade”.

Coisas como pagar o mal com o mal, vida egoísta, prazeres carnis e glória pessoal estão no primeiro grupo. Estas são proibidas. Não nos devemos incomodar em orar por elas. Sabemos que essas coisas são contra a vontade de Deus.

Em segundo, temos as coisas duvidosas, acerca das quais devemos orar “Se for da Tua vontade”. Sucesso nos negócios, vida confortável, fama, uma jovem bonita para esposa... estas coisas só são objectos próprios da fé, se estão de acordo com a vontade de Deus. Precisamos de orar acerca delas, e depois estarmos prontos para recebermos a resposta de Deus.

O terceiro grupo refere-se a coisas que Deus já declarou serem da Sua vontade, que o Seu nome seja honrado, e que o Seu reino venha a nós. Também pertence à Sua vontade que ninguém se perca, mas que todos se salvem. Sempre que oramos pela salvação dos perdidos, não é necessário dizermos “Se for da Tua vontade”.

25. Quais são as três classes de coisas porque as pessoas oram?

---

---

---

Mas, a cura e a salvamento são da vontade de Deus? Pertencem ao segundo ou ao terceiro grupo? Cremos que pertencem ao segundo grupo, e que as orações com esse fim devem ser limitadas pelas palavras “Se for da Tua vontade”. Porquê? Porque o pedido não pode ser alcançado sem sofrimento e sacrifício, e o tornar-se como Cristo só se consegue, muitas vezes, com a paciência e humildade que a enfermidade requer.

O reino e a glória de Deus são mais importantes do que os nossos desejos, a nossa glória, e o nosso conforto. Há tempos em que não podemos ter as duas coisas.

Portanto, cura e salvamento divino podem nem sempre ser da vontade de Deus. Um bom exemplo é o capítulo onze de Hebreus. Metade dos homens da fé fora liberta. A outra metade não foi. Os que não foram, não tinham menos fé do que os outros.

Já mencionámos Paulo. Ele não foi salvo da sua dor. Pela submissão à vontade de Deus, o Seu poder era forte, porque ele era fraco.

Falámos de Jesus. Ele não foi salvo da cruz. Mas, pela Sua submissão à vontade de Deus, tornou possível a salvação de todos os homens.

Por favor, não compreendam mal. Deus cura e liberta: “... **pelas suas pisaduras fomos sarados**” (Isaías 53:5). Jesus curou os que foram a Ele. Curou o cego e o coxo. Daniel foi salvo dos leões. Os três jovens hebreus foram salvos do fogo. Está certo orar por essas coisas. Estamos só a realçar, que nestes assuntos, devemos procurar Deus, para além da nossa vontade. A Sua glória e o Seu reino são, de longe, mais importantes do que o nosso conforto e os nossos desejos. Precisamos de estar sempre preparados para a cruz da auto-negação que acompanha o seguir Jesus.

**26.** Leia Isaías 53:5 e diga o que fizeram, por nós, os sofrimentos de Jesus.

---

---

---

Vamos terminar dizendo que a alegria e contentamento total só se encontram no centro da vontade de Deus. Um homem que esteja nessa posição, pode cantar no sofrimento; pode orar “Pai perdoa-lhes” quando o penduram numa cruz. Paulo estava no centro da vontade divina quando disse “**O meu Deus... suprirá todas as vossas necessidades...**” (Filipenses 4:19). Estava acorrentado numa prisão romana. João estava também no centro da vontade de Deus quando escreveu “**Amado, desejo que te vá bem, em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai à tua alma**” (3 João 2). Estava na solitária ilha de Patmos, onde a fome, o ódio e a pobreza não lhe podiam roubar as riquezas da glória em Cristo Jesus. Bem-aventurado o homem que aprendeu a orar “Honrado seja o Teu nome... Venha o Teu reino... seja feita a Tua vontade, assim na terra como no Céu”!

**27.** O que é que podemos encontrar no centro da vontade de Deus?

---

---

---

---

---

---

**Auto-Teste**

*RESPOSTA BREVE* – Escreva a resposta certa no espaço em branco.

1. Diga quais são as duas coisas principais da vontade de Deus.

---

---

2. Como é que o Espírito Santo ora por nós?

---

---

3. Como é que Deus pode ser limitado na resposta às nossas orações?

---

---

4. Escreva dois exemplos de limitar o cumprimento do plano de Deus.

---

---

5. Leia Actos 2:1-14. Diga o que aconteceu quando o povo orou todo junto.

---

---

---

6. O que acontece quando em oração a vontade do homem está de acordo com a de Deus?

---

---

7. Enumere três classes de coisas pelas quais os homens oram.

---

---

---

## Respostas às Perguntas de Estudo

14. Porque estavam unidos sem Deus, numa entrega à rebelião.

1. Deus deu-nos uma boa mente para tomarmos decisões acerca de coisas que não impedem nem ajudam o plano de Deus.

15. Falar com Deus em louvor e agradecimento.

- 2. a) F
- b) V
- c) V
- d) F

- 16. a) 3. Filipenses 4:19
- b) 1. João 15:7
- c) 4. Mateus 17:20
- d) 2. Mateus 19:26

3. Por um sentimento interior: a voz do Espírito.

17. Obedecer aos Seus mandamentos, ter fé, não ser egoísta ao dar, conhecer a Sua Palavra.

- 4. a) V
- b) F
- c) V
- d) V

- 18. a) V
- b) V
- c) F
- d) V

5. Ir, discipular, baptizar, ensinar.

19. Se estiver em Cristo e a Sua palavra em si.

6. Os que oram, pregam, trabalham, dão, constroem, confortam, testemunham.

20. Ele queria fazer a vontade do Seu Pai.

7. d) O Espírito Santo.

21. Jesus, Paulo.

8. Não sabemos orar como devemos.

- 22. a) V
- b) F
- c) V
- d) V

9. Em línguas desconhecidas, por gemidos inexprimíveis, por palavras.

23. Sofrimento e auto-negação.

10. O centro da vontade de Deus.

24. Pedem coisas para gastar nos seus prazeres.

11. Porque só obedecerão se as suas condições forem satisfeitas.

25. Coisas que não temos o direito de pedir, por serem contra a vontade de Deus. Coisas de que não estamos certos, devemos orar “Se for da Tua vontade”. Coisas que temos a certeza que são da vontade de Deus, não precisamos acrescentar “Se for da Tua vontade”.

12. Eles tentaram Deus.  
Eles limitaram Deus.

26. Fomos curados.

13. a) V  
b) V  
c) V  
d) F

27. Alegria e contentamento total.

# Unidade 3

## NECESSIDADES SUPRIDAS ATRAVÉS DA ORAÇÃO



# LIÇÃO 7

## Necessidades Básicas Supridas

“O pão nosso de cada dia nos dá hoje” ( Mateus 6: 11).

“Nos dá”. Isto agora já soa mais como as orações que geralmente fazemos. Dá-me comida! Dá-me uma casa! Dá-me um emprego! Dá-me dinheiro! Dá-me, dá-me, dá-me! Esta é a única oração que muitas pessoas sabem fazer. De facto, nunca oram até precisarem de alguma coisa, e então, a única coisa que dizem é “Dá-me”!

Que vergonha! Estas pessoas pensam que Deus só serve para lhes dar o que querem. Vêm Deus como um armazém ou um celeiro onde se guardam as provisões. Só se dirigem a Ele quando precisam de alguma coisa.

Deus prometeu suprir todas as nossas necessidades. Ele tem comida suficiente para todos. Mas Deus quer que O procuremos porque nós O amamos e não por aquilo que queremos que Ele nos dê.

Veja, Deus quer algo que só nós Lhe podemos dar. Ele quer o nosso amor e a nossa adoração. Ele galardoa os que O procuram (Hebreus 11:6).

### Sumário da Lição

#### UMA QUESTÃO DE DESEJO

Usando Deus

Coisas que os Incrédulos Procuram

Coisas a Seguir

#### UMA QUESTÃO DE ABUNDÂNCIA

A Quantidade de Fé

Um Canal de Bênçãos

#### UMA QUESTÃO DE PEDIR

Motivação da Lei

Motivação do Amor

**Objectivos da Lição** – Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Reconhecer a relação entre a oração e a adoração, e o facto de as nossas necessidades serem supridas por Deus.
2. Explicar o “dom de repartir com outros”.
3. Reconhecer as responsabilidades e benefícios que este “dom de repartir com outros” proporciona no serviço.
4. Comparar os motivos que os homens têm para dar e examinar os seus próprios motivos.

### Actividades de Aprendizagem

1. Desenhar as duas ilustrações usadas nesta lição e explicá-las.
2. Ler 1 Coríntios 9:14 e explicar as palavras de Paulo. Ler também Números 18:21-24 e Levítico 27:30.
3. Se deseja o “dom de repartir com os outros” não espere até ter abundância, mas comece hoje a partilhar o pouco que tem com alguém em necessidade.
4. Orar pela comida em todas as refeições e pedir a Deus que a abençoe.
5. Fazer o desenvolvimento da lição capítulo a capítulo. Escrever as respostas de estudo e do auto-teste.

### Palavras-Chave

canal

meios

mordomia

mordomo

necessidades básicas

pagão

## UMA QUESTÃO DE DESEJO

*Objectivo 1. Explicar como procurar o reino de Deus nos garante que as nossas necessidades “básicas” serão supridas.*

As próximas quatro lições falam das necessidades dos homens. Jesus mencionou comida, perdão, tentação e libertação. Nesta lição estudaremos a necessidade de comida ou, como lhe chamamos, “básica”. Básica significa tudo o que precisamos para viver: comida, roupa, formação, casa, dinheiro, etc. Queremos mostrar que Deus providenciará as coisas necessárias se nos preocuparmos acima de tudo com o Seu reino.

1. Nesta lição a que se refere a palavra *básica*?

---

---

Deus preocupa-se com as nossas necessidades. Quando oramos, Ele ouve. **“E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve”** (1 João 5:14). Portanto, podemos orar por tudo se acrescentarmos as palavras, **“... Se o Senhor quiser...”** (Tiago 4:15). Não está errado querermos “coisas”. O que é errado é continuarmos a querê-las, quando sabemos que não é a vontade de Deus que as tenhamos.

2. Quando está errado querer “coisas”?

---

---

Quando oramos por “coisas” é bom lembrar o seguinte:

Não estamos a tentar que Deus Se interesse. Ele é amor. Ele está mais interessado nas nossas necessidades do que nós. Ele quer ajudar-nos.

Não estamos a dizer a Deus algo que Ele não saiba. Antes de Lhe pedirmos, Ele já sabe tudo o que precisamos. Ele disse que ao orar não devíamos usar “vãs repetições” (Mateus 6:7).

Não estamos a pedir algo que Ele não possa fazer. Nada é impossível para Deus.

Poderá perguntar, “Se Deus se preocupa mais do que nós, e se Ele sabe antes de Lhe pedirmos, se tem todo o poder para responder, porque precisamos de orar? Porque Deus não supre as nossas necessidades sem Lhe pedirmos”? A resposta é uma das grandes maravilhas do plano de Deus. Deus escolheu, em tudo o que faz, trabalhar com os homens. Não é da Sua vontade ajudar o homem, a menos que ele queira. Por isso é que precisamos de orar e ter fé. É assim que “desamarramos” as mãos de Deus. Juntamos a nossa à Sua vontade, e Ele responde às nossas orações!

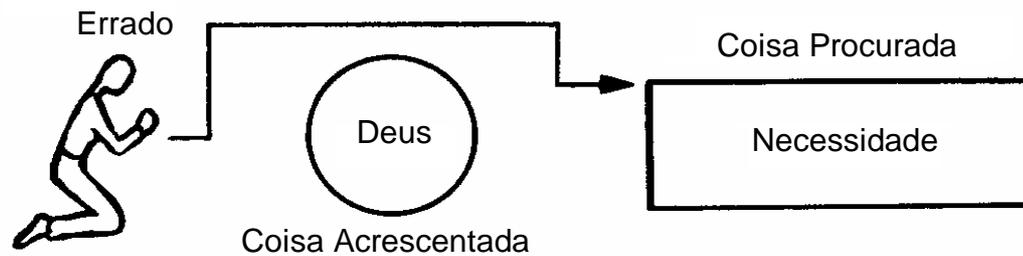
3. Quando oramos por “coisas” devemos-nos lembrar que Deus:

- a) não está interessado na nossa oração pelas nossas necessidades.
- b) sabe o que precisamos antes de Lhe pedirmos.
- c) sempre providenciará para nós, sem Lhe pedirmos.

Pedir coisas é apenas uma pequena parte da oração. Louvor, adoração e agradecimento devem vir em primeiro lugar. O Seu nome, o Seu reino e a Sua vontade devem ter a prioridade. Foi assim que Jesus orou. Ele não passou muito tempo a pedir “coisas”. Quando pedia, as Suas orações eram curtas e simples. Ele não mendigava nada a Deus. Ele sabia que se procurasse a vontade de Deus acima de tudo, as Suas necessidades seriam supridas.

## Usando Deus

Vamos agora aplicar o nosso ensino às necessidades básicas. Elas serão “acrescentadas” se estivermos preocupados com o reino de Deus acima de tudo. Mas precisamos de ser cuidadosos. Não devemos procurar o reino de Deus como um “meio” de receber as coisas “básicas”. Algumas pessoas dizem, “Se colocar Deus em primeiro lugar, terá um bom emprego”. Ou “se der o seu dízimo enriquecerá”. Ou ainda “se orar muito, terá bons resultados na escola”. Pense! Há alguma coisa errada neste tipo de conversa? Sim, há alguma coisa errada. Não está a ver? Está a usar Deus para conseguir o que quer. Não O está a procurar – está a procurar emprego, riquezas ou sucesso. Está a “acrescentar” Deus como uma coisa para conseguir o que precisa. Está a usar Deus para receber.



4. O que está errado na oração apresentada na ilustração em cima?

---

---

Quando Jesus alimentou a multidão, eles seguiram-No. Ele disse “... **na verdade vos digo que me buscais... porque comestes do pão e vos saciastes**” (João 6:26). Mais tarde disse “... **Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome...**” (João 6:35). Finalmente, João 6:66 diz “... **muitos dos Seus discípulos tornaram para trás, e já não andavam com ele**”. Jesus queria que as pessoas O procurassem, mas elas só queriam pão!

5. Leia João 6:26-66. Porque é que as pessoas abandonaram Jesus?

---

---

## Coisas que os Incrédulos Procuram

Os filhos de Deus não deviam ser como os incrédulos no procurar. Jesus disse “... **Nem só de pão viverá o homem...**” (Mateus 4:4). Ele disse-o ao diabo que estava a tentá-Lo para que Ele usasse o poder de Deus para arranjar comida para Si próprio.

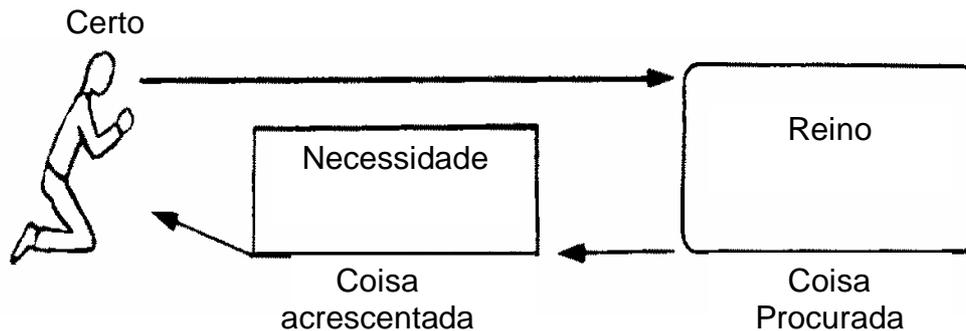
A vida é mais do que um emprego e do que comer. Foi por isso que Jesus nos ensinou a orar pelas coisas mais importantes. Ele disse “**Não ajunteis tesouros na terra...**” (Mateus 6:19). Jesus disse “... **Não podeis servir a Deus e a Mamon (dinheiro)**” (Mateus 6:24). Disse ainda “... **Não andeis cuidadosos... pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber...**” (Mateus 6:25). Depois, em Mateus 6:31-32, as palavras de Jesus mostram a diferença entre o crente e o incrédulo, entre o filho de Deus e o filho do diabo. Ele disse “**Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal**” (Mateus 6:34).

6. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Uma pessoa não pode servir Deus e o dinheiro ao mesmo tempo.
- b) Uma pessoa deve juntar tesouros na terra.
- c) Uma pessoa não se deve preocupar com o comer e o beber.
- d) Um homem que se preocupa com a comida é um pagão.

### Coisas a Seguir

Jesus continuou a Sua conversa dizendo **“Mas, buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33)**. Note! O crente procura o reino de Deus. A comida, a bebida e as roupas são as coisas acrescentadas! Assim:



Agora tudo isto soa muito bem. Mas resulta? Será que a pessoa que procura primeiro o reino de Deus vê as suas necessidades supridas? Não se deverá preocupar com a sua vida? Claro que Deus sabe que temos de sustentar as nossas famílias, e comer! É errado ganhar dinheiro? Não nos devemos preocupar com a nossa esposa e filhos?

Caro amigo, deixe-me garantir-lhe. Deus está preocupado com as suas necessidades. Ele importa-se. Deus é amor e interessa-se mais do que qualquer ser humano o pode fazer. Ele também quer o seu interesse. Ele quer que sustente a sua família, que ame e tome conta da sua esposa e filhos. De facto, é por Ele se preocupar que Ele nos ensinou a orar da maneira certa. As coisas de que necessitamos serão providenciadas, se orarmos como deve ser. Paulo ajuda-nos a compreender melhor o que Jesus ensinou. **“Porque o reino de Deus não é comida, nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo. Porque quem nisto serve a Cristo, agradável é a Deus e aceito aos homens. Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros” (Romanos 14:17-19)**.

7. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA. Romanos 14:17-19 diz:

- a) O reino de Deus não é comida nem bebida.
- b) O reino de Deus é amor.
- c) Para seguir as coisas que servem para paz.

O que tanto Jesus como Paulo estavam a ensinar é que “devemos seguir” ou “preocuparmo-nos acima de tudo” com as “coisas” mais importantes. Se o fizermos, Deus tomará conta das outras “coisas”. Se seguirmos o reino, a comida seguir-nos-á! Deus encarregar-Se-á disso! Será que isto parece simples e disparatado? Não é disparatado, mas é simples... se tiver fé!

Aqueles que seguem “todas estas coisas” nunca estão satisfeitos. São como a mulher junto ao poço que tinha que lá ir todos os dias para satisfazer a sede. Jesus disse: **“Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede...” (João 4:14)**. Ele falou duma maneira de viver melhor do que procurar o comer e o beber.

Os que seguem o reino de Deus têm a promessa de que Deus proverá as suas necessidades “diariamente”. A fé do reino de Deus é “diária”! Nós oramos **“O pão nosso de cada dia nos dá hoje” (Mateus 6:11)**.

## UMA QUESTÃO DE ABUNDÂNCIA

Objectivo 2. Explicar o significado do “dom de repartir”.

Objectivo 3. Descrever o tipo de pessoas a quem Deus dá o “dom de repartir com os outros”.

### A Quantidade de Fé

**Romanos 12:3** diz a cada um de nós para nos julgarmos a nós mesmos “... conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um”. Deus deu fé a todos os crentes para os ajudar a cumprir a sua parte no Seu plano. A uns foi dada mais fé do que a outros. Alguns dons requerem mais fé do que outros.

8. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Deus dá a mesma fé a todos os homens.
- b) Deus deu fé a todos os crentes.
- c) Alguns dons requerem mais fé do que outros.

Deus disse-nos “**Portanto, procurai, com zelo, os melhores dons...**” (1 Coríntios 12:31). Os dons importantes exigem muita oração se queremos usá-los como deve ser. Alguns dons tornam os homens orgulhosos. Por causa disto, Deus permitiu que Paulo tivesse um sofrimento físico doloroso “**E, para que me não exaltasse pela excelência das revelações...**” (2 Coríntios 12:7). Vamos agora falar de um dom que Deus dá e que causa muitas tentações. É o dom de repartir com os outros (Romanos 12:8), e só é dado a um pequeno número de pessoas. Porquê? Vamos falar disso.

9. Porque é que os dons exigem muita oração?

---

---

---

### Um Canal de Bênçãos

O Senhor tinha algumas coisas fortes a dizer acerca dos ricos. Ele disse “... é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino dos céus” (Mateus 19:24). Palavras fortes, sem dúvida! Em Tiago 5:1-6 lemos de ricos que enriqueceram por não pagarem aos seus trabalhadores. Depois de terem explorado os seus empregados, guardaram o dinheiro e não fizeram nada de útil com ele. “**O vosso ouro e a vossa prata se enferrujaram; e a sua ferrugem dará testemunho contra vós, e comerá como fogo a vossa carne. Entesourastes para os últimos dias**” (Tiago 5:3). O pecado desses homens não era serem ricos. Mas era o pecado de terem explorado os outros para obterem as suas riquezas. O pecado de as usarem de uma maneira egoísta e não para fazerem o bem.

10. É pecado ser-se rico? Explique.

---

---

---

Poucas pessoas conseguem resistir à vida egoísta que acompanha as riquezas. “**Mas os que querem ser ricos caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína**” (1 Timóteo 6:9). Por isso, à maioria das pessoas, Deus só dá o que elas necessitam. Porque, se têm demais, ganham apetite pelas “coisas” e geralmente deixam de se preocupar com o reino de Deus.

Há alguns crentes em que Deus pode confiar que usarão as suas riquezas como deve ser, em favor do Seu reino. A esses Ele dá o dom de “repartir com os outros”. É um grande dom, mas requer muita oração para ser usado devidamente.

Há homens piedosos que sabem como fazer dinheiro. Se eles estão preocupados, em primeiro lugar, com o reino de Deus, Ele abençoará os seus negócios. Estes homens não cometem o erro dos ricos mencionados em Tiago 5: 1-6. Eles não exploram para obterem as riquezas. Eles não as guardam para as usarem de uma maneira egoísta. Eles consideram-se servos de Deus, que os encarregou de usarem as suas riquezas para o Seu reino. São homens com este dom que dão o dinheiro necessário para a obra de Deus. São como um cano por onde corre a água. São um canal de bênção.

**11.** Como é que uma pessoa rica se deve sentir em relação ao seu dinheiro?

---

---

As pessoas com o dom de “repartir com outros” não guardam as riquezas para si, mas deixam que elas passem, através das suas mãos para a obra do Reino.

É importante saber-se que a mesma regra se aplica tanto aos ricos como aos pobres. É tão mau um pobre que consegue o seu dinheiro desonestamente, como o rico que faz a mesma coisa. O importante não é a quantidade de dinheiro dado, mas o sentimento com que a acção é feita, a vontade de repartir. Por exemplo, a viúva pobre que deu duas pequenas moedas, deu tudo o que tinha (Marcos 12:42-44). Jesus disse que o seu “dom de repartir” era maior do que o dos ricos. Porquê? A viúva deu da sua pobreza, deu tudo o que tinha!

A viúva deu tudo o que tinha! Este é o segredo do “dom de repartir”. O dar torna-se uma coisa fácil quando fazemos de Cristo o Senhor de tudo. Então damos segundo as Suas ordens. Deus está à procura de homens de confiança para usarem o seu dinheiro quer seja pouco, quer seja muito, para o Seu reino. A esses Ele dá o “dom de repartir”!

**12.** Qual é o segredo de dar?

---

---

## **UMA QUESTÃO DE PEDIR**

*Objectivo 4. Ilustrar como adorar através do dízimo e da mordomia.*

O dinheiro parece ser a resposta para muitas necessidades. O amor ao dinheiro é a raiz de todo o mal, mas o dinheiro em si não é mau. O uso do nosso dinheiro é um bom teste das nossas prioridades... e da nossa vida espiritual.

**13.** Leia 1 Timóteo 6:10. Qual é a origem de toda a espécie de males?

---

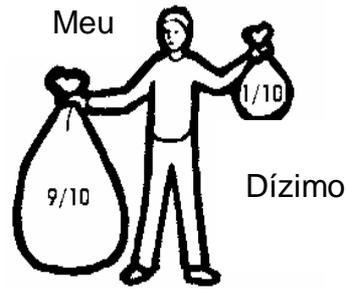
---

### **Motivação da Lei**

Todos os crentes devem devolver a Deus um décimo dos seus rendimentos. A isto chama-se dízimo. Mas porque é que um crente deve dar o dízimo? Por causa do ensino da Bíblia? Porque é uma lei da sua igreja? Porque é que os crentes devem dar o dízimo? Qual deve ser o motivo para isso? O dízimo é uma maneira de adorar Deus. Damos o dízimo porque amamos Deus e queremos agradecer-Lhe o que Ele providenciou para nós. Dar é adorar! Adorar é dar! Adorar não é só dar as nossas palavras, mas também o nosso dinheiro.

14. Um crente deve dar o dízimo porque:

- a) a lei assim o exige.
- b) enriquecerá se o fizer.
- c) o seu amor por Deus o motiva a isso.
- d) fica envergonhado se não o fizer.



Algumas pessoas dão o dízimo porque a Bíblia nos ensina que o devemos fazer. Isto é verdade, a Bíblia ensina-nos a dar o dízimo. Abraão pagou dízimos a Melquizedeque, que era uma figura de Cristo (Gênesis 14:20). Jacob pagou dízimos antes da Lei ser dada a Moisés (Gênesis 28:22). Malaquias disse que quem não paga o dízimo está a roubar Deus (Malaquias 3:8).

15. A Bíblia diz que:

- a) Abraão pagou os dízimos a Cristo.
- b) Jacob pagou dízimos antes da Lei ser dada.
- c) Moisés foi o primeiro homem a pagar dízimos.

Jesus disse “... **se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus**” (Mateus 5:20). Os fariseus pagavam dízimos. Temos de ser mais fieis do que eles! Eles só pagavam os dízimos porque a lei o exigia. Se não houvesse lei, eles não teriam pago! Eles pagavam mas não voluntariamente. Só faziam o que a lei exigia. Os seus motivos estavam errados.

Os fariseus pareciam-se muito com alguns cristãos de hoje. Alguns deles querem as bênçãos proporcionadas pelo pagamento do dízimo, mas não se preocupam com Aquele que abençoa! Eles “usam” Deus como um “meio” para conseguirem os seus “fins”! Eles conhecem a promessa de Deus referente àqueles que dão o dízimo, por isso dão um décimo dos seus rendimentos, esperando que Deus os enriqueça. Então Deus abençoa-os, pois não quebra as Suas promessas. Contudo, os seus motivos estão errados e quando isso acontece perde-se a bênção maior que é o fruto de se dar de uma maneira generosa.

16. Os crentes podem ser mais fiéis do que os fariseus, quando dão:

- a) para serem vistos.
- b) por causa do amor.
- c) para serem recompensados.

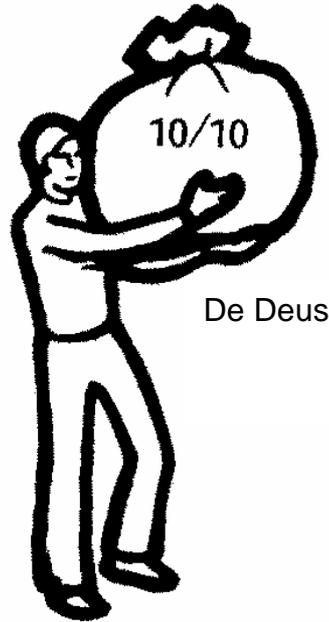
### Motivação do Amor

Pode dar o dízimo e não estar a adorar. Mas não pode adorar e não dar o dízimo. A adoração levará o crente a dar mais do que o dízimo. De facto, quando alguém está preocupado com o reino de Deus, acima de tudo, dá-se e ele próprio e tudo quanto tem a Deus! Torna-se um mordomo do dinheiro que recebe e usa-o de acordo com a vontade de Deus. Essa pessoa diz “É tudo Teu, Senhor, e eu também sou Teu. Usa-me a mim e ao meu dinheiro de acordo com a Tua vontade”!

Isto é mordomia! Um mordomo pertence ao seu mestre. Não possui riqueza pessoal. É responsável pela riqueza do seu mestre e usa-a de acordo com as suas ordens. O mordomo não se preocupa consigo próprio, pois sabe que o seu mestre suprirá todas as suas necessidades. Ele sabe que a riqueza do seu mestre é, de longe, maior do que a sua e que, se for fiel, não terá falta de nada.

Que bela ilustração de Cristo a providenciar para os crentes. O nosso Mestre toma conta de nós, Ele supre as nossas necessidades. Nós, por outro lado, temos de ser mordomos responsáveis da Sua riqueza. Devemos sempre lembrar-nos de que tudo o que possuímos pertence a Deus por direito. Ele é o Criador de tudo, incluindo o nosso dinheiro.

Portanto, o que estamos a dizer nesta lição, é que o crente que se preocupa acima de tudo com o reino e a glória de Deus, não tem nada que se preocupar com as suas necessidades “básicas”. Toda a sua vida é uma vida de adoração e louvor. Deus tomará conta dele! Estamos também a dizer que a oração e a adoração não se podem separar do caminhar do crente. A oração certa mudará a nossa atitude. Não nos preocupemos com as nossas necessidades. Se procurarmos, num espírito de oração, o reino de Deus em primeiro lugar, Ele suprirá todas as nossas necessidades.



Mordomia

17. De que forma é o crente um mordomo?

---

---

---

**Auto-Teste**

*RESPOSTAS BREVES* – Escreva a resposta correcta no espaço dado.

1. Porque é que Deus não supre as nossas necessidades sem Lhe pedirmos?

---

---

2. Ao orarmos por coisas, quais são as duas coisas de que nos devemos lembrar?

---

---

3. Porque é que o “dom de repartir com outros” exige muita oração?

---

---

4. Como podem os crentes exceder a justiça dos fariseus?

---

---

5. Como é que o uso do dinheiro pode ser um teste para a nossa vida espiritual?

---

---

6. Enumere três coisas acerca dum mordomo.

---

---

7. Como é que a oração bem feita afecta a nossa atitude em relação às necessidades básicas?

---

---

## Respostas às Perguntas de Estudo

9. Para saber usá-los como deve ser.

1. Todas as coisas que precisamos para viver: comida, roupas, casa, dinheiro, etc.

10. Não, não é pecado ser rico. Mas os ricos têm que ter cuidado para não obterem o seu dinheiro desonestamente, e para não se tornarem egoístas.

2. Quando continuamos a querê-las mesmo sabendo que não é da vontade de Deus que as possuamos.

11. Que é um servo de Deus e que deve usar as suas riquezas para o Seu reino.

3. b) sabe o que precisamos antes de Lhe pedirmos.

12. Quando Cristo é o mestre de tudo o que temos, torna-se fácil dar, de acordo com as Suas ordens.

4. A pessoa não está a procurar Deus, mas as suas necessidades básicas.

13. O *amor* ao dinheiro.

5. Porque só queriam o pão que Ele lhes dava.

14. c) O seu amor por Deus o motiva a isso.

6. a) V

b) F

c) V

d) F

15. b) Jacob pagou os dízimos antes da Lei ser dada.

7. a) V

b) F

c) V

16. b) Por causa do amor.

8. a) F

b) V

c) V

17. O seu trabalho é adorar e obedecer ao seu mestre e confiar que ele suprirá todas as suas necessidades.

# LIÇÃO 8

## Necessidades Sociais Satisfeitas

**“E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores” (Mateus 6:12).**

Esta é uma lição importante. Fixamos as condições para o nosso próprio perdão! Podemos perder o perdão de Deus por recusarmos perdoar aos outros? Não será Deus fiel para perdoar mesmo se nós formos infiéis? A resposta é “Não, não se estas palavras escritas na Bíblia forem verdade”. Elas são verdadeiras!

Pode-se orar com um espírito não perdoador e esperar-se que Deus responda? Podemos adorar realmente Deus, e ao mesmo tempo odiar o nosso irmão? Podemos orar por pessoas de quem não gostamos? Podemos adorar o Criador de todos os homens e recusarmos evangelizar os homens de outras raças, nações e tribos?

A oração e adoração afectam a nossa atitude em relação aos outros. Pense nisto! Como seres humanos temos certas necessidades “sociais” que precisam de ser satisfeitas. Qual é o propósito da oração e da adoração se não nos podem ajudar a amar o nosso próximo?

### Sumário da Lição

#### AS CONDIÇÕES PARA O PERDÃO

Orar pelo Perdão de Deus

Orar por Graça para Perdoar

#### AS CONDIÇÕES PARA A PAZ

A Cruz do Homem

O Jugo de Cristo

**Objectivos da Lição** – *Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:*

1. Reconhecer como o perdão de Deus está relacionado com o nós perdoarmos aos outros.
2. Explicar o que é a *cruz do homem* e como a carregar através da oração e adoração.

### Actividades de Aprendizagem

1. Ler mais uma vez os objectivos do curso no início do livro e ver se consegue fazer tudo o que é sugerido.
2. Ler Mateus 6:14-15 e Mateus 11:28-30.
3. Rever as perguntas dos auto-testes da Unidade 2 “A Prioridade da Adoração”.
4. Rever a lista de palavras-chave de cada lição e ver se aprendeu o significado de palavras que não conhecia.

### Palavras-Chave

nacionalista

racista

social

tribalista

## AS CONDIÇÕES PARA O PERDÃO

*Objectivo 1. Descrever as condições para o perdão tal como Jesus as apresentou em Mateus 6:14-15.*

A relação do perdão com a oração e a adoração é muito clara nos ensinamentos de Jesus. Ele referiu-se a ela quando orou e lhe fez uma menção especial depois de ter orado.

Qualquer pessoa ama os seus amigos e a maioria consegue perdoar aqueles que ama. Mas, o perdão mencionado por Jesus em Mateus 6:14-15 é em relação àqueles que nos ofenderam. Ele não disse “amigos” que nos fizeram mal. Jesus apenas disse, “os que vos ofenderam”. Isto inclui os inimigos e aqueles que se recusam a dizer “perdão”!

1. Porque é que o perdão ensinado por Jesus é difícil?

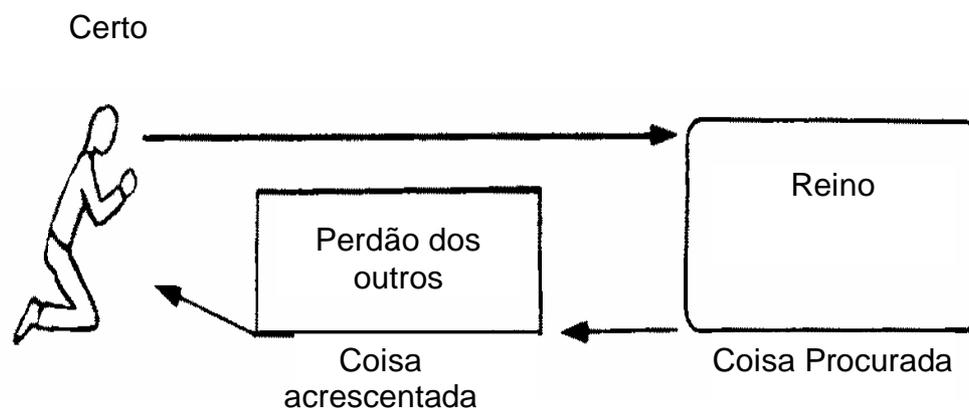
---

Note também, Ele não disse “Perdoa-nos quando pedirmos perdão àqueles a quem ofendemos”. Não, é da outra maneira. Temos de perdoar aos que nos ofenderam. Temos de pedir a Deus que nos perdoe. Como cristãos devemos ir ter com aqueles a quem ofendemos e pedir-lhes que nos perdoem. O perdão de Deus para nós não está baseado em pedirmos desculpas aos outros, quer eles o peçam ou não. Talvez eles se tenham recusado a pedir perdão tanto a nós como a Deus. Isso não nos importa, façamos o que devemos fazer. Temos de lhes perdoar se queremos que Deus nos perdoe!

2. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Devemos perdoar aos que nos ofendem.
- b) Só devemos perdoar se os outros nos perdoarem.
- c) Só devemos perdoar os nossos amigos que nos ofendem.
- d) Devemos esperar que as pessoas digam “perdão” para as perdoar.

É muito fácil perdoar a quem pede desculpa. Mas é muito difícil dar o perdão a quem não se quer arrepender. De facto, sozinho não conseguirá. O espírito humano não é perdoador. É por isso que a oração e a adoração são tão importantes nesta questão do perdão. O nosso relacionamento com Deus tem de estar certo, antes de podermos ter boas relações com os homens. É por isso que dizemos que o perdão para aqueles que nos ofenderam só vem quando procuramos o reino de Deus acima de tudo. Então, e só então, conseguimos perdoar os que nos ofenderam. É uma das coisas acrescentadas àqueles que colocam o reino de Deus em primeiro lugar. É uma das coisas que Deus nos ajuda a fazer quando adoramos acima de tudo. Portanto, perdoar aos que nos ofenderam faz-se desta maneira:

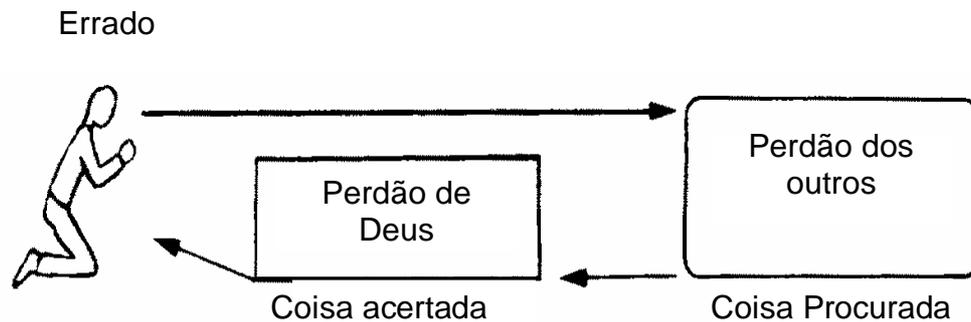


3. Porque precisamos de orar para podermos perdoar?

---

---

Estranho, não é? Poder-se-ia pensar que porque Jesus disse que devíamos perdoar aos outros, era isso que devíamos procurar. Então seria assim:



Isto parece a maneira certa, excepto numa coisa. Não estamos à procura do perdão dos que nos ofenderam. Deus pede-nos para lhes perdoarmos! Não estamos à procura do perdão dos outros, mas procuramos perdoar-lhes! É por isso que a última ilustração está errada. Não pode perdoar aos outros por si próprio. Não é natural nem humano. É preciso ajuda de cima. É preciso a ajuda de Deus. Portanto, vamos olhar de novo para a ilustração para obtermos a resposta. Procure a glória e o reino de Deus e Ele ajudá-lo-á a perdoar, mesmo aos seus inimigos. Ele perdoar-lhe-á.

4. Em que diferem as duas ilustrações anteriores?

---

---

### Orando pelo Perdão de Deus

Claro, a vida, como crente, começa com a fé e o perdão de Deus. O pecador procura perdão. Deus perdoa-lhe quer ele tenha perdoado ou não aos outros. Ele perdoa-lhe porque ele acredita – não por ter deixado de pecar!

Mas, assim que o pecador crê, já não é um pecador! É um crente. As palavras de Jesus em Mateus 6:5-13 eram para os crentes! Jesus diz **“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e toda estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33)**. É assim que se torna possível o perdão dos outros. Deus dará o poder e a graça para o fazer!

5. Quando o pecador procura o perdão de Deus:

- a) é perdoado porque perdoa aos outros.
- b) é perdoado por causa da sua fé.
- c) é perdoado porque deixa de pecar.

6. Quando o crente procura o perdão de Deus:

- a) é perdoado porque perdoa aos outros.
- b) é perdoado porque se perdoa a si próprio.
- c) é perdoado porque deixa de pecar.

### Orando por Graça para Perdoar

Tem ódio no seu coração? Existem pessoas a quem se recusa a perdoar? Chama-se a si mesmo um cristão mas não está a agir como um filho de Deus? Não se engane a si próprio. Não passe um outro dia com amargura e espírito não perdoador. Peça para ser feito mais como Jesus. Peça um espírito perdoador, de amor, paz, justiça e alegria. Peça graça para perdoar – para ser como Cristo!

É isto que Jesus tinha em mente ao dizer que nos devíamos preocupar em primeiro lugar com o reino de Deus. Ele é justiça, paz, e alegria no Espírito Santo. Ponha o reino dentro de si e receberá a graça para perdoar aos outros!

7. O que é que uma pessoa deve fazer se tem amargura no coração?

---

## AS CONDIÇÕES PARA A PAZ

*Objectivo 2. Escrever uma afirmação a explicar como Cristo pode tornar “a cruz do homem” fácil de carregar.*

Não é fácil viver em paz com todos os homens. Cada um é diferente. As tribos são diferentes. As nações são diferentes. As raças são diferentes. As culturas são diferentes. O mundo é feito de muitas classes de pessoas – os néscios e os sábios, os ricos e os pobres, etc. Repetimos, viver em paz com todos os homens não é fácil.

Os dirigentes mundiais estão constantemente a lutar com este problema, mas fazem muito pouco progresso. O homem ergue-se contra o homem, mulher contra marido, filhos contra pais, nação contra nação. Onde está a resposta para a paz? A resposta está em deixarmos que Jesus nos ajude a transportarmos a nossa cruz.

### A Cruz do Homem

Jesus disse “... **Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me**” (Mateus 16:24). A *cruz do homem* é a auto-negação. A auto-negação é impossível para o homem que vive para si. A cruz do homem é difícil de carregar porque exige que desistamos da nossa vontade para podermos viver em paz com os outros. É por isto que os esforços que as nações fazem para a paz não resultam. É por isto que o mundo está cheio de ódio, guerra e violência.

8. O que é a *cruz do homem* e porque é tão difícil de carregar?

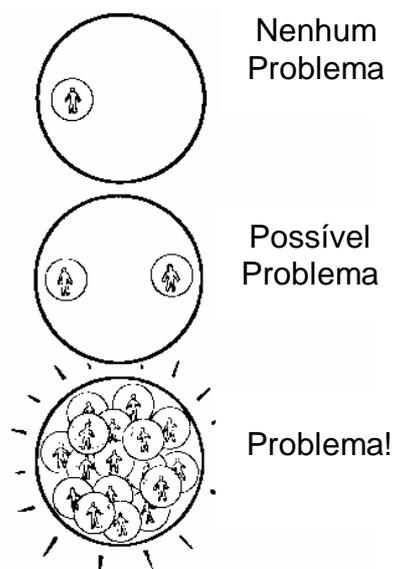
---

Consideremos o problema do homem egoísta. Suponhamos que só havia um homem no mundo. Não haveria ninguém para negar a sua vontade, para argumentar com ele, nem para o preocupar nem dizer “não” aos seus quereres. É possível que, apesar de ser egoísta, ele pudesse viver em paz.

Suponhamos agora que colocamos mais um homem no mundo. Haveria agora duas vontades com que lidar. Se os dois fossem egoístas não se podiam colocar perto um do outro, ou as suas vontades entrariam em conflito. Colocar-se-ia um de cada lado do mundo.

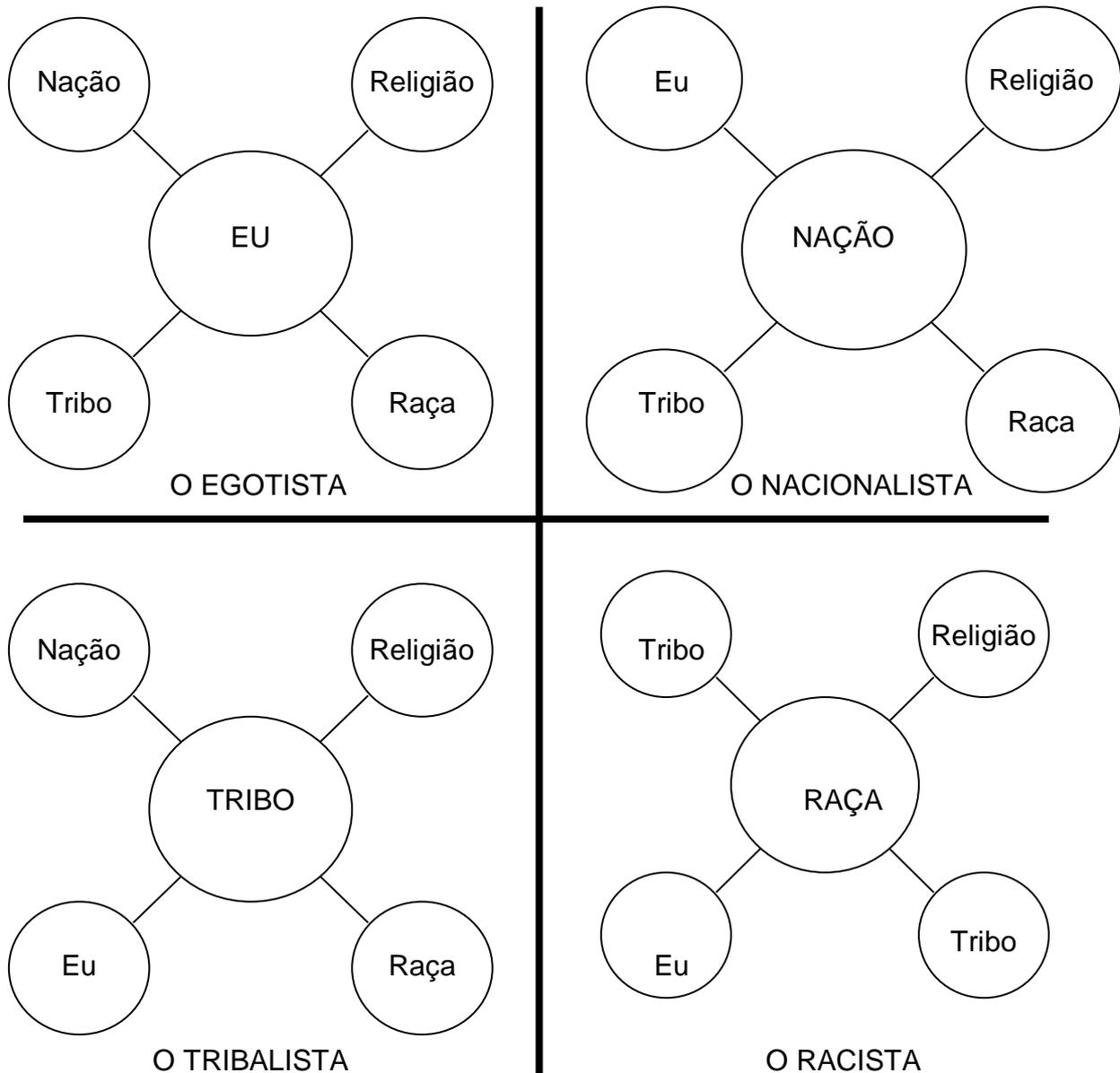
Mas o que acontece quando existem mais homens egoístas na terra? Eles têm de viver perto uns dos outros, em breve as suas vontades e actividades começarão a entrar em conflito. Quando isto acontece, de certeza que há uma luta de vontades e haverá problemas.

Num mundo com tantos milhares de pessoas não há paz, não há tranquilidade. Porquê? Porque o mundo está cheio de homens egoístas, cada um querendo que a sua vontade se faça na terra. Cada um a ficar zangado com todos os que se lhe opõem.



9. Porque é que quando há várias pessoas geralmente há conflito?

Vamos ver o homem egoísta mais de perto. Ele é o centro de tudo o que vê e conhece. Ele julga os outros “bons” ou “maus”, pela maneira como o tratam. Os membros da sua família são “bons” ou “maus” de acordo com o facto de lhe darem o respeito e as honras que ele pensa merecer. Se o seu irmão se casa com a jovem que ele quer, é “mau”. Se o seu pai lhe dá um boi, é “bom”. Olha para as pessoas das outras nações e julga-as como possíveis inimigos, e não “boas” como as da sua nação. Os da sua raça são “melhores” do que os de outra raça. Ele faz todos estes julgamentos porque é egoísta, ou tribalista, ou religioso, ou nacionalista, *ou*, talvez, racista. Podemos ilustrar o que estamos a dizer da seguinte maneira:



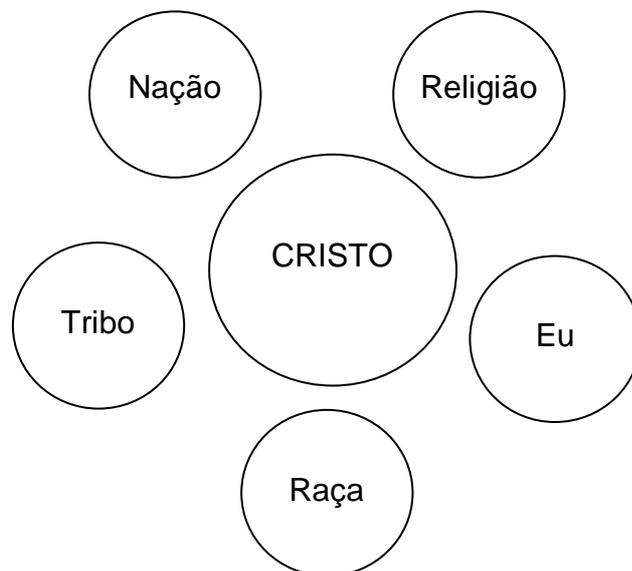
**10. Como é que o egoísta julga os outros?**

---

---

Cada uma destas coisas pode originar problemas, quando se torna o centro da procura humana. Em tempos de guerra, uma pessoa respeitável será julgada “má” pelo inimigo, não porque o seja em si mesma, mas porque pertence à nação que está em guerra com a sua! Quando o eu, a tribo, a nação, ou a raça, se tornam as coisas mais importantes na vida da pessoa tornam-se o centro dos seus anseios. O seu padrão de “bondade” depende de qual é o centro das suas vidas. Isto abre a porta a todo o tipo de conflitos.

Como crentes, não percamos Cristo de vista, pois Ele é o verdadeiro centro das nossas vidas.



**11. O centro da vida dos crentes deve ser**

- a) o eu.
- b) a raça.
- c) Jesus.
- d) a religião.

**O Jugo de Cristo**

A condição para a paz, tal como Jesus ensinou, era o afastamento do eu, família, tribo, nação, raça, do centro das nossas vidas e colocar lá Cristo e o Seu reino (Romanos 8:6). Fazendo isto, as coisas seriam julgadas “boas” ou “más” pela maneira como afectavam o reino de Deus.

Isto divide o mundo em dois grupos: aqueles que são filhos do reino de Deus, e aqueles que são filhos do diabo. Os filhos de Deus deveriam ser contentes, felizes, porque deveriam procurar todos a mesma coisa. Eles deviam procurar a vontade de Deus.

**12. Qual é a solução de Cristo para a cruz do homem?**

---

---

O homem egoísta não consegue compreender a ênfase colocada nas “coisas de cima”. No entanto, o filho de Deus deve amar esse homem e procurar ganhá-lo para o reino de Deus, sabendo que Cristo ao morrer na cruz, morreu para tornar mais leve a cruz da auto-negação. Esta é uma cruz que todos os homens devem carregar. Não se pode escapar à necessidade de se negar a si próprio, para poder viver, neste mundo, com os outros. Porém, o homem não abdica dos seus quereres e dos seus “direitos”. Por causa da sua falta de vontade em se negar a si mesmo, são necessárias leis para fazer com que ele respeite os outros, e se submeta aos seus direitos e desejos. Ele obedece à lei, mas é infeliz e fica zangado porque é egoísta!

13. Qual é a mensagem do crente para o egoísta?

---

---

“Vinde a mim...” disse Jesus, “... Tomai sobre vós o meu jugo...” (Mateus 11:28-29). A cruz é para ser levada individualmente. O homem pecador acha que não pode transportar a cruz da auto-negação. Para o crente, Jesus chama-lhe um “jugo”. Porquê? Porque um jugo é sempre um peso partilhado, carregado com mais alguém. Portanto, Jesus disse “Trazei-me a vossa cruz... carregá-la-emos juntos... o meu jugo unir-nos-á sob o peso... e descobrirás que o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”!

14. Qual é a diferença entre uma cruz e um jugo?

---

---

Mais uma vez vemos o valor da oração e da adoração. A parte que devemos fazer é o “Vinde a mim”. Quando vamos a Jesus em oração, o fardo do nosso relacionamento com as pessoas torna-se mais leve. Aqueles que estão a lutar com homens de outras famílias, tribos, nações e raças descobrem que Jesus tem a resposta para os seus problemas. Ao colocar Cristo no centro das nossas vidas é possível viver em paz com todos os homens. Estando preocupados, acima de tudo, com o reino de Deus, abrimos as portas ao perdão mútuo e por consequência somos perdoados por Deus!

15. O jugo de Cristo é suave porque:

- a) os cristãos não têm tantos problemas como os pecadores.
- b) Cristo carrega o fardo connosco.
- c) Cristo tira-nos a nossa cruz.

Embora Cristo seja o centro das nossas vidas, a família, a nação, a tribo, a raça e a religião continuam a ser importantes para nós. Ainda amamos os nossos filhos e a nossa família, mas eles não estão no centro da nossa vida – Cristo está. Isto significa que todos os que acreditam em Cristo são nossos irmãos e irmãs, não importa qual a sua nação, raça, religião ou tribo.

16. Qual é a relação entre os homens de diferentes nações que têm Cristo no centro das suas vidas?

---

---

---

Portanto, a oração e a adoração são importantes. Ajudam-nos a pôr Cristo no centro das nossas vidas. Quando isto acontece, é possível viver-se em paz com todos os homens!

## Auto-Teste

RESPOSTAS BREVES – Escreva a resposta certa no espaço em branco.

1. Porque precisamos de orar para perdoar?

---

---

2. Como é que o estar-se preocupado com o reino de Deus, acima de tudo, nos ajuda a orar sobre o perdão?

---

---

3. Como é possível perdoar aos que nos ofenderam?

---

---

4. O que é a *cruz do homem*?

---

---

5. Como é que o homem egoísta julga o bom e o mau no mundo que o rodeia?

---

---

6. Enumere cinco coisas que se podem tornar o centro da vida de certas pessoas.

---

---

---

---

---

7. Qual é a solução de Cristo para a *cruz do homem*?

---

---

## Respostas às Perguntas de Estudo

9. Porque todos querem fazer a sua vontade.

1. Porque exige que perdoemos a todos os que nos ofendem.

10. Ele julga os outros pela maneira como o tratam.

2. a) V

b) F

c) F

d) F

11. c) Jesus

3. O espírito humano não é perdoador. Precisamos da ajuda de Deus.

12. Colocar Cristo no centro da vida.

4. Numa o homem está a procurar o reino; na outra está a procurar perdoar aos outros.

13. Cristo, ao morrer na cruz, tornou a cruz da auto-negação mais leve.

5. b) é perdoado por causa da sua fé.

14. Uma cruz é levada sozinha; um jugo é um peso partilhado.

6. a) é perdoado porque perdoa aos outros.

15. b) Cristo carrega o fardo connosco.

7. Pedir para ser como Jesus; pedir graça para perdoar.

16. Eles são irmãos e irmãs na família de Deus.

8. Auto-negação. Exige que desistamos da nossa vontade para podermos viver em paz com os outros.

## LIÇÃO 9

### Necessidades de Santificação Cimpridas

**“E não nos induzas à tentação...” (Mateus 6:13).**

Como a oração é prática! Como se relaciona com o nosso caminhar diário! Mas como precisamos do poder de Deus nas nossas vidas se queremos ser vencedores! Uma coisa que devemos repetir na oração é “Sozinho não consigo. Sozinho não consigo. Preciso de ajuda”!

Aprendemos que o Espírito Santo é chamado “Paraclete”. Alguém chamado para estar ao lado, para ajudar. Se vamos ser vencedores, vamos deixar que Jesus nos baptize com o Espírito Santo, para Ele nos ajudar.

Aqui está uma promessa maravilhosa “... **mas, fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis, antes, com a tentação, dará também o escape, para que a possais suportar**” (1 Coríntios 10:13).

Mas note! O escape é a ajuda “exterior” – ajuda do Espírito Santo. Sozinho não conseguirá!

#### **Sumário da Lição**

O CAMINHO PARA A VITÓRIA ESPIRITUAL

O Inimigo a Combater

A Armadura de Deus

O Lugar da Vitória

O CAMINHO PARA A MATURIDADE ESPIRITUAL

**Objectivos da Lição** – *Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:*

1. Compreender como vencer a tentação.
2. Avaliar o seu nível de *maturidade espiritual*.

#### **Actividades de Aprendizagem**

1. Desenhar a ilustração da maturidade espiritual e aprender Romanos 7:23 e Romanos 8:1-4.
2. Ler Efésios 6:14-17. Fazer uma lista das suas fraquezas e planear a maneira de as vencer, através da oração regular e da aplicação da ajuda que Deus põe ao seu dispor.
3. Ler o desenvolvimento da lição, capítulo a capítulo. Escrever as respostas às perguntas de estudo e auto-teste.

#### **Palavras-Chave**

concupiscência

maturidade espiritual

santidade

seduzido

tentação

vencedor

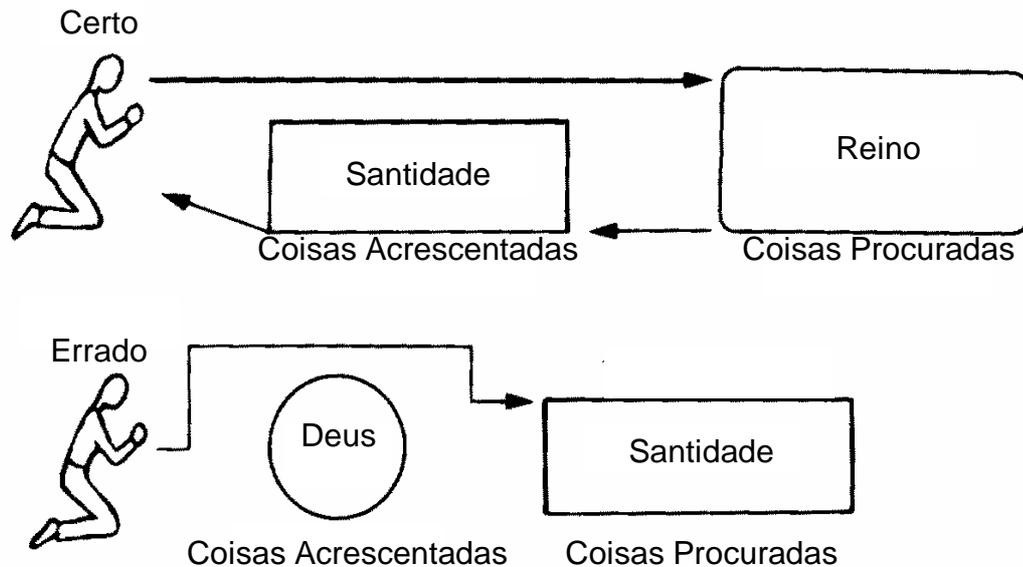
vitória

## O CAMINHO PARA A VITÓRIA ESPIRITUAL

Objectivo 1. Afirmar a diferença entre “tentação” e “pecado”.

Falámos acerca das necessidades do homem. Dissemos que as coisas “básicas” são “acrescentadas” àqueles que se preocupam, acima de tudo, com o reino de Deus. A capacidade para viver em paz com os outros neste mundo é dada da mesma maneira.

Agora falamos da luta interior do crente para viver uma vida justa e *santa* para agradar a Deus. Lembre-se que a *santidade* significa a pureza interior que Deus quer que possuamos. Vejamos agora um diagrama acerca disto.



Vemos, uma vez mais, que a *coisa procurada* é o reino de Deus. Como resultado, a *santidade* é a coisa acrescentada.

1. A que nos referimos quando falamos de *santidade*?

---

---

Todos experimentam esta luta interior para viver uma boa vida. No entanto, o pecador não tem resposta para isto. Ele conhece a diferença entre o bem e o mal, mas não tem poder para fazer o bem. Sozinho, ele não consegue vencer o pecado.

O crente tem a resposta! Tal como nas outras lições, a primeira coisa que aprendemos foi que não podíamos fazer isto sozinhos. Precisamos de ajuda *exterior*. Jesus mostra-nos o caminho para a vitória espiritual. Precisamos de ajuda de cima! É por isso que a resposta para vencermos a tentação, é a mesma que para possuirmos as coisas “básicas” ou para termos paz. Vencemos sobre o pecado ao estarmos preocupados, acima de tudo, com o reino de Deus. Quando as nossas afeições estão colocadas nas *coisas de cima*, Deus dá-nos a força para vencermos as *coisas de baixo*!

2. Qual é a resposta do crente para a vitória espiritual?

---

---

## O Inimigo a Combater

Se queremos orar como deve ser, em relação à vitória espiritual, precisamos de saber alguma coisa do inimigo que enfrentamos e de como ele luta.

Poucas pessoas viram o diabo. Porém ele é muito real, e o seu poder vê-se e sente-se por toda a parte. Isto significa que não podemos ver o verdadeiro inimigo contra quem lutamos. Só veremos as coisas que ele usa para nos derrotar. Uma dessas coisas é a tentação

### 3. O inimigo do crente:

- a) está em toda a parte para todos verem.
- b) esconde o seu poder para não ser conhecido.
- c) tenta-o para ver se ele peca.

Devemos saber várias coisas acerca da tentação. **Tiago 1:14** diz “**Mas cada um é tentado...**”. Nesta Escritura há duas coisas para aprender:

1. Todos os homens têm desejos naturais. Se não houvesse desejos, não haveria tentações. O próprio Jesus tinha desejos naturais.
2. Todos os homens são tentados. Até Jesus foi tentado. Isto significa que não é pecado ser-se tentado.

Então, Tiago 1:14-15 continua a dizer “... **quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte**”. Disto podemos aprender mais algumas verdades:

1. Todo o homem é tentado quando é atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Jesus foi tentado, mas não foi afastado da Sua obediência à vontade de Deus.
2. Ser “engodado” é ser desviado do uso próprio dos desejos naturais. Deus dá desejos naturais e, usados como Ele quer, são puros e bons. Deus fica satisfeito quando os usamos correctamente.
3. A concupiscência é ser-se engodado e atraído a usar-se desejos naturais inapropriadamente. Torna-se pecado quando nos deixamos apanhar por desejos malignos.
4. A concupiscência é o começo do pecado. “Havendo a concupiscência concebido dá à luz o pecado”.
5. A tentação **NÃO** é pecado, se **NÃO** nos submetermos a ela. A tentação torna-se pecado se nos submetermos a ela.

### 4. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Não é errado ser-se tentado.
- b) Todos os homens são tentados.
- c) Jesus não foi tentado.
- d) Os desejos naturais estarão sempre connosco.

Os desejos naturais estarão sempre connosco. Deus colocou-os lá, e eles não são malignos. Não nos devemos sentir envergonhados deles. No entanto, estes desejos bons tornam-se maus, se nos deixarmos afastar do seu uso próprio. Tornar-se-ão concupiscência que é a origem do pecado.

Jesus foi tentado, mas não se submeteu à tentação. Foi tentado mas nunca engodado. Isto é, Ele nunca se submeteu à tentação para satisfazer os Seus desejos naturais de uma maneira imprópria.

### 5. Porque dizemos que Jesus foi tentado mas nunca pecou?

---

---

---

Talvez diga, “Jesus tinha os mesmos desejos naturais que nós”? Sim, Ele tinha os mesmos desejos naturais que nós. Ele foi tentado em tudo o que somos tentados. Isto está escrito em Hebreus 4:15. Como é que Jesus resistiu? Ele orou em todas as vezes. As Suas palavras são **“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação: na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca” (Mateus 26:41)**. Lembre-se que não é pecado ser-se tentado a menos que deixemos os nossos desejos naturais tornarem-se concupiscência, e guiarem o nosso pensamento e acções num caminho pecaminoso. Se os nossos desejos naturais se tornarem concupiscência, já estamos no caminho do pecado.

Portanto, os nossos pensamentos devem ser puros e os nossos desejos naturais devem estar sob o controle do Espírito Santo. Uma pessoa guiada pelo Espírito não dará oportunidade a que os seus desejos naturais se tornem concupiscência, a qual guiará a desejos e actos pecaminosos.

#### **6. Concupiscência significa:**

- a) ser tentado a satisfazer desejos naturais.
- b) ser desviado do uso próprio dos desejos naturais.
- c) ter desejos naturais comuns a todos os homens.

Alguns cristãos pensam que os nossos desejos naturais nos deixam quando nos tornamos crentes. Não é assim. Deus mostra-nos uma maneira de os controlar e usar de uma maneira justa e pura, mas não os tira de nós. Se não houvesse desejos a controlar, não haveria o esforço de se viver uma vida santificada. Os tempos de tentação são ocasiões para Deus mostrar o Seu poder. Usemos então o “escape” (1 Coríntios 10:13) que Deus providenciou para nós.

A glória de um viver santo está no facto de que tem lugar no meio da tentação! É muito perigoso pensar-se que o cristão perde os desejos naturais, depois da salvação. Se ele acreditar nisto, não admitirá que tem tentações e não vigiará. O cristão que sabe que tem desejos naturais estará mais orientado para ser um homem de oração. Ele munir-se-á da força que Deus dá, através do Espírito Santo, para os controlar. Os tempos de tentação são ocasiões para Deus mostrar o Seu poder. É nas alturas da nossa maior fraqueza que o poder de Deus é maior.

#### **7. O que acontece aos desejos naturais do crente quando ele é salvo?**

---

Devemos estar sempre vigilantes e não dar ocasião a desejos errados. Lembremo-nos de que o diabo é real, e que usa tudo o que pode para fazer o crente cair. Ele conhece os desejos próprios do homem. Ele sabe que eles foram dados por Deus para serem usados correctamente. Mas ele também sabe como eles são fortes e tentam que o homem seja “engodado”, transformando os desejos bons em desejos maus. É por isto que devemos estar em guarda contra o diabo.

Em relação à tentação há duas coisas que nos devemos lembrar:

- 1. Todos temos desejos que nos tentam, mas Jesus dá-nos o poder para os controlar.
- 2. Há um diabo real, que nos tenta, mas Jesus dá-nos o poder para lhe resistirmos.

#### **A Armadura de Deus**

A fonte do poder para se combater a tentação do diabo é a oração e a adoração. Voltamos, mais uma vez, àquilo que dissemos antes relativo às necessidades “básicas” e “sociais”. Se queremos “santidade”, se queremos uma vida vencedora, ou se queremos vitória, devemos procurar, acima de tudo, Deus, o Seu reino, e a Sua vontade. Por outras palavras, procuramos Aquele que é a fonte de tudo o que precisamos.

O que é que recebemos na oração e na adoração que nos ajudará no tempo de batalha? Recebemos várias coisas importantes:

1. Aprendemos a conhecer Jesus Cristo, o nosso Líder e a ter confiança na Sua Liderança.
2. Aprendemos quais são os Seus planos e a Sua vontade para obedecermos às Suas ordens.
3. Somos cheios com o poder do Espírito Santo, para que, quando chegar a altura da batalha, tenhamos força para lutar.
4. Recebemos armas com as quais lutamos e as instruções para as usar

8. Qual é a fonte de poder para lutarmos contra o inimigo?

---

---

Em **Efésios 6:14-18**, Paulo fala-nos das nossas armas. **“Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçados os pés na preparação do evangelho da paz, tomando, sobretudo, o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai, também, o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus; orando, em todo o tempo, com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica. por todos os santos”**.

9. Quais são os elementos da armadura do cristão?

---

---

---

---

Repare-se em duas coisas. Primeira, a armadura é espiritual e é dada por Deus para combatermos o diabo. A armadura é verdade, justiça, paz, fé e salvação. Segundo, as armas são espirituais: a oração e a Palavra de Deus. Ambas são usadas com a ajuda do Espírito Santo.

Veja, também, que a oração é mencionada duas vezes. Não podemos estar prontos para as batalhas espirituais, sem a oração. Sem ela não podemos vencer a tentação. É ela que dá o carácter, o poder, a armadura e as armas, com as quais conseguimos a vitória!

10. Em Efésios 6:18 quantas vezes nos é dito para orarmos?

---

Não basta ter a espada na mão, o Espírito como auxílio, e orar antes da batalha. É preciso ter a armadura de Deus para o cobrir e proteger. É preciso ter a justiça, paz, e alegria que o Espírito Santo dá.

Foi por causa disto que Jesus disse, “Estai preocupados, acima de tudo, com o reino de Deus, e com o que ele exige de vós” (Mateus 6:33). Se possui a armadura, o Espírito ajudá-lo-á a ganhar a vitória, quando usar a espada da Palavra de Deus.

Portanto, ore! Ore! Ore! Ore de acordo com as instruções de Jesus. Ore pelas coisas do reino e será capaz de vencer.

11. O que podemos aprender da armadura do crente?

---

---

## O Lugar da Vitória

Há várias coisas que devemos saber acerca da vida vitoriosa. A primeira é que não podemos conquistar “exteriormente” enquanto não aprendermos a conquistar “interiormente”. O diabo mantém muitas pessoas cativas, mas Deus deu-nos armas espirituais para derrubarmos as “fortalezas” de Satanás e libertá-las. Não o podemos fazer, nós próprios, se não estivermos livres do poder do pecado. Não podemos ajudar os outros a vencer a tentação, enquanto não aprendermos o segredo de nos vencermos a nós próprios! A maneira de vencer a tentação é colocar a vontade de Deus acima de tudo. Quando procuramos ver o Seu nome louvado, vencemos a tentação de procurarmos os nossos prazeres.

12. O que precisam de aprender primeiro aqueles que querem conquistar exteriormente?

---

---

A segunda coisa a aprender acerca das vitórias espirituais é que elas são ganhas no campo de batalha – no lugar onde temos de lutar contra o inimigo. Alguns cristãos pensam que alcançamos as vitórias espirituais “de joelhos”. Mas, quando estamos em oração, não estamos a lutar contra o diabo. Estamos a falar com o nosso Líder. Estamos a receber um novo fornecimento de armas, a receber as ordens da batalha, e a ganhar poder e conhecimento. Mas não estamos a ganhar a batalha. Claro, na oração ganhamos uma grande confiança, pois apercebemo-nos do grande poder que Deus nos dá. Gritamos e louvamos, por causa do que sabemos que Deus nos vai ajudar a fazer. Mas não estamos a ganhar a batalha.

As batalhas ganham-se no terreno da luta! Seremos constantemente vencidos, se não pegarmos na força e na sabedoria que Deus nos dá, quando estamos de joelhos, e não as levamos para a batalha. A oração é a preparação para a batalha! As “orações” de alguns cristãos não são nada mais do que uma repetição de confissões de faltas e implorar a Deus por perdão. Eles não alcançam vitórias porque não usam o poder que, na hora da tentação, está à sua disposição!

13. Qual é a preparação do cristão para a batalha?

---

---

## O CAMINHO PARA A MATURIDADE ESPIRITUAL

*Objectivo 2. Descrever as fases do processo de crescimento de um filho de Deus.*

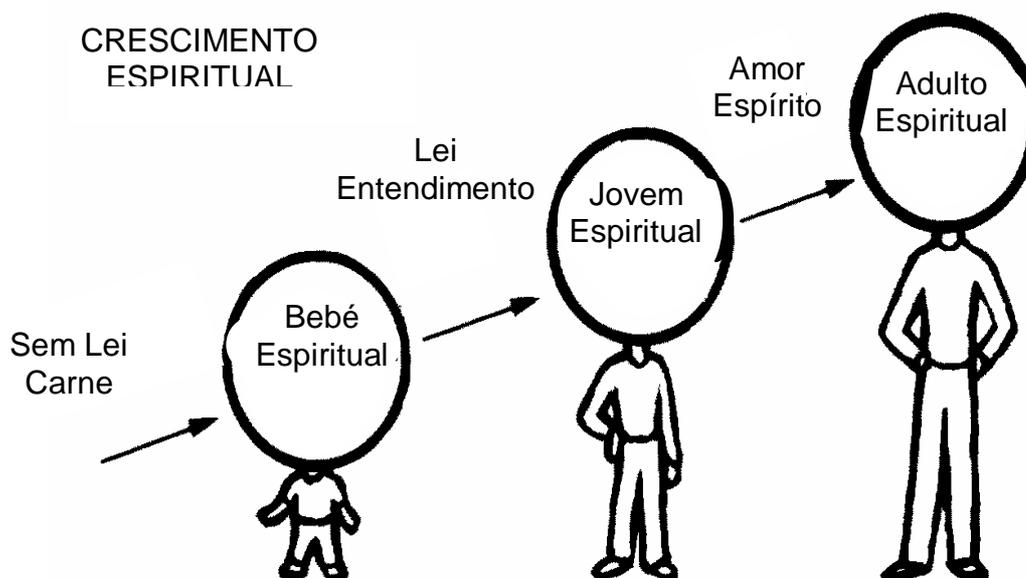
*Objectivo 3. Comparar as três leis mencionadas em Romanos 7:23 e Romanos 8:2 com as três fases de crescimento espiritual.*

A maturidade espiritual é “acrescentada” quando procuramos o reino de Deus em primeiro lugar. É através da Palavra de Deus, e de falarmos com Ele, que nos tornamos como Cristo. É isto que queremos dizer quando falamos de maturidade espiritual.

Há três fases no processo de crescimento do filho de Deus. Ele começa como um bebé espiritual, passa por uma fase de adolescência espiritual, até se tornar um adulto espiritual. Vamos comparar estas três fases com as leis mencionadas em Romanos 7:23 e Romanos 8:2. As três leis são: (1) A lei da carne; (2) A lei do entendimento; (3) A lei do Espírito.

O crente, enquanto controlado pela lei da carne, é um bebé espiritual. É uma pessoa “sem lei” porque, tal como os animais, só faz o que lhe apetece fazer. A sua ideia da vida é “se te sabe bem, fá-lo”. Na verdade, ele procede como um não-crente.

O crente controlado pela lei do entendimento é um jovem espiritual. Ele obedece à lei, mas não com o coração. Ele faz coisas como deve ser, porque a lei exige, seja a lei da sua casa, da sua igreja, ou a Lei de Moisés.



O crente controlado pelo Espírito Santo é um adulto espiritual. Obedece à lei de Deus porque O ama. Coloca o reino de Deus acima de tudo. Possui a justiça, paz e alegria que o Espírito Santo dá.

**14.** Faça a combinação entre as letras que se encontram à esquerda das afirmações, com a fase correcta de crescimento espiritual (direita).

- |                                |           |
|--------------------------------|-----------|
| _____ a) A lei do Espírito     | 1. Bebé   |
| _____ b) A lei da carne        | 2. Jovem  |
| _____ c) A lei do entendimento | 3. Adulto |

Como é que um bebé espiritual pode crescer e tornar-se um adulto? O segredo está em *como* orar. Se ele ora correctamente, viverá correctamente. A oração certa leva à vida certa. Uma vivência correcta torna-se oração incessante! O bebé espiritual não pode controlar a sua ira sem ajuda. Nem pode, sozinho, dominar os seus desejos. Os governos do mundo procuram controlar a natureza carnal do homem através de leis, e castigos pela sua violação. Quando a igreja tem muitos bebés espirituais, geralmente segue a prática do mundo de lidar com os transgressores da lei. Estabelece *normas e leis* para controlar os bebés.

**15.** Como é que um bebé espiritual se torna um adulto espiritual?

---



---

Quando uma criança é cumpridora da lei, já não é um bebé, mas um jovem. Ele procede inteligentemente, como compete a um ser humano, e responde à razão. O mesmo é verdade no crescimento espiritual. Quando um bebé espiritual se torna um jovem, honra a autoridade da igreja e obedece às suas leis. É um bom *membro da igreja* e é respeitado, pois é um cumpridor da lei.

Mas, ser-se meramente cumpridor da lei, não é ser-se maduro, nem como cidadão, nem como cristão. Um cidadão só é adulto quando faz o que é recto, não porque a lei assim o obriga, mas porque acredita que o deve fazer, quer a lei o exija, quer não. Esta é a marca de um homem maduro, e também o é na vida do cristão. Ele só é maduro espiritualmente quando o amor de Cristo o motiva. Ele está cheio de amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão e auto-controle. Ele não precisa de “lei” para o fazer agir como Jesus.

**16. Quando é que uma pessoa é espiritualmente madura?**

---

Então, como é que um bebé espiritual pode crescer até se tornar um adulto espiritual? Esforçando-se por ser perfeito? Lutando contra os seus desejos? Através de leis, de escolas? Não! A resposta está na oração e na adoração. É no apresentarmo-nos ao Filho de Deus. O apóstolo Paulo diz isto muito bem. **“Mas, todos nós, com cara descoberta, reflectindo, como um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor” (2 Coríntios 3:18).**

Santidade, semelhança com Cristo, maturidade espiritual; tudo isto nos vem pelo Espírito do Senhor! Só podem ser recebidas se procurarmos, acima de tudo, honrar o nome de Deus, procurar o Seu reino e fazer a Sua vontade! Vamos adorar o nosso Senhor através da nossa vivência correcta.

**17. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.**

- a) A maturidade espiritual aprende-se pela leitura de livros.
- b) Não nos podemos mudar a nós próprios.
- c) Somos transformados pelo Espírito Santo.
- d) Através de muito esforço, um bebé espiritual pode tornar-se num adulto

## Auto-Teste

*RESPOSTAS BREVES* – Escreva a resposta certa no espaço em branco.

1. Em que difere o crente do pecador na sua luta por santidade?

---

---

2. Todo o homem é \_\_\_\_\_ quando \_\_\_\_\_  
e \_\_\_\_\_ pela sua própria concupiscência (Tiago 1:14).

3. O que acontece aos desejos naturais do crente quando é salvo?

---

---

4. Qual é a fonte de poder para lutar contra o inimigo?

---

---

5. O que é a oração em relação à Bíblia?

---

---

6. Enumere três marcas de um crente maduro.

---

---

7. Como é que um bebé espiritual pode crescer e tornar-se um adulto?

---

---

8. Leia 2 Coríntios 3:18 e diga o seu significado.

---

---

9. Porque é que um cristão cumpridor da lei não é, necessariamente, um adulto espiritual?

---

---

## Respostas às Perguntas de Estudo

9. Verdade, justiça, paz, fé e salvação.

1. Pureza interior que Deus quer que possuamos.

10. Duas vezes.

2. Jesus mostra-nos o caminho; ajuda de cima.

11. É a nossa protecção na batalha.

3. c) Tenta-o para ver se ele peca.

12. Ser vencedores interiormente.

4. a) V

b) V

c) F

d) V

13. A oração.

5. Ele foi tentado mas não foi engodado nem atraído (não se submeteu à tentação).

14. a) 3. Adulto.

b) 1. Bebê.

c) 2. Jovem.

6. b) ser desviado do uso próprio dos desejos naturais.

15. Orando como deve ser.

7. Permanecem com ele, mas o Espírito Santo dá-lhe poder para os controlar.

16. Quando é motivada pelo amor.

8. A oração e a adoração.

17. a) F

b) V

c) V

d) F

# LIÇÃO 10

## Necessidades de Segurança Providenciadas

“... mas livra-nos do mal...” (Mateus 6:13).

O diabo é real. É como um leão rugidor procurando alguém que possa devorar. Ele vem vestido de cordeiro. É o pai da mentira e a sua influência é muito forte no nosso mundo ainda hoje.

O diabo trabalha duramente para desencorajar os crentes. Se não fosse o “muro” que o Senhor põe em volta do Seu povo, ele seria bem sucedido. Deus sabe que não nos fortalecemos espiritualmente sem testes e lutas. Assim, de vez em quando, Deus levanta a barreira, e permite que Satanás nos atribule. Isto é para o nosso bem, mas só saberemos o seu valor através da oração e da adoração. Ao termos problemas, a primeira pergunta a fazer a Deus é “Senhor, o que queres ensinar-me”?

A tribulação pode trabalhar para nós. **“Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz, para nós, um peso eterno de glória mui excelente” (2 Coríntios 4:17).** Façamos dos problemas nossos servos! Vamos extrair deles todo o bem que pudermos!

### Sumário da Lição

#### A FONTE DA LIBERTAÇÃO

O Poder da Oração

O Poder do Amor

#### O SEGREDO DA SEGURANÇA

A Segurança do Corpo

A Segurança da Alma

#### O PADRÃO DA ORAÇÃO DO SENHOR

O Tema Central

Uma Oração por Nós

**Objectivos da Lição** – *Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:*

1. Explicar como a oração e o amor estão relacionados com a libertação.
2. Descrever como se recebe segurança através da oração e da adoração.
3. Resumir a oração que Jesus ensinou em Mateus 6:9-13.

### Actividades de Aprendizagem

1. Ler o desenvolvimento da lição capítulo a capítulo. Escrever as respostas às perguntas de estudo e do auto-teste.
2. Decorar 1 João 4:18.
3. Fazer a oração de Mateus 6:9-13 devagar, tentando lembrar-se do significado de cada frase, tal como o aprendeu.
4. Rever as perguntas do auto-teste das lições 7-10.

### Palavras-Chave

pena

segurança

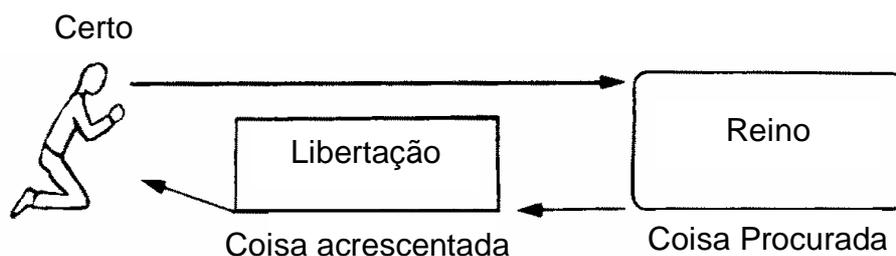
resumir

## A FONTE DA LIBERTAÇÃO

*Objectivo 1. Afirmar porque é que o amor de Deus é importante para aqueles que acreditam nos espíritos ancestrais.*

Chegámos à última lição do livro. Vamos falar de coisas que afectam todas as nossas vidas. Falaremos de problemas que vêm até nós do exterior. Vamos falar de espíritos demoníacos, doenças, dilúvios e fomes. Podemos ter protecção e libertação dessas coisas! Louvado seja o Senhor!

Uma coisa que nos devemos lembrar é: o diabo não nos pode atormentar, a menos que Deus o permita. Se isso acontece, é porque Ele tem um propósito para o fazer. Há alguma coisa que Ele nos quer ensinar. Portanto, mais uma vez, vamos preocupar-nos acima de tudo com o reino de Deus, para podermos aprender o que existe de bom nessas coisas que nos acontecem. Então, quando orarmos por libertação, oraremos de acordo com a vontade de Deus. Esta é a nossa ilustração:



1. Explique a ilustração.

---

---

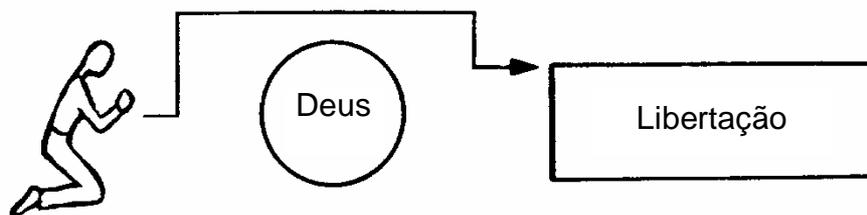
---

---

---

---

Certifiquemo-nos de que não tentamos *usar* Deus para obtermos a nossa libertação. Deus deve ser sempre e para sempre o objecto da nossa procura. Não devemos fazer isto:



2. Explique a ilustração.

---

---

---

---

---

---

## O Poder da Oração

A importância da oração é conhecida por aqueles que acreditam no mundo invisível dos seres espirituais. É muito real para os que conhecem o poder de Satanás e dos espíritos demoníacos. Jesus conhecia a verdade acerca dos espíritos malignos. Sabia que eles existiam. Sabia que eles atormentavam as pessoas que não estão protegidas por Deus. O Senhor expulsou muitos demónios. Eles temiam-No porque sabiam que o Seu poder era maior do que o de Satanás.

Louvado seja Deus, podemos ter o poder de Jesus. Este é o poder que os demónios temem! Eles não terão medo de nós, mas temerão Aquele que está em nós: “... **porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo**” (1 João 4:4).

3. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Jesus sabia a verdade acerca dos espíritos malignos.
- b) Os demónios não temiam Jesus.
- c) Não temos poder sobre os demónios.
- d) O poder de Satanás é maior do que o nosso próprio poder.

Se queremos ter o mesmo poder que Jesus tinha sobre os demónios, devemos preocupar-nos acima de tudo com o reino de Deus, para que as nossas vontades sejam exactamente iguais à Sua. O Seu Espírito só pode trabalhar através de nós, se a nossa vontade for fazer a vontade de Deus. Mais uma vez devemos enfatizar a necessidade de orar e adorar. Devemos falar frequentemente com Cristo, se queremos saber como usar o Seu poder.

## O Poder do Amor

Quando falamos de demónios e de libertação do seu poder, devemos falar do poder do amor. Referimo-nos, claro, ao nosso amor por Deus. Mais uma vez vemos a necessidade de adorarmos, para que o nosso amor por Ele cresça.

**1 João 4:18** é um versículo maravilhoso. Fala do poder do amor, diz “**No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor...**”.

Que quadro temos daqueles que acreditam no mundo invisível dos espíritos, mas que não conhecem o poder de Deus! Para eles o temor é rei. Está por detrás de tudo o que fazem. Por causa do medo fazem uma série de leis. Não vão por um caminho se virem passar por lá um gato preto; não comem comida preparada por uma mulher que esteja menstruada; não passam debaixo de uma escada; não usam o nome de infância; não vivem numa casa que não tenha sido *preparada* com remédio contra os maus espíritos; não fazem sementeiras senão num certo dia; não trabalham se estiver lua cheia. Não fazem! Não fazem! Não fazem! Não fazem! Todas as tribos e nações têm os seus “não se faz”, e todos provêm do medo. Medo dos espíritos, medo da morte!

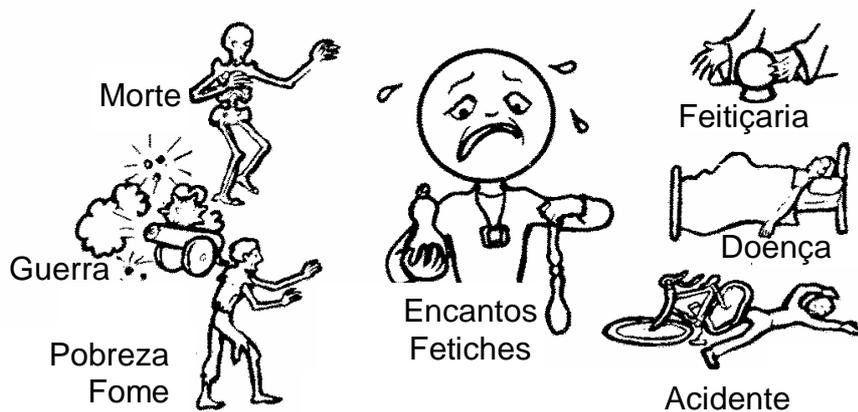
4. Porque é que as pessoas fazem muitas regras?

---

---

---

“... **porque o temor tem consigo a pena...**” (1 João 4:18). Temor! Quão terrível deve ser viver-se sob um temor constante! Essas pessoas até têm medo de morrer! Procuram encantamentos e remédios para quebrar o poder dos espíritos malignos. Procuram algo que as liberte das coisas que temem. Podemos ilustrar assim:



1 João 4:18, "O temor tem consigo a pena."

5. O que queremos dizer com "o temor tem consigo a pena"?

---



---



---

Tudo o que dissemos não se aplica só ao mundo ignorante. Muito disto aplica-se a pessoas instruídas e que ocupam cargos elevados. O temor não habita só nos pobres e ignorantes. Ele visita gabinetes governamentais, palácios de reis, viaja de barco no oceano. O medo está em toda a parte, encontra-se em todo o lugar onde há pessoas que não conhecem o poder do amor!

Que devemos fazer acerca do temor? O apóstolo João dá-nos a resposta, ele disse **"No amor não há temor, antes o perfeito amor lança fora o temor..."** (1 João 4:18).

6. Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Só a pessoa sem formação tem temor.
- b) Um rei nunca teme.
- c) O temor encontra-se em toda a parte.
- d) O perfeito amor lança fora o temor.

Quanto mais amamos Deus, menos tememos. Quanto menos amamos Deus, mais tememos! Aprenda a amar Deus e o temor fugirá. O amor lança-lo-á fora! Agora pode ver a importância da oração e da adoração. É através delas que aprendemos a conhecer e a amar Deus! Então, quando o amor vem, a nossa ilustração é assim:



Tem medo da morte? Da pobreza? Da guerra? Dos espíritos malignos? Da doença? Do acidente? Do relâmpago? Das tempestades de vento? Da escuridão? Estas coisas nunca se vão embora. Ficam sempre connosco. Mas o tempo delas pode ser afastado. Conhecer e amar Deus, e ter o Seu reino em nós, é ter o temor expulso. Deus libertar-nos-á do temor!

7. Como é que nos podemos livrar do temor?

---

---

---

## O SEGREDO DA SEGURANÇA

*Objectivo 2. Aprender o segredo da segurança.*

### A Segurança do Corpo

Vamos aprender do que é que precisamos de nos libertar. Qual é a coisa pior que pode acontecer a uma pessoa? Alguns dirão que é morrer, outros ficar-se cego ou aleijado, outros dirão ainda que se ficar pobre é pior do que morrer. Mas, o que diz Deus? Ele diz:

**“E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma: temeí, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo” (Mateus 10:28).**

**“Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?...” (Mateus 16:26).**

**“... Porventura não escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé...?” (Tiago 2:5).**

**“Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico)...” (Apocalipse 2:9).**

O que Deus quer dizer é que existe algo pior do que a morte do corpo. Existe algo mais valioso do que as riquezas. É importante sabermos que coisas têm um valor verdadeiro e duradouro, para podermos orar como deve ser.

8. O que é que Deus diz acerca do corpo e das riquezas deste mundo?

---

---

Lembra-se quando disseram a Paulo, o apóstolo, que se fosse a Jerusalém seria morto? Ele respondeu: **“... Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração? porque eu estou pronto, não só a ser ligado, mas ainda a morrer em Jerusalém, pelo nome do Senhor Jesus” (Actos 21:13).** O que Paulo estava a dizer era “O que tem importância é o que acontece ao nome de Jesus, não a mim”!

### A Segurança da Alma

O segredo da segurança é ter vida eterna. **“E a vida eterna é esta; que te conheçam, a ti só, único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (João 17:3).** A vida eterna é uma questão de tempo, mas também significa conhecimento. Viver-se para sempre não é nada que se deva desejar, a menos que a vida seja sempre boa! Quando conhecemos Deus temos a vida eterna. E quando a possuímos, estamos sempre seguros. Quando voltamos as costas a Deus e recusamos conhecê-Lo, perdemos a segurança que Ele nos prometeu.

A pior coisa que poderia acontecer a um Cristão seria ser separado de Deus. Se a doença nos aproximar de Deus não é maligna. Se a pobreza nos fizer confiar mais em Deus, não é má. Se um acidente nos despertar para a vida descuidada que vivemos, não é demoníaco.

9. A pior coisa que poderia acontecer a um cristão, seria:

- a) ficar doente.
- b) ser pobre.
- c) ter um acidente.
- d) ser separado de Deus.

O mal de que precisamos de nos libertar, é aquele que nos pode separar do Senhor. Se o prazer nos separa do Senhor, então é maligno. Se as riquezas nos afastam de Deus, então são más. Se a saúde nos faz esquecer de Deus, então torna-se demoníaca, para nós!

O apóstolo Paulo era um homem com muitos problemas. Sofreu naufrágios, foi chicoteado e foi apedrejado. No entanto, nunca procurou ver-se livre dessas coisas. Aceitou-as como parte da sua vida para Cristo. Paulo conhecia o segredo da segurança! Ele tinha a vida eterna, e nenhum homem lha podia tirar! Ele só procurava **“Para conhecê-lo (Cristo), e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação das suas aflições, sendo conforme à sua morte” (Filipenses 3:10)**. Conhecendo Jesus, Paulo estava seguro.

Aqueles que sabem que a oração traz segurança, são os que aprenderam a procurar o reino de Deus, acima de tudo. Eles sobreviverão a todos os dardos inflamados do maligno, e, perante o trono de Deus, serão chamados *vencedores!*

10. Qual é o segredo da segurança?

---

---

## O PADRÃO DA ORAÇÃO DO SENHOR

*Objectivo 3. Construir uma afirmação que resuma Mateus 6:9-13.*

A oração ensinada por Jesus termina com estas palavras: **“porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amén” (Mateus 6:13)**.

Portanto, a oração, tal como Jesus ensinou, começa e termina com adoração. Depois de termos colocado em primeiro lugar na nossa oração e na nossa vida, o nome, o reino, e a vontade de Deus, podemos tornar-Lhe conhecidas as nossas petições. Sabemos que Ele providenciará tudo o que precisamos!

11. Preencha os espaços em branco com as palavras certas.

“Porque Teu é o \_\_\_\_\_,  
e o \_\_\_\_\_,  
e a \_\_\_\_\_, para sempre. Amén.”

12. Preencha os espaços em branco com as palavras certas.

A oração que Jesus ensinou começa com \_\_\_\_\_  
e termina com \_\_\_\_\_

## O Tema Central

Adorar é louvar a Deus. Adorar é servir Deus. Assim:

1. Orar significa sempre adorar. Falar frequentemente com Deus para saber como usar o Seu poder.
2. Adorar significa colocar sempre em primeiro lugar na oração, o nome, o reino, e a vontade de Deus.
3. Adorar significa colocar-se sempre o nome, a vontade, e o reino de Deus, em primeiro lugar na nossa vida.

## Uma Oração por Nós

Terminamos este livro sobre a oração e adoração com esta oração:

*Pai Nosso, vimos como Teus filhos e parte da família do céu. Adoramos-Te. Que o Teu nome seja honrado. Venha o Teu reino. Seja feita a Tua vontade. Que estas coisas estejam sempre em primeiro lugar nas nossas vidas. Temos necessidades. Supre-as de acordo com a Tua vontade e o Teu plano. Precisamos de coisas para nós e para as nossas famílias. Precisamos de nos dar bem com aqueles que nos rodeiam. Precisamos de vencer o pecado nas nossas vidas. Precisamos de ser salvos das doenças e dos perigos que nos cercam. Por favor, concede-nos estes pedidos enquanto continuamos a procurar, acima de tudo, aquilo que é invisível e eterno. Amém.*

## Auto-Teste

*RESPOSTAS BREVES* – Escreva a resposta certa no espaço providenciado.

1. O que devemos fazer se quisermos ter um ministério de libertação?

---

---

2. O que é que o amor perfeito faz?

---

---

3. Porque é que o amor de Deus é importante para aqueles que acreditam em espíritos?

---

---

4. Enumere três coisas das quais as pessoas procuram libertação.

---

---

---

5. Qual é o segredo da segurança?

---

---

6. Qual é a coisa pior que pode acontecer a uma pessoa?

---

---

7. Escreva Mateus 6:33.

---

---

## Respostas às Perguntas de Estudo

7. Aprendendo a amar Deus através da oração e adoração.

1. Devemos procurar o reino de Deus e a libertação será acrescentada.

8. A alma é mais importante do que o corpo, e a vida é mais preciosa do que as riquezas.

2. Deus está a ser *usado* como *meio* para se obter libertação.

9. d) ser separado de Deus.

3. a) V

b) F

c) F

d) V

10. Conhecer Jesus e colocar o reino de Deus acima de tudo.

4. Por causa dos seus medos.

11. reino, poder, glória

5. Que é horrível viver-se em constante temor.

12. adoração, adoração

6. a) F

b) F

c) V

d) V

## GLOSSÁRIO

		Lição
<b>acordo</b>	concordância (de opinião); de harmonia com	6
<b>afeição</b>	desejo ou sentimento; sentimento de gostar ou de atração forte	3
<b>agnósticos</b>	pessoas que duvidam da existência ou da possibilidade de se conhecer Deus; implica uma falta de disposição para acreditar ou negar a existência de Deus.	1
<b>animismo</b>	crença de que há almas vivas nas árvores, pedras, estrelas, etc.; os espíritos são pessoas e podem ser temidos e adorados, embora sejam inferiores aos deuses.	1
<b>arrepender</b>	sentir-se mal por ter praticado o mal e procurar perdão, incluindo afastar-se do pecado e dedicar-se a uma vida transformada em Cristo.	2
<b>ateus</b>	pessoas que não acreditam na existência de Deus ou de qualquer outra divindade.	1
<b>canal</b>	caminho ou passagem através do qual alguma coisa se move ou é transportada.	7
<b>concupiscência</b>	desejo pecaminoso forte ou intenso; pecaminoso por ser dirigido a uma coisa proibida, ou por ser tão forte que se perde o auto-controle.	9
<b>condições</b>	termos ou condições pedidos antes do cumprimento de uma promessa.	6
<b>crente</b>	termo usado para um cristão convertido; uma pessoa que exerceu a fé salvadora na Pessoa e obra de Cristo.	2
<b>cultura</b>	as ideias, os costumes, habilidades, arte, etc. de um grupo de pessoas numa certa altura.	2
<b>discípulo</b>	pessoa que aceita e segue um professor ou uma doutrina; na Bíblia designa ou seguidores de Jesus; <i>tal como é usado na Lição 5</i> : discipliná-los – treinar, converter e ensinar outros acerca de Jesus.	5
<b>egotistas</b>	pessoas egoístas e egocêntricas; pessoas que só pensam nelas e nos seus interesses.	1
<b>engano</b>	uma falsa ideia; crença errada; erro.	4
<b>entrega</b>	um acordo ou pacto em se fazer algo; uma promessa de se continuar um certo curso de ação.	6
<b>espíritos ancestrais</b>	espíritos de ancestrais mortos, espíritos (familiares) que ainda são considerados parte da família e que se crê que têm poder para interferir na vida dos vivos.	1
<b>estrangeiro</b>	pessoa de outro país, considerado como alguém de fora	3

<b>evangelizar</b>	pregar o evangelho; converter ao cristianismo	<b>5</b>
<b>fantasia</b>	um sonho acordado; um produto da imaginação; imagem que só existe na mente.	<b>3</b>
<b>fraternidade</b>	qualidade ou estado de serem irmãos; uma irmandade religiosa; laços fraternais.	<b>2</b>
<b>função</b>	acção para a qual a pessoa ou coisa está especialmente preparada, usada ou para a qual a coisa existe; o propósito, o uso normal	<b>2</b>
<b>Grande Comissão</b>	ordem de Jesus de se pregar o Evangelho numa base mundial; cada evangelho tem a sua afirmação relativa à Comissão; <i>mas usada na lição</i> é a referência de Mateus 28:19-20.	<b>5</b>
<b>incrédulo</b>	um não cristão; pessoa que não exerceu a fé salvadora na Pessoa e obra de Jesus Cristo.	<b>2</b>
<b>interpretação</b>	explicação do significado; tradução; é usada na lição referindo-se à interpretação de línguas: capacidade de compreender e dizer numa linguagem conhecida o que foi dito sobrenaturalmente numa linguagem desconhecida, conforme o Espírito dá as palavras.	<b>1</b>
<b>línguas</b>	falar em línguas ou <i>glossolalia</i> é uma expressão de sons numa linguagem que o orador nunca aprendeu e não compreende, a força que controla a língua é o Espírito Santo.	<b>1</b>
<b>maturidade espiritual</b>	profundidade no Senhor; fase do crescimento espiritual em que o crente se torna mais como Jesus e é motivado pelo amor de Deus; semelhança a Cristo, quando o crente procura ser mais como Jesus.	<b>9</b>
<b>meditação</b>	quietude, pensamentos profundos em assuntos sagrados feitos como acto devocional.	<b>1</b>
<b>meios</b>	a maneira de se obter alguma coisa.	<b>7</b>
<b>mordomia</b>	posição, deveres e responsabilidades de um mordomo.	<b>7</b>
<b>mordomo</b>	pessoa que toma conta ou dirige a propriedade de outro; pessoa chamada para ser responsável por bens que lhe são confiados	<b>7</b>
<b>destino</b>	aquilo que sucederá ou acontecerá a alguém	<b>8</b>
<b>nacionalista</b>	<i>usado de uma forma específica na lição</i> , significa uma pessoa que tem a sua nação como o centro da sua vida, em vez de ter Cristo.	<b>1,5</b>
<b>natureza</b>	<i>tal como é definido na lição 1</i> , o mundo criado, incluindo as plantas e os animais; <i>tal como é definido na lição 5</i> : a qualidade básica que faz duma coisa o que ela é; a espécie de.	<b>7</b>
<b>necessidades básicas</b>	as coisas que precisamos para viver: comida, roupa, abrigo, etc. meios de subsistência.	<b>7</b>
<b>pagão</b>	alguém que adora muitos ou nenhum deus.	<b>7</b>

<b>panteísta</b>	pessoa que acredita que Deus e o universo são um e o mesmo.	<b>1</b>
<b>Paracleto</b>	o Espírito Santo, considerado como Consolador e Auxílio; alguém chamado para estar ao lado e ajudar.	<b>6</b>
<b>pena</b>	causa de grande dor; causa de grande mau estar do corpo e da mente.	<b>10</b>
<b>peregrino</b>	pessoa numa jornada; andarilho; viajante; pessoa que viaja numa terra estranha.	<b>3</b>
<b>petição</b>	um pedido solene e sério a um superior ou à divindade; uma oração; alguma coisa pedida.	<b>1</b>
<b>preconceito</b>	uma opinião forte, geralmente desfavorável que é formada sem tempo suficiente para se fazer um juízo justo, causada por uma ideia fixa ou questão pessoal; opinião injusta.	<b>2</b>
<b>prioridades</b>	coisas superiores em categoria ou em posição; vir antes na ordem de importância.	<b>1</b>
<b>proclamar</b>	declarar abertamente; tornar conhecido pública e oficialmente; louvar e glorificar publicamente.	<b>4</b>
<b>racista</b>	<i>usado de uma forma específica na lição</i> , significa a pessoa que tem no centro da sua vida a sua raça ou classe de pessoa, em vez de ter Cristo.	<b>8</b>
<b>realidade</b>	existência actual; uma coisa real; um facto actual.	<b>3</b>
<b>rebelde</b>	pessoa que desobedece a alguém em autoridade; pessoa que resiste ou luta contra a autoridade, em vez de obedecer; revoltoso, desobediente; desafiador da autoridade.	<b>4</b>
<b>renunciar</b>	desistir completamente; abandonar; recusar seguir, obedecer ou reconhecer por mais tempo.	<b>2</b>
<b>réprobo</b>	perdido em todo o sentido do dever ou da decência; alguém que rejeita Deus; alguém que recusa aceitar Deus.	<b>1</b>
<b>reputação</b>	o que as pessoas pensam e dizem do carácter de uma pessoa; qualidade total ou carácter tal como é visto ou julgado pelas pessoas em geral	<b>4</b>
<b>resumir</b>	dar, indicar os pontos principais numa afirmação breve	<b>10</b>
<b>salinidade</b>	o que preserva, corrige ou purifica; salinidade do crente; a boa influência do crente nos que o rodeiam, por causa do seu conhecimento de Cristo e da vida justa que Ele o ajuda a viver.	<b>3</b>
<b>santidade</b>	pureza interior; separação de tudo o que profana; justiça interior recebida de Deus.	<b>9</b>
<b>seduzido</b>	atraído por esperanças e desejos crescentes; desviado de.	<b>9</b>
<b>segurança</b>	seguro; liberdade em relação ao medo, perigo, à ansiedade e à dúvida	<b>10</b>

<b>social</b>	que tem a ver com os seres humanos vivendo juntos num grupo; viver ou gostar de viver com outros.	<b>8</b>
<b>submeter</b>	deixar de resistir, render-se; entregar a posse a.	<b>6</b>
<b>tentação</b>	coisa que faz ou tenta levar uma pessoa a fazer alguma coisa errada, em troca de alguns prazeres ou recompensa; acto de tentar especialmente para fazer o mal.	<b>9</b>
<b>tribalista</b>	<i>usado de uma forma específica na lição</i> , significa a pessoa que tem no centro da sua vida a sua tribo em vez de ter Cristo.	<b>8</b>
<b>universalista</b>	pessoa que acredita na salvação final de todos os homens, independentemente do deus que adoram.	<b>1</b>
<b>usurpador</b>	alguém que toma o lugar de outro pela força, sem ter direito; alguém que toma o poder, posição, propriedade e os mantém, pela mesma força ou sem ter esse direito, nomeadamente Satanás, o diabo ( <i>tal como é usado na lição</i> )	<b>4</b>
<b>vencedor</b>	alguém que conquistou, derrotou ou alcançou a vitória sobre alguém ou alguma coisa; <i>tal como é usado na lição</i> : ter superado, conquistado e derrotado o diabo.	<b>9</b>
<b>vitória</b>	no sentido espiritual significa derrotar o diabo; um resultado positivo num combate ou luta <i>com o diabo</i> ; <i>vitorioso</i> : sem ser derrotado, conquistando as coisas que Satanás usa contra nós.	<b>9</b>

## RESPOSTAS PARA OS AUTO-TESTES

### Lição 1

1. Porque não têm a certeza se há Deus ou se Ele ouve as suas orações.
2. “No amor não há temor, o perfeito amor lança fora todo o temor.”
3. Torna-se um novo homem que deixa os seus maus caminhos.
4. “Senhor, ensina-nos a orar”
5. Porque somos tentados a orar para sermos vistos pelos homens.
6. a) Palavra escrita.  
b) Filho vivo.  
c) Espírito Santo na oração e adoração.
7. Orar, caminhar, vontade.
8. b) Toda a natureza é Deus.
9. b) Passar muito tempo a ler e a meditar na Palavra de Deus e pedir a Deus para nos ajudar a compreendê-la.
10. c) sempre a procurar o reino de Deus acima de todas as coisas.
11. a) 5. Réprobo.  
b) 7. Animista.  
c) 2. Agnóstico.  
d) 6. Universalista.  
e) 1. Ateísta.  
f) 4. Egotista.  
g) 3. Panteísta.

### Lição 2

1. Deus quer ser o Pai de uma família com filhos e filhas que O amem.
2. Com ousadia, humildade, cântico, louvor, agradecimento (qualquer ordem).
3. Os que são Seus filhos. Os que não são Seus filhos.
4. Ajuda-nos a orar como filhos; a interceder por nós; a falar em línguas através de nós para edificação.
5. c) devemos aceitar os crentes como irmãos, apesar das nossas diferenças.
6. a) F  
b) V  
c) V  
d) V
7. a) O            f) O  
b) A            g) O  
c) A            h) A, O  
d) O            i) A  
e) A            j) O

### Lição3

1. A sua maneira de falar, o seu comportamento e a sua vida de oração.
2. No céu.
3. Eles não oraram pelos confortos deste mundo, mas procuraram agradar a Deus e fazer a Sua vontade.
4. O crente lamenta-se com esperança. O incrédulo lamenta-se sem esperança.
5. Devemos melhorar o mundo através da nossa presença.
6. Que ele não comece a amar o mundo; que seja uma luz no mundo.

7. a) F
- b) F
- c) V
- d) V

#### **Lição 4**

1. Os servos podem servir sem amor ou adoração. Os filhos amam e por isso adoram
2. Os outros deuses não podem mostrar amor, nem responder às orações
3. O eu, o trabalho, os homens (qualquer ordem).
4. Eles seguiram Paulo, Apolo e Pedro, e assim desonraram Cristo.
5. Um trono vazio não existe – ou Deus está no trono ou está Satanás.
6. Honrar Deus como rei nos nossos corações; não colocar nada nem ninguém no trono do nosso coração; acreditar nas ações e poder do nome de Jesus e reivindicar as Suas promessas; acautelar a nossa fala e a nossa conduta.

#### **Lição 5**

1. Uma forma (um reino) interior e exterior.
2. Nas nossas casas, nos nossos empregos e entre os nossos amigos.
3. Cristo está no meio de nós.
4. Cresce em crentes. Os crentes crescem à semelhança de Cristo.
5. Ir até elas. Discipliná-las. Baptizá-las. Ensiná-las.
6. Devemos encorajar-nos uns com os outros com este conhecimento.
7. Trabalhadores para a seara.
8. Para que as boas novas sejam pregadas por todo o mundo.
9. Através da adoração.

#### **Lição 6**

1. Que todos os homens creiam. Que os crentes sejam como Jesus.
2. O Espírito ora de acordo com a vontade de Deus.
3. Quando nos recusamos a nos submeter à Sua vontade.
4. Quando os homens recusam a salvação. Quando os homens recusam ser como Cristo.
5. Foram todos cheios com o Espírito Santo.
6. Todas as coisas são possíveis.
7. Coisas que não são da vontade de Deus. Coisas que há dúvida se serão da vontade de Deus. Coisas que são da vontade de Deus.

#### **Lição 7**

1. Não é da vontade de Deus ajudar o homem sem ele querer.
2. Deus quer suprir as nossas necessidades. Nada é impossível para Deus.
3. Porque poucos crentes podem resistir à vida egoísta proporcionada pelas riquezas.
4. Sendo motivados à obediência pelo amor.
5. Revela as prioridades da nossa vida.
6. Um mordomo não possui nada. Toma conta da propriedade do seu mestre.
7. Mudará a nossa atitude. Procuraremos o reino de Deus acima de tudo.

#### **Lição 8**

1. Porque o espírito humano não é perdoador, assim precisa da ajuda de Deus para perdoar.
2. O reino de Deus é justiça e alegria no Espírito Santo. Ter-se o reino é ser-se capaz de perdoar.

3. Estando preocupados, acima de tudo, com o reino de Deus.
4. Auto-negação.
5. De acordo com o que é bom ou mau para si.
6. Tribo, raça, eu, nação, religião (qualquer ordem).
7. Colocar Cristo no centro da vida, deixá-Lo compartilhar o fardo.

### **Lição 9**

1. O crente tem a ajuda do Espírito Santo.
2. Tentado, engodado, atraído.
3. Ficam com ele, mas é-lhe dado poder para os usar correctamente.
4. Oração e adoração.
5. A oração é a preparação para a batalha.
6. Ele é um homem de amor, puro e verdadeiro.
7. Apresentando-se a Deus em oração e adoração.
8. Somos transformados pelo Espírito. Não nos transformamos a nós mesmos.
9. Porque não é necessariamente motivado pelo amor.

### **Lição 10**

1. Falar frequentemente com Deus e assegurarmo-nos de que a nossa vontade é igual à d'Ele.
2. Lança fora o temor.
3. Porque o amor atormentado existe onde não há o amor de Deus.
4. Morte, doença, pobreza.
5. Conhecer Jesus e colocar o reino de Deus acima de tudo.
6. Ser separado de Deus.
7. “Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”

## EXAME – UNIDADE 1: *Oração e Adoração*

Nome: \_\_\_\_\_

*As seguintes afirmações ou são verdadeiras ou falsas. Indique com “V” ou “F”.*

- \_\_\_\_\_ 1. *Como* oramos é mais importante do que *a quem* oramos.
- \_\_\_\_\_ 2. “Deus é amor” não quer dizer o mesmo que “o amor é Deus”.
- \_\_\_\_\_ 3. Em oração, devemos pedir pelas nossas próprias necessidades em primeiro lugar.
- \_\_\_\_\_ 4. O plano de Deus foi concluído com a ressurreição de Jesus.
- \_\_\_\_\_ 5. Uma vida cristã recta pode ser uma bênção para o mundo.
- \_\_\_\_\_ 6. Para Deus é importante se uma pessoa é pobre ou rica.
- \_\_\_\_\_ 7. Um cidadão do céu não deveria preocupar-se em obedecer às leis do seu país terreno.

*Cada uma das seguintes questões tem uma só resposta certa. Circule a letra da resposta certa.*

8. Um *egotista* não ora porque acredita que
- tudo é Deus.
  - não existe um deus para o ouvir. Deus não existe, logo, não o pode ouvir.
  - o importante são as suas próprias ideias.
9. Uma pessoa que acredita no *animismo*
- diz que não há Deus. Diz que Deus não existe
  - não tem outro deus além de si próprio.
  - pensa que todas as religiões são iguais ou a mesma.
  - precisa de libertação do medo.
10. Quando se ora em público é importante
- guiar o grupo à presença de Deus.
  - memorizar o que irá dizer.
  - praticar antes.
  - lembrar-se que as pessoas estão a ouvi-lo.
11. A verdadeira oração significa que nós vamos
- passar muito tempo na igreja.
  - dar prioridade ao Reino de Deus.
  - persuadir Deus repetindo as nossas petições.
  - esforçar-nos por dizer palavras compridas.
12. Qualquer pessoa pode ser salva por
- clamar pela ajuda de Deus.
  - ir frequentemente à igreja.
  - ler a Bíblia.
  - ter esperança que o será.
13. Todas as pessoas que fazem parte da família de Deus
- são parecidas.
  - vivem no mesmo país.
  - têm-No como o seu Pai.
  - pertencem à mesma raça.

**14.** No que diz respeito à *oração* e à *adoração*, a *oração* tem mais a ver com

- a) louvor a Deus.
- b) as necessidades das pessoas.
- c) regozijar-se em Deus.
- d) honrar Deus

**15.** No que diz respeito à *oração* e à *adoração*, a *adoração* tem mais a ver com

- a) fazer petições.
- b) reivindicar as promessas.
- c) as necessidades das pessoas.
- d) glorificar Deus.

**16.** Um cristão mostra que é cidadão do céu

- a) porque não tem problemas.
- b) porque é muito pobre.
- c) pelo lugar onde estão as suas riquezas.
- d) porque não tem que sofrer.

**17.** O céu é um lugar importante para os cristãos porque é

- a) uma ideia bonita.
- b) um sonho agradável.
- c) para pessoas mais idosas.
- d) o lugar onde está o Pai.

**18.** Um cristão pode influenciar o mundo ao

- a) ignorar as leis.
- b) tornar-se rico e poderoso.
- c) ajudá-lo a entender o plano de Deus.
- d) tornar-se muito ocupado nos seus afazeres .

**19.** A verdadeira crença de um *universalista* é que

- a) Deus é uma ideia da mente humana.
- b) Deus é o criador.
- c) só um Deus é o verdadeiro Deus.
- d) tudo o que é bom é Deus.

**20.** A sua assinatura aqui confirma que fez toda a leitura do texto, as leituras por este pedidas, todos os exercícios e fez o exame sem qualquer ajuda externa (livro, Bíblia, apontamentos, outra pessoa etc.).

Assinatura \_\_\_\_\_

## EXAME – UNIDADE 2: Oração e Adoração

Nome: \_\_\_\_\_

*As seguintes afirmações ou são verdadeiras ou falsas. Indique com “V” ou “F”.*

- \_\_\_\_\_ 1. Podemos adorar Deus sem estar a adorar Jesus.
- \_\_\_\_\_ 2. Podemos tornar-nos demasiado ocupados servindo Deus.
- \_\_\_\_\_ 3. Satanás já não tem poder sobre o crente.
- \_\_\_\_\_ 4. O Reino de Deus é só no Céu.
- \_\_\_\_\_ 5. Não é importante que os crentes se reúnam.
- \_\_\_\_\_ 6. A tribulação pode ser boa para o crente.
- \_\_\_\_\_ 7. Hebreus 11 mostra-nos que homens de fé nunca sofrem.

*Cada uma das seguintes questões tem uma só resposta certa. Circule a letra da resposta certa.*

8. O que Deus quer de nós como Seus cidadãos é
- obediência cega.
  - serviço.
  - honra e amor.
9. A igreja coríntia estava dividida porque eles
- tinham vários professores diferentes.
  - honravam mais os homens do que Deus.
  - estavam preocupados uns com os outros.
  - tinham vários professores maus.
10. Satanás já não governa o crente porque
- Cristo governa o crente.
  - ninguém governa o crente.
  - o crente governa-se a si mesmo.
11. Sabemos que podemos confiar nas promessas de Deus porque
- compreendemos as Suas promessas.
  - “assinou o Seu nome” nelas.
  - elas prometem coisas boas.
12. O Reino de Deus começa
- quando Cristo vier novamente
  - no dia do juízo.
  - no coração dos crentes.
13. O tempo do Reino de Deus é
- só agora no coração dos crentes que Ele governa.
  - agora nos crentes e também quando Jesus voltar.
  - só quando Jesus voltar para governar o mundo.

**14.** A “Grande Comissão” é dada a pessoas que

- a) são chamadas por Jesus.
- b) têm uma boa formação.
- c) conhecem as regras da igreja.
- d) compreendem o significado do baptismo

**15.** Através de Apocalipse 1:9-20 aprendemos que Jesus

- a) anda por entre os actuais castiçais.
- b) não está interessado em igrejas.
- c) só vem para igrejas grandes.
- d) aprova as reuniões entre os crentes.

**16.** Precisamos de orar por

- a) cada decisão que tomamos.
- b) aquilo que não ajuda ou perturba o plano de Deus.
- c) coisas que afectam o Reino de Deus.

**17.** Um crente é capaz de orar pela vontade de Deus porque

- a) o Espírito Santo o ajudará.
- b) ele sabe quais são as palavras que deve dizer.
- c) normalmente ele pensa nela.

**18.** Qual é a frase que expressa uma oração de entrega total?

- a) “Eu serei crente se Tu me livrares da doença”.
- b) “Eu farei a Tua vontade aconteça o que acontecer”.
- c) “Eu irei trabalhar para Ti se as pessoas me respeitarem”.
- d) “Eu seguir-Te-ei se os meus amigos pensarem que é uma boa ideia” .

**19.** Qual das orações abaixo deveria incluir as palavras “Se for da Tua vontade”?

- a) “Por favor salva a minha irmã”.
- b) “Que o Teu Reino venha”.
- c) “Faz-me parecido com Jesus”.
- d) “Livra-me do sofrimento”.

**20.** A sua assinatura aqui confirma que fez toda a leitura do texto, as leituras por este pedidas, todos os exercícios e fez o exame sem qualquer ajuda externa (livro, Bíblia, apontamentos, outra pessoa etc.).

Assinatura \_\_\_\_\_

## EXAME – UNIDADE 3: *Oração e Adoração*

Nome: \_\_\_\_\_

*As seguintes afirmações ou são verdadeiras ou falsas. Indique com “V” ou “F”.*

\_\_\_\_\_ 1. Todas as pessoas podem orar e esperar que Deus satisfaça as suas necessidades.

\_\_\_\_\_ 2. Dar o dízimo não é verdadeiramente uma parte da adoração.

\_\_\_\_\_ 3. Os crentes apenas têm que perdoar aqueles que pedem perdão.

\_\_\_\_\_ 4. É difícil para pessoas egoístas viverem juntas pacificamente.

\_\_\_\_\_ 5. Um crente é maduro quando faz o que está certo porque a lei o exige.

\_\_\_\_\_ 6. Acidentes, doenças e pobreza são sempre maus.

\_\_\_\_\_ 7. A segurança do crente está no facto de ter a vida eterna.

*Cada uma das seguintes questões tem uma só resposta certa. Circule a letra da resposta certa.*

8. A diferença entre a atitude de um crente e um incrédulo face ao suprimento das suas necessidades é que um crente

- a) não se preocupa com o suprimento das suas necessidades.
- b) não tem tantas necessidades.
- c) procura primeiro o Reino de Deus.
- d) não precisa de contar a Deus as suas necessidades.

9. Os crentes que têm de “repartir com os outros”

- a) usam o seu dinheiro para o Reino de Deus.
- b) dão muito dinheiro.
- c) não têm muito dinheiro.
- d) têm muito dinheiro.

10. Um crente é um bom mordomo quando

- a) dá apenas o que é exigido pela lei.
- b) dá à espera que Deus o torne rico.
- c) dá-se a si mesmo e tudo quanto tem a Deus.

11. Só é possível perdoar aos outros como Jesus ensinou em Mateus 6:14-15 se nós

- a) quisermos sinceramente perdoá-los.
- b) procurarmos primeiro o Reino de Deus.
- c) estivermos interessados na sua felicidade.
- d) os tratarmos como amigos.

12. Um pessoa julga quais as coisas que são “boas” e as que são “más” de acordo com

- a) a sua formação.
- b) a classe social a que pertence.
- c) o país em que vive.
- d) o que está no centro da sua vida.

13. Quando Jesus chamou à cruz da auto-negação “jugo”, Ele estava a ensinar-nos que esta

- a) era um fardo que partilhamos com Ele.
- b) era uma coisa muito difícil de suportar.
- c) era algo que carregamos sozinhos.
- d) não era para ser carregada pelos cristãos .

**14.** Quando um crente quer pureza interior, ele deverá procurar

- a) rectidão.
- b) o Reino de Deus.
- c) santidade.
- d) perdão.

**15.** Efésios 6:14-18 ensina-nos que um cristão

- a) supostamente deve parecer um soldado.
- b) deveria ter apenas a Espada do Espírito.
- c) precisa da armadura completa de Deus.
- d) não precisa de orar se estiver vestido com a armadura.

**16.** O João e o David são membros de uma igreja. O João diz para o David fazer o que está certo porque é o que a igreja deles ensina. A atitude do João é a de um

- a) bebé espiritual.
- b) jovem espiritual.
- c) adulto espiritual.

**17.** O apóstolo Paulo experimentou o naufrágio e foi espancado. Estas coisas aconteceram-lhe porque

- a) Deus assim o permitiu.
- b) ele não estava a fazer a vontade de Deus.
- c) Deus não estava satisfeito com ele.
- d) ele não tinha fé suficiente

**18.** Maria, uma cristã, tenta ultrapassar o seu medo de espíritos malignos utilizando um encantamento. Em vez disso, o que é que ela deveria fazer?

- a) Mudar-se para uma outra casa.
- b) Tentar acreditar que os espíritos não são reais.
- c) Falar com os seus amigos a respeito do seu medo.
- d) Aprender a conhecer e a amar mais Deus.

**19.** A oração de Mateus 6:9-13 que Jesus nos deu para orar, mostra-nos que nós

- a) não precisamos de pedir comida a Deus.
- b) precisamos de pôr o nome, o reino e a vontade de Deus em primeiro lugar.
- c) deveríamos orar orações curtas.
- d) precisamos de dizer as mesmas palavras todas as vezes.

**20.** A sua assinatura aqui confirma que fez toda a leitura do texto, as leituras por este pedidas, todos os exercícios e fez o exame sem qualquer ajuda externa (livro, Bíblia, apontamentos, outra pessoa etc.).

Assinatura \_\_\_\_\_